

Diário de Lisboa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEF.: 320271 e 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA-TELEX 1363REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICAEDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A GUERRA EM BIAFRA

Onitsha tomada pelas tropas federais

LAGOS, 22 — (R. e F.P.) — As tropas federais da Nigéria venceram a resistência dos separatistas da Biafra na importante cidade de Onitsha que tomaram. Segundo um comunicado oficial, as tropas federais capturaram Onitsha após um cerco de três dias durante o qual se travaram violentos combates. A cidade foi atacada simultaneamente por tropas que atravessaram o rio Níger e por outras que a cercaram pela retaguarda vindas do Leste.

A queda de Onitsha era esperada há já três dias, depois das tropas federais terem completado o cerco da cidade, dominando a principal saída para o Sul. A grande maioria dos 80 mil civis transferiu-se, entretanto, para outra zona, mas julga-se que as tropas bialfrenses permanecem ali em força.

O «Daily Times», cujo correspondente acompanha as tropas federais, afirma que a cidade já se rendeu, depois de uma granada de morteiro ter atingido em cheio o último ponto de apoio das tropas bialfrenses. Alguns reservatórios de

petróleo incendiaram-se durante o ataque. O jornalista acrescenta que as tropas federais entraram na cidade, atravessando a pé a ponte sobre o Níger e cantando.

Entretanto, o Governo Federal Nigeriano confirma ter tomado a cidade de Onitsha.

O preço do ouro

NEWARK (Nova Jersey), 22 — (A. N. I.) — A firma «Engelhard Minerals and Chemicals Corp», comunicou ontem que estava a comprar o ouro a 39 dólares por onça «Troy» mais 75 centavos do que no dia anterior.

A firma informou ainda que o preço das suas vendas diárias era de 39,50 por onça «Troy», também mais 75 centavos. O preço de venda cobre lotes de mil onças ou mais, em barras de 100 onças.

O preço de compra reflecte o nível a que a companhia pode comprar o ouro para as suas necessidades.

BAIXA EM WALL STREET
NOVA YORK, 22 — (F. P.) — (Continua na última página)



Antonín Novotný, que se demitiu do cargo de presidente da Checoslováquia

A desistência de Rockefeller pode favorecer Bob Kennedy

WASHINGTON, 22 — (R.) — O senador Robert Kennedy pode estar hoje um passo mais perto da Casa Branca devido à inesperada desistência do governador republicano Nelson Rockefeller da eleição presidencial.

Observadores políticos desta capital encaram a desistência do governador de Nova York como favorecendo as possibilidades do senador de vencer o presidente Johnson para obter a nomeação pelo Partido Democrático. Falhando isso, poderá conduzir à formação de um «terceiro partido» de independentes, intelectuais anti-Johnson e democratas dissidentes nas eleições de Novembro.

Muitos observadores manifestaram a opinião de que a bomba política do governador Rockefeller, que matou as esperanças da ala liberal do Partido Republicano, poderá persuadir «pombas da paz» independentes e republicanas a mudarem a simpatia pro-Rockefeller para o senador Kennedy.

● Mais notícias na página 19

NOVOTNY DEMITIU-SE

PRAGA, 22 — (F. P. e R.) — O presidente da República, Antonín Novotný, pediu a demissão.

A presidência do directório do P. C. checoslovaco deferiu o pedido de Novotný para ser dispensado do exercício das funções de presidente da República. Atendendo ao estado de saúde, Novotný passará à reforma — anuncia-se oficialmente.

Antonín Novotný perdeu, assim, a «segunda mão» da grande luta política que havia começado em Dezembro.

A sua demissão de presidente da República fecha uma época da história da Checoslováquia — quinze anos de regime, de estilo de Gover-

no burocrático, autoritário, do qual o presidente demissionário era o símbolo vivo. Com a sua pessoa, é removido o principal obstáculo à democratização do país. A eliminação do chefe da «velha guarda» constitui vitória estrondosa para a maioria liberal do Partido Comunista checoslovaco.

Desde uma reunião da comissão central do Partido Comunista efec-

tuada em Janeiro, em que foi eleito chefe da comissão, Alexander Dubček, que assumiu o cargo de Novotný, o presidente estava submetido a enorme pressão para se demitir.

A eleição de Dubček para chefe do partido foi o fermento para um movimento de liberalização no país. Novotný era quase diariamente alvo das exigências da imprensa, que, agora sem censura, pediu a demissão do chefe do Estado, por causa da sua associação com o comunismo da «velha guarda».

Considerado o chefe político da Europa Oriental que esteve mais tempo no Poder, Novotný conseguiu sobreviver às épocas comunistas de Estaline e de Kruchchev.

JORNAL PERFUMADO

BARCELONA, 22 — (R.) — O jornal desta cidade «El Correo Catalán» publicou ontem uma edição perfumada, com aromas de rosa, jasmim, cravo e violeta desprendendo-se das suas páginas.



O novo embaixador dos E. U. A. em Paris, Sargent Shriver, quando pronunciava uma conferência no Clube Internacional de Imprensa, em Madrid. O Governo francês, segundo uma fonte parisiense, já teria dado o seu «agrément» à nomeação de Shriver

O REI HUSSEIN CRITICA OS OUTROS CHEFES ÁRABES PELA FALTA DE APOIO

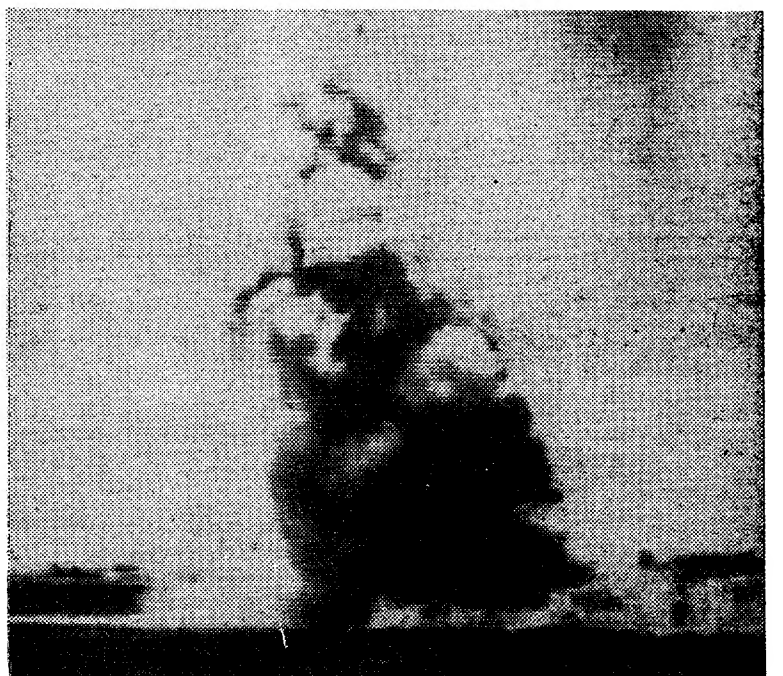
AMMAN, 22 — (A.N.I.) — «Ao atacar-nos, o inimigo sabe que nos contentamos em falar de unidade árabe, sem trabalharmos seriamente para a conseguirmos, em coesão e em força» — afirmou ontem o rei Hussein da Jordânia, em telegramas enviados a todos os chefes das outras nações árabes, criticando-os pela falta de apoio à Jordânia perante o ataque israelita à margem oriental do rio Jordão.

Entretanto, os árabes unem-se no apoio «verbal» à Jordânia, afirmando-se dispostos a participar na conferência de alto nível pedida pelo rei Hussein em consequência dos combates de ontem contra as tropas israelitas, na margem oriental do Jordão.

Ao iniciar-se o dia de hoje, o Líbano, a Tunísia, o Sudão, o Egipto, o Kuwait e o Iraque tinham enviado mensagens a Amman, declarando-se prontos a conferenciarem. Marrocos e a Líbia manifestaram o seu apoio à Jordânia, mas nenhuma alusão fizeram à conferência. Por outro lado a rádio do Cairo, em emissão captada em Amman,

anunciou que o primeiro-ministro jordano, Bahjat Talhouni, que se encontra na capital egípcia, declarou que a Síria, o Iraque e o Egipto puseram as suas tropas ao dispor da Jordânia.

(Continua na 18.ª página)



Os israelitas procedendo à dinamitação da base da organização de sabotadores árabes El Fatah, em Karame, localidade jordana que as forças judaicas ocuparam durante o seu ataque de ontem. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

Ferreira de Castro e Jorge Amado falam da candidatura conjunta ao Prémio Nobel da Literatura

SALVADOR DA BAÍA, 22 — (A. N. I.) — A propósito da candidatura conjunta de Jorge Amado e de Ferreira de Castro ao Prémio Nobel de Literatura, apresentada pela União Brasileira dos Escritores ao «Comité Nobel» de Estocolmo, o «Diário de Notícias» do Salvador, órgão dos «Diários Associa-

dos do Brasil», na Baía, entrevistou o romancista português.

Ferreira de Castro fala de Jorge Amado

Ferreira de Castro não se pronunciou propriamente quanto à

(Continua na 15.ª página)

HOJE — 32 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

TUDO A PRESTAÇÕES

Gastar muito ou gastar pouco talvez não seja sempre uma alternativa na escolha do próprio consumidor. Depende de si próprio mas depende também dos estímulos. Do mundo de hoje, a máquina gigantesca da publicidade convida-nos e sugere-nos constantemente mil oportunidades de adquirir tudo quanto vier à cabeça de cada um, inventando-se e criando-se necessidades novas, ambições novas: desde a casa e o automóvel, o frigorífico e a televisão, até às pequenas milhentas coisas que são coisa nenhuma, tudo se oferece sob o colorido da facilidade e de um optimismo desenfreado que se traduz pelo comprar agora e pagar depois. Todo este comportamento ansioso das pessoas, todo este movimento de impulsos de que nem sempre damos conta, correr a foguetes, comprar e gastar, muitas vezes comprar aquilo de que não se precisa, comprar mesmo sem ter o dinheiro nem na algibeira nem na gaveta, é o contrário do que se tem visto noutras épocas ou noutras pessoas, cujo objectivo permanente é o de poupar tostões, fazer o pé-de-mela, juntar «para um dia». Onde está a

virtude e onde está a razão? Quem tiver reparado que o Governo britânico, no seu duro programa para fazer frente às dificuldades da hora, decidiu contrariar o mais possível as vendas a prestações terá na mão um elemento de sobressalto na avaliação de um sistema de facilidades cujo significado nem sempre está à vista de todos, menos ainda à vista daqueles a quem principalmente é dirigido: gastar hoje o que se há-de ganhar amanhã. Em termos de boas regras, até pode estar certo se se tratar de «coisas» necessárias e que durem. Mas a atracção diária é para os artigos de consumo, quanto mais fúteis e desnecessários melhor, os cosméticos de que se criam as mais variadas gamas, as modas que actualmente duram um sopro e se renovam ao sopro de outro sopro. Quem dá por isso? Quem dá pelo jogo em que é joguete sentindo-se feliz de o ser? Estimular a produção? Desejável. Mas no ritmo de que todos participamos, o mais que se estimula é a produção de ricas coisas para deltar fora, ricas coisas que nada têm com a riqueza.

HITLER MORREU NO TIBET?

VIENA, 22 — (F. P.) — Hitler não teria morrido em Berlim, nos últimos dias de Abril de 1945, mas dois anos mais tarde num convento perdido no Tibet depois de ter conseguido, com Eva Braun, deixar a capital do Reich, praticamente invadida pelas forças soviéticas.

Esta revelação, que é o tema de um livro publicado na Austria, seria fundamentada no diário escrito por Eva Braun.

O autor, Albert Wallner, declarou numa conferência de imprensa que as «notas diárias» de Eva Braun tinham sido examinadas por peritos em grafologia, mas que não seria nunca possível estabelecer formalmente a sua autenticidade.

Segundo o autor, Evan Braun teria entregue o seu manuscrito a um monge no momento da invasão do Tibet pelos chineses e este teria-lhe dado por seu turno a um alpinista alemão. Finalmente, o manuscrito teria chegado às mãos de um jornalista alemão que o teria vendido a Wallner pela módica quantia de 100 xelins (cerca de 120 escudos).

O livro intitulado «Moench Story», foi lançado por uma editora austríaca especializada em publicações científicas.

Um catedrático de Chicago falou sobre África na Estação Agronómica Nacional em Oeiras

«Um continente em transição: a África vista por um geógrafo», foi o tema de uma palestra, acompanhada de projecções, que o prof. dr. Richard J. Houk, bolseiro da Fundação Fulbright e catedrático da Universidade de São Vicente de Paulo, de Chicago, hoje apresentou aos técnicos da Estação Agronómica Nacional, em Oeiras. A exposição obedeceu aos seguintes temas: História, política e desenvolvimento, educação, saúde, agricultura, transportes e urbanização.

Apresentou o orador o eng.º Carvalho Cardoso, estando presentes o director da Estação, eng.º agrónomo Lopes da Fonseca e o eng.º agrónomo Duarte da Costa, do Departamento Científico da Fundação Calouste Gulbenkian. No final, teve lugar um colóquio.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE AVISO AOS CONSUMIDORES

Por necessidade de melhorar alguns elementos da rede em serviço, será cortada a corrente no próximo Domingo, nos seguintes locais:

- 1.º Sector — Concelho de Lisboa: Bairro Alto da Ajuda (parte). Das 8 às 12 horas.
- 4.º Sector — Sítio do Calhau, Rua S. Domingos de Benfica (parte). (Das 8 às 12 horas).
- 6.º Sector — Av.ª da Liberdade, 103 a 151, Rua do Salitre, 2 a 4. (Das 8 às 12 horas).
- 6.º Sector — Av.ª da Liberdade, 233 a 239. (Das 8 às 12 horas).
- 6.º Sector — Rua da Glória, Rua Conceição da Glória, P.ª da Alegria e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 6.º Sector — Rua dos Douradores, 96 a 140, Praça D. Pedro IV, 16 a 26. (Das 8 às 12 horas).
- 1.º Zona — Concelho de Oeiras: PORTO SALVO. (Das 8 às 15 horas).
- 2.º Zona — Paço de Arcos: Rua José

- Ferrão Castelo Branco, Rua D.ª da Rua José Ferrão Castelo Branco. (Das 8 às 15 horas).
- 3.º Zona — TERCENA. (Das 8 às 15 horas).
 - 4.º Zona — BARCARENA. (Das 8 às 15 horas).
 - 5.º Zona — Queluz de Baixo: Zona industrial. (Das 8 às 15 horas).
 - 6.º Zona — Concelho de Sintra: Rincão: Rua dos Plátanos, Rua dos Carvalhos, Rua das Tílias, Rua dos Cravos, Rua das Glicínias, Rua dos Fitaes, Rua dos Cedros, Rua das Laranjeiras, Rua Leal da Câmara, Rua das Acácias, Rua das Rubínias, Rua da Fonte Velha. (Das 8 às 15 horas).
 - 7.º Zona — PERO PINHEIRO: Serra da Maceira, Estrada de Maceira. Rua Cinco de Outubro. (Das 8 às 15 horas).
 - 8.º Zona — Concelho de V. F. de Xira: VIALONGA / MORGADOS / ALPRIATE / QUINTANILHO / GRANJA / GRANJA DE ALPRIATE e ramal A. T. 30 kV para Santa Eulália (Pedreiras). A DOS BISPOS / A DOS LOUCOS / S. JOÃO DOS MONTES / A DE FREIRE / TRANCOSO DO MEIO / TRANCOSO DE CIMA / ARCELA / CALHANDRIZ / CACHOEIRAS / PROVELA / QUINTAS e Cabo Linha 169 a 10 kV entre Vila Franca e Quintas Linha A. T. 10 kV n.º 1124 entre A dos Bispos e Arranhó. (Das 7 às 14 horas).
 - 9.º Zona — Vila Franca de Xira: Bairro de Santa Sofia, Bairro do Bom Retiro. (Das 7 às 14 horas).
 - 10.º Zona — Concelho de Arruda dos Vinhos: ARRANHÓ / S. TIAGO DOS VELHOS / CARDOSAS / LINHO / QUINTA DA SERRA / ANTAS. (Das 7 às 14 horas).
 - 11.º Zona — Concelho de Torres Vedras: Linha a 10 kV n.º 354 entre Torres Vedras e A dos Cunhados. (Das 7 às 14 horas).
 - 12.º Zona — Concelho do Cartaxo: CRUZ DO CAMPO / CARTAXO / VILA CHA DE OURIQUE. (Das 7 às 14 h.).
 - 13.º Zona — Concelho de Santarém: VALE DE SANTARÉM e linha 30 kV n.º 108 entre Cruz do Campo e Santarém. (Das 7 às 14 horas).

Ora diga-nos...

— É apreciador de antiguidades?

O interesse pelas antiguidades ataca, em especial, os povos de constituição recente, como é o caso do norte-americano. O «Marché aux Puces», de Paris, está, por isso mesmo, inundado de objectos antigos, artísticos ou não, que as legiões do Novo Mundo compram sem pestanejar. Mas as antiguidades representam também um empate de capital. E podem ser — porque não? — um sinal de conservadorismo ou simples nostalgia pelo passado. Último factor a ter em conta: a sua função decorativa. Tudo isto está, parcial ou por inteiro, no fenómeno antiguidade. Que é um mito curiosíssimo.



● Alfredo Antunes, reformado da Marinha de Guerra. Bom conversador, palavras chãs e sem mistério. Assim:

— Aprecio muito as antiguidades. Quadros, coisas de rias em casa. A minha preferência vai para as paisagens. Claro gosto dos objectos artísticos, é por isso... (Pausa.) Também coleciono los. Há vinte anos. São cá manias.

● Branca de Jesus Moura, empregada

de uma tabacaria. Gosta tanto de antiguidades que até lhas oferece pelos anos. Explicou:

— Deram-me há tempos uma panela de cobre com tripe, muito bonita. E da Feira da Ladra veio um candeeiro de vidro. Parece de petróleo, mas não é. Ah, as antiguidades estão caríssimas, se-



não... E uma bacia de cobre com duas asas que eu tenho em casa? Havia de ver. Uma



● Manuel Alberto dos Santos, aluno da Escola Náutica. Vai ser piloto. E não gosta de antiguidades. Porquê? Disse o seguinte:

— Não gosto porque não conheço essas coisas. E não conheço porque... o dinheiro é pouco. De qualquer maneira, prefiro as coisas práticas e confortáveis. Por exemplo, nos móveis. O antigo não me interessa. Depois, com as coisas que hoje se fabricam com a etiqueta de antiguidade.

O Governo português põe o maior empenho nos acordos luso-brasileiros — palavras no Rio do embaixador Fragoso

RIO DE JANEIRO, 22 — (A.N.I.) — «O momento é menos para palavras do que para actos» — salientou ontem o embaixador de Portugal no Brasil, dr. José Manuel Fragoso, durante a cerimónia em que foram trocados os instrumentos de ratificação dos acordos cultural, comercial e de cooperação técnica entre o Brasil e Portugal, assinados em Lisboa em Setembro de 1966, pelo ministro português dos Negócios

Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, e pelo chanceler brasileiro, Juracy Magalhães.

A cerimónia realizou-se no palácio de Itamaraty, perante o ministro das Relações Exteriores, Magalhães Pinto.

O primeiro orador foi o embaixador dr. José Manuel Fragoso, que lembrou poderem considerar-se em vigor, por parte de Portugal, e desde 1966, quer o acordo comercial quer o cultural. Sobretudo no que respeita a equivalência de cursos, pois estudam actualmente em Portugal mais de mil estudantes brasileiros.

Por outro lado — sublinhou o dr. José Manuel Fragoso — têm estabelecido em Portugal médicos, engenheiros e técnicos brasileiros. Quanto ao acordo comercial — prosseguiu — o intercâmbio entre os dois países está em franco progresso, o que não deixará, no futuro, de rasgar mais amplos horizontes às relações luso-brasileiras.

O embaixador terminou afirmando que o Governo português põe o maior empenho e vigor na efectivação destes acordos.

O ministro Magalhães Pinto, que discursou a seguir, agradeceu as palavras do embaixador de Portugal, declarando-se «muito feliz com a presença do seu querido amigo Juracy Magalhães, que em 1966 assinara, em nome do Brasil, aqueles acordos».

Um químico português entre as vítimas de um incêndio nos E. U. A.?

BUFFALO (Nova York), 22 — (A. N. I.) — Entre as ruínas de um bloco de apartamentos em Kenmore, Buffalo, que foi destruído pelas chamas às primeiras horas de quarta-feira, os bombeiros encontraram agora um corpo que se julga ser do português Luis de Oliveira Medeiros. Luis Medeiros, de 30 anos, natural de Lisboa, foi a única das 50 pessoas que viviam naquele bloco que as autoridades deram como desaparecida. Era licenciado em Química e veio para os Estados Unidos em Janeiro. Vivia naquele local desde 13 de mês passado e estudava na Universidade de Buffalo.



IV SALÃO DE ANTIGUIDADES

(DE 22 DE MARÇO A 7 DE ABRIL)

ABRE HOJE!

VEJA NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA PEÇAS DE ESTILO AS MAIS DIVERSAS NUM MOSTRUÁRIO QUALIFICADO

HORÁRIO HOJE: das 20 às 24 horas AMANHÃ: das 15 às 24 horas

Serviço de restaurante e bar

Transportes assegurados

UMA MENINA NEGRA SALVOU DO FOGO CINCO IRMÃOS

LOURENÇO MARQUES, 22 — (L.) Segundo informa o jornal «Notícias», desta cidade, na regedoria de Matucuetto, concelho do Chibuto, uma criança de 12 anos de idade, de nome Gilda Cumbe, deu provas de grande coragem ao salvar cinco irmãos de morte certa.

Quando se encontrava, com os irmãos, a dormir numa palhota, Gilda acordou, subitamente, com uma forte queimadura na perna. A palhota estava a arder. Revelando o maior espírito de sacrifício, a menina retirou, um a um, os irmãos do braseiro, com o auxílio do mais velho, de 10 anos de idade, pois os seus pais estavam ausentes. A pequena heroína só depois de pôr a salvo os irmãos começou a gritar, pedindo socorro. Contudo, quando o socorro chegou já tudo estava reduzido a um montão de destroços.

Segundo consta, trata-se de fogo posto por uma autóctone, de nome Helena Lhate, que havia sido apanhada a roubar mandioca na «machamba» dos pais das crianças pela própria Gilda, e, agora, aproveitando a ausência daqueles, largou fogo à habitação, num acto de vingança. Helena Lhate foi detida pelas autoridades para averiguações.

CONSELHO SUPERIOR DOS TRANSPORTES TERRESTRES

O sr. eng.º João Maria Leitão de Oliveira Martins foi nomeado vogal efectivo do Conselho Superior dos Transportes Terrestres, em representação da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

O IV SALÃO DE ANTIGUIDADES FICA HOJE ABERTO AO PÚBLICO

Após a inauguração ao fim da tarde de hoje, com a presidência do sr. almirante Américo Thomaz e a presença de vários membros do Governo, será aberto ao público o IV Salão de Antiguidades que,

DOUTOROU-SE EM FILOSOFIA O LICENCIADO GAMA CAEIRO

Realizou-se, hoje, na Reitoria da Universidade Clássica, a última prova de doutoramento em Filosofia do prof. Francisco José da Gama Caeiro com a defesa da dissertação sobre «Santo António de Lisboa, vol. I: Introdução ao Estudo da Obra Antoniana».

O prof. Gama Caeiro nasceu em Lisboa em 1928. Frequentou a Faculdade de Direito, que depois abandonou, para se matricular em Letras, na secção de Ciências Históricas e Filosóficas. Enquanto aluno, participou em várias iniciativas de natureza cultural e filosófica, nomeadamente na fundação do Centro de Estudos Escolásticos e na criação da revista «Filosofia». Como dissertação de licenciatura, apresentou um estudo sobre «Frei Manuel do Cenáculo — Aspectos da sua actuação filosófica».

Muito interessado no estudo da história da filosofia em Portugal, designadamente o das correntes franciscanas da Idade Média, o prof. Gama Caeiro participou no I Congresso Nacional de Filosofia, realizado em Braga, em 1955, enviando a comunicação «Revivências Setecentistas do Lulismo em Portugal».

Foi nomeado, em 1959, para 2.º assistente da Faculdade de Letras, onde tem regido a disciplina de História da Filosofia em Portugal, cabendo-lhe, ainda, as aulas práticas de História da Filosofia Moderna I e de Estética e Teorias da Arte.

Data de 1952 o seu interesse pelo estudo da figura intelectual do primeiro grande português que atingiu projecção universal — Santo António de Lisboa — centrando a sua investigação em aspecto essencial para a compreensão da sua obra: os aspectos filosóficos da sua doutrina.

A dissertação foi discutida pelos profs. Miranda Barbosa e Moreira de Sá.

O júri, presidido pelo vice-reitor da Universidade Clássica, prof. Kurt Jacobsohn, e constituído pelos profs. Manuel Lopes de Almeida e Miranda Barbosa, da Universidade de Coimbra, e por todos os professores catedráticos em exercício na Faculdade de Letras de Lisboa, deliberou aprovar o candidato, atribuindo-lhe a classificação de 19 valores.

Começou hoje o doutoramento em Biologia do dr. Carlos Almaça

Realizou-se esta tarde, na Reitoria da Universidade Clássica a primeira prova de doutoramento em Biologia do dr. Carlos Almaça, 2.º assistente da Faculdade de Ciências.

O júri das provas é constituído pelo prof. Ricardo Jorge, professor jubilado da Universidade de Lisboa, pelos profs. Santos Júnior e Amílcar de Magalhães Mateus, da Universidade do Porto e por todos os professores catedráticos em efectivação de serviço da Faculdade de Ciências de Lisboa.

A última prova — defesa da dissertação que tem por título «Estudo das populações portuguesas do gén. *Burgus Cuvier*, 1817 (Pisces, Cyprinidae)» realizar-se-á amanhã.

Junta e Fundação da Casa de Bragança

O sr. prof. dr. D. Manuel de Bragança, que exerce o cargo de vogal da Junta e do conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança, assume as funções de presidente da referida Junta, e o sr. prof. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales) é nomeado vogal efectivo da Junta da Casa de Bragança.

como ontem dissemos, constitui um verdadeiro e curioso museu.

O Salão funcionará com o seguinte horário: sábados e domingos, das 15 às 24 e nos restantes dias, das 17 às 24.

Lisboa tem, assim, no seu Salão de Antiguidades, até ao dia 4 de Abril, uma demonstração de arte, de sugestão histórica e de originalidade colecionista ao nível das realizações do género que são o orgulho de algumas capitais e outras grandes cidades europeias.

Além do mais, os apreciadores de antiguidades poderão ainda encontrar uma oportunidade única de fazer compras no «Mercado de Pechinchas» que funciona no Salão.

AMORTIZAÇÃO de obrigações de empréstimos com o aval do Estado

No dia 31 proceder-se-á à amortização do ano de 1968 de obrigações dos empréstimos, com aval do Estado, de renovação da marinha mercante, 2 3/4 por cento e 3 por cento (II Plano de Fomento), e de renovação e de apetrechamento da indústria da pesca, 3 3/4 por cento e 4 por cento (II Plano de Fomento).

DESCOBRIR MUNDO

Quando chegou a Lisboa não tinha mais que dezasseis anos. Ser marçano não é vida para ninguém e ele, até então, não fora mais que isso. Mas trazia sobre os ombros uma condenação — descobrir mundos. É uma mania ancestral, coisa de séculos, irrepri-mível. Naquela altura a capital era o mundo e o mundo acabava ali na barra do Tejo.

Perdeu-se-lhe o rastro nas ruas estreitas de uma Alfama qualquer, de um Bairro Alto nocturno e devasso, de uma Mouraria fadista e boémia.

Não tive qualquer notícia dele durante vários anos. Por diversas vezes me ocorreu a ideia de procurá-lo, saber onde vivia, ir a seu lado em busca de recordações de infância inutilmente renovadas. Destisti sempre. Conven-cera-me de que se embriagara na voragem da grande cidade, esquecido de quem fora, da aldeia onde nascera, de uma meninice que não te-

ve, porque sempre fora adulto e adulto se entra da primeira vez que lhe puseram um cabaz às costas e lhe deram o recado «leva isto à casa do senhor engenheiro», pouco mais teria que onze anos.

Uma tarde entrei numa casa bancária da Baixa, na intenção de trocar dinheiro e, do outro lado do «guichet», uma cara qualquer, incarácterística para mim, ficou a olhar-me longamente, ante a minha ataralhada. Sai a pensar «sempre existe cada um» e lá fui à minha vida, eu também perdido no grande mundo que a pouco e pouco descubro, obedecendo a esse ancestral destino que pesa sobre cada um de nós.

A noite, porém, depois de me deitar, aqueles olhos entraram no escuro do meu quarto. E foi então que, dando um salto na cama, dentro de mim ecoou um grito: É ele!

Pensei voltar lá mas, na-

quela altura, tantos anos passados, o que poderíamos nós dizer um ao outro? Que conversas de interesse comum poderiam surgir? A infância desvanecera-se e nem um fumo lhe denunciava o rastro. Resisti à tentação de ir procurar nele um passado morto.

Mas, alguns meses depois, novamente me surgiu a necessidade de trocar dinheiro. Fui lá. Não vi a mesma cara ao «guichet» e perguntei por ele. O funcionário de serviço olhou-me desconfiado. Mirou-me e remirou-me:

— O A...? Olhe, leia o jornal desta manhã. Lá encontrará notícia dele.

Abri o jornal e na página 14, escondida entre anúncios, lá encontrei uma notícia encimada por este título: «Condenado a 12 anos de prisão por abuso de confiança».

Que caminhos teria percorrido desde que, aos dezasseis anos, deixara de ser marçano e, sem bagagem de espécie alguma, se perdera no mundo que tentava descobrir?

TORQUATO DA LUZ

ENTREGA DOS APARTAMENTOS DO EMPREENDIMENTO

VALE DO SOL

NO ESTORIL

A FERIATUR

COMUNICA

AOS SRS. COMPRADORES QUE NO MÊS DE ABRIL PRÓXIMO, INICIAR-SE-Á A ENTREGA DOS APARTAMENTOS QUE ADQUIRIRAM DESTA EMPREENDIMENTO. E CONVIDA OS INTERESSADOS A COMUNICAR COM OS SEUS ESCRITÓRIOS PARA COMPLETAR A NECESSÁRIA DOCUMENTAÇÃO

Continua a venda dos últimos apartamentos que restam, em propriedade horizontal ou pelo sistema P.H.T.

COM 36 CONTOS

PODEM TER PARA SEMPRE UM APARTAMENTO DE SUA PROPRIEDADE PARA PASSAR

UM MÊS DE FÉRIAS

ENTRE MAIO E OUTUBRO DE CADA ANO, OU PARA UM RENDIMENTO DE 10% ANUAL GARANTIDOS POR ESCRITURA PÚBLICA

FACILIDADES DE PAGAMENTO

20% de entrada e restante até 36 prestações mensais

● VALE DO SOL NO ESTORIL

● ALDEIA DO TOURING CLUB DE PORTUGAL - ALBUFEIRA

● PRAIA DA CALIFÓRNIA - SESIMBRA

Os apartamentos de 1 e 2 assoalhadas são entregues completamente mobiliados, com televisão e rádio individuais, ar condicionado quente e frio, frigorífico, bateladeira com todos os acessórios, desintegradora de lixo, fogão com forno, exaustor de fumos, esquentador de distribuição, loiça, talheres, roupa de casa, garagem, etc.

E AINDA GRATUITO EXCLUSIVAMENTE PARA OS SENHORES COMPRADORES SERVIÇO DE LIMPEZA * COURT DE TÊNIS * ESCOLA DE EQUITACÃO * PISCINAS PESCA SUBMARINA E DE ALTO MAR * SKI NÁUTICO * PARQUES PARA CRIANÇAS

PEÇA INFORMAÇÕES POR ESCRITO OU PESSOALMENTE A

FERIATUR

EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS INTERNACIONAIS, S.A.R.L.

AV. DA LIBERDADE, 258 - LISBOA

RECORTE E COLE NUM POSTAL

QUEIRAM ENVIAR-ME SEM QUALQUER COMPROMISSO INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE OS Vossos EMPREENDIMENTOS

Nome _____

Endereço _____

Telex _____



INAUGURAÇÃO DO NOVO CASINO ESTORIL



BAILES DE GALA
NOS DIAS 30 E 31 DE MARÇO E 1 DE ABRIL
MAIORES DE 17 ANOS



AMÁLIA

SARA LEZANA
Y SU BALLET ESPAÑOL

MAORI HI-LINERS

THE CHARLIVELS

**BLUEBELL GIRLS'
SHOW**

THE SPECTRUM

**EDUARDO NASCIMENTO
E OS ROCK'S**

**JORGE COSTA PINTO
E SUA ORQUESTRA**

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE ÀS 23.30 H.
NO WONDER BAR ÀS 1.30 H.

PREÇOS:
CONSUMO OBRIGATÓRIO—250\$00 (com direito a uma garrafa de espumante, no valor de 150\$00, para cada duas pessoas).
JANTAR—400\$00. Taxas e impostos não incluídos.

TRAJE DE NOITE



Dia 2, às 21 e 30, sessão inaugural do Cinema
Estreia em Portugal de
«BAILARINA»
A ÚLTIMA PRODUÇÃO DE WALT DISNEY
Preço 50\$00 • Traje de noite • Maiores de 12 anos



DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

VARIEDADES

A revista mais aplaudida dos últimos anos

Indiscutivelmente considerada como a melhor revista apresentada em Lisboa com o luxo e a opulência de uma realização internacional, a super-revista «Pois, Pois...» patenteia o mais notável elenco até agora reunido pelos produtores Giuseppe Bastos e Vasco Morgado no tablado do Teatro Variedades: o fabuloso e prestigioso Raul Solnado, a querida e popular atriz Ivone Silva, Barroso Lopes, Amanda Cortês, Francisco Nicholson, Cláudia Belo, a voz diferente de Maria Teresa Quinta, a plástica assombrosa da atracção brasileira Wanda Moreno, o azeite e ritmo do «ballet» inglês «The Sanyago Dancer's», a juventude de Dina Ma-

ria, Gabriel Cardoso, Gilberto Gonçalves, Simone Maria, Odete Antunes, Sara Rafael, Fernando Franco e Nelo Duarte, além de bailarinos e bailarinas internacionais.

«Pois, Pois...» é original de José Galhardo e João Nobre, com música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hernâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa de António Paiva (dirigido por Josefina Soares), coreografia de Paulo José, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Cortês. Todas as noites, em duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas, prossegue no Variedades a carreira da maravilhosa revista «Pois, Pois...».

que aconteceu com «Arroz de Miúdas», a mais recente produção do empresário José Miguel. Revista de características vinicamente populares, foi escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha e musicada por João Nobre e João de Vasconcelos. Dirigiu a coreografia mestre Charles e Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem. A coreografia é de José Manuel e o guarda-roupa foi executado nos «ateliers» Paiva sob orientação de Josefina Soares.

Espectacular é o elenco a quem está entregue o desempenho de «Arroz de Miúdas» — Aida Baptista, Carlos Coelho, Beatriz da Conceição, Oscar Acúrcio, Delfina Cruz, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Betty, Maria José, Maryllen, as bailarinas internacionais Jacqueline, Khaty, Lilian e Clarysse, e um

(Continua na 6.ª página)

TEATRO ABC

TELEF. 366745

JOSÉ MIGUEL apresenta
HOJE: ÀS 20.45 E 23 HORAS
DOMINGO: «MATINÉE» ÀS 16 H.
A REVISTA-SENSAÇÃO

ARROZ DE MIÚDAS

ADULTOS



BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
UM ELENCO DE VEJETAS:
AIDA BAPTISTA • CARLOS
COELHO

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
OSCAR ACÚRCIO
DELFINA CRUZ

e a grande atracção o actor-cantor:
TONY DE MATOS
Coreografia de CHARLES

BADARÓ LEVOU PARA MOÇAMBIQUE E ANGOLA

O SEU «MUNDO ALEGRE»

Para uma digressão em Angola e Moçambique, partiu para Luanda, de avião, o popular artista brasileiro Badaró que vai apresentar o seu espectáculo «O mundo alegre de Badaró». A estreia verificar-se-á em Lourenço Marques no dia 28, prevendo-se ainda uma deslocação à África do Sul.

A partida, Badaró anunciou que só regressará à metrópole quando lhe cederem um teatro para apresentar o seu espectáculo. Confiado na boa recepção do público ultramarino, Badaró afirmou ainda:

— Levo a consciência tranquila de quem vai apresentar ali um espectáculo digno, honesto, limpo e divertido, com um certo nível acima do habitual das minhas actuações.

teatro Tel 361740

MARIA VITÓRIA

HOJE 2 SESSÕES:
às 20.45 e 23 horas

O EMPOLGANTE CARTAZ
QUE CONQUISTOU
AS NOITES DE LISBOA!

a arrebatadora

**Companhia Argentina
de Revistas**

do fabulosa

ETHEL ROJO

na revista argentina

«RO... RO... ROJISIMO»

Mulheres maravilhosas e
grandes atracções mundiais!

direcção artística
de HORACIO BARBA

EM CERTA ALTURA DA VIDA, O MATRIMÓNIO CORRE
RISCOS QUE O AMEAÇAM... É NESSE MOMENTO
PSICOLÓGICO QUE APARECE O INEVITÁVEL!

OS PROBLEMAS DE 10 ANOS DE CASADOS...
ESSES PROBLEMAS... NÃO PODEM
LEVAR-SE SÓ A SÉRIO...

JACK LEMMON LIVRA-ME DESTA MULHER

(LUV)
com

PETER FALK **ELAINE MAY**

NINA WAYNE • EDDIE MAYEHOF

Argum. de ELLIOTT BAKER
Bas. na peça de MURRAY SCHISGAL
Produção teatral de CLAIRE NICHTERN
Mis. de GERRY MULLIGAN
Prod. execut. GORDON CARROLL
Prod. de MARTIN MANULIS
Realiz. de CLIVE DONNER
em PANAVISION® • EASTMAN COLOR



SÃO LUIZ HOJE ESTREIA **ALVALADE**
QUE VAI CAUSAR SENSACÃO!

Adultos

Alberto Cortez:

«en este rincón del alma»

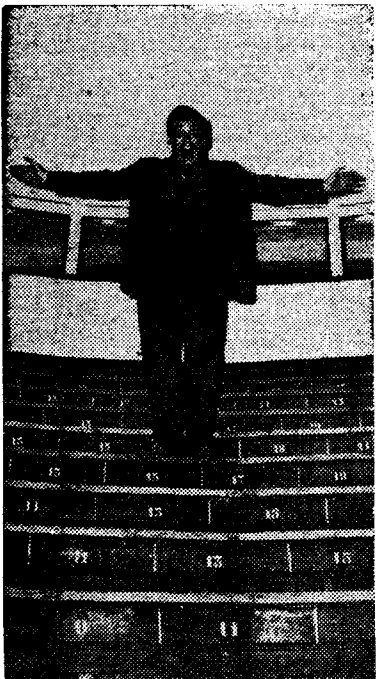
Ele é quem o diz: Morreu Mr. Sucu-Sucu, Viva Alberto Cortez!

O Teatro de La Zarzuela, em Madrid, rasgou para José Alberto García um novo e definitivo horizonte: as canções que tantas vezes interpretou na intimidade (e colocavam em destacado plano o folclore argentino) saltaram agora para o público, conferindo-lhe maior actualidade e expressão. Guindando-o a local apenas acessível aos privilegia-

dos, aos que dominam o aplauso das plateias.

Senhor de grande maturidade artística, Alberto Cortez responde pela responsabilidade dos que nele depositam a mais incondicional admiração. Compositor de mérito, de renome cimentado por um belíssimo punhado de triunfos inatacáveis, Cortez (apesar disso) não se interpreta em exclusivo: vai buscar às harmonias de Pablo Neruda e Bianchi, Jaime Davalos e Falu, José Martí e Óscar Castro, Jacques Brel e Robert Nyel, Pedro Caldera e Abel González, Carlos Gardel e Lepera, Edmundo Rivero e Gilberto Rojas, Britos e Fina de Calderon, Carmelo Martínez e Luis Melgar os compassos que, em menos do que o relâmpago, transporta para as culminâncias do êxito.

Inscrevem-se em extensa galeria as canções que Alberto Cortez firmou com a sua rubrica: «Flores para Patricia», «Un cigarrillo, la lluvia y tú», «Quien sino you?», «En un rincón del alma», «Berlin», «Manolo», «Aquí vengo a cantar», «Chaval». Agora, com um estilo que domina em absoluto, credor vertiginoso da simpatia dos auditórios, longe do bulício de imbrólios movidos por oportunistas frustrados, Alberto Cortez retorna a Portugal, a menina-bonita dos seus olhos. E, preso de amores por «este rincón del alma», corre até Luanda e Lourenço Marques a espalhar o perfume da sua voz quente e magoada, vibrante e ousada. Para, depois, ficar já arrebatado pela saudade.



Aos 29 anos de idade, José Alberto García Gallo (Alberto Cortez) é estrela da vanguarda, vedeta respeitada nos topos do «music-hall» à escala europeia. Criações mais retumbantes: «Mi Amigo Manuel», «Partir», «A solas frente al viento», «Primavera en Portugal», «Quién me puede aconsejar?», «Payaso», «Valentina», «Guantanamera», «La banda borracha», «Navidad negra», «Mimi, mimi-falda», «Alme», «1000 000 de te quiero», «125 peças» e «Me has enamorado». «Mr. Sucu-Sucu» prepara uma temporada na Rússia: Moscovo, Kiev, Estalinegrado, Leninegrado. E continua no afã de levar à cena uma comédia musical com a sua rubrica: «A Canção de Jón», inspirada na velha história de Prometeu.

halazon

SPRAY-ORAL

nada receie!
coma,
beba, fume...
divirta-se
halazon
spray-oral
restitui-lhe
instantânea-
mente
o encanto
de uma
boca
fresca.



Mais de 200 pulverizações - Esc. 32\$50

HOJE PODE VER...

NA TELEVISÃO

• As 21 e 55: Folhetim
Na rubrica «Folhetim», representa-se, esta noite, mais um episódio filmado da série «Koroshi», com os artistas Patrick McGoonan (Danger Man), Amanda Barrie, Ronald Howard e Yola Tani.

• As 22 e 55: Variedades
A R. T. P. apresenta, hoje, um programa de variedades da B. B. C. para a Eurovisão, intitulado «Os bons velhos tempos», no qual intervêm Sheila Buxton (cançonista), Johnny Hacheh (cómico), George Christolm (cómico), Jac Amy (mímico), Frankie Holmes (mágico), Li Sueng (acrobata), Jack Douglas e a orquestra de Bill Tennant.
A apresentação do programa está a cargo de Leonard Sacha.

É GENTE QUE SABE AMAR...
É GENTE QUE SABE LUTAR...
É GENTE QUE SABE VIVER...

É...

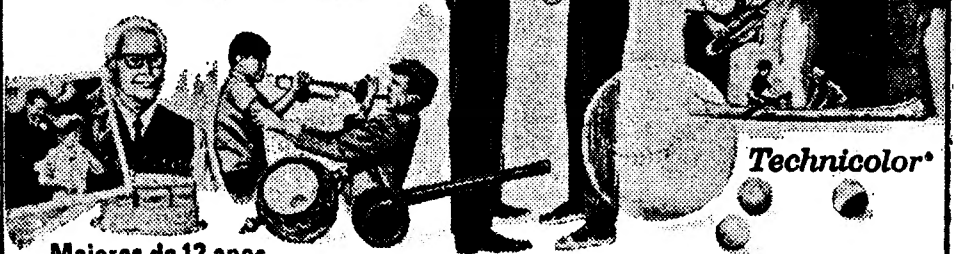
GENTE NOVA

(Follow Me, Boys!)

Exclus.

Sif

com FRED MACMURRAY VERA MILES
LILLIAN GISH · CHARLIE RUGGLES · ELLIOTT REID
KURT RUSSELL · LUANA PATTEN · KEN MURRAY
ARGUMENTO: "Gente e o Coração" · CO-PRODUÇÃO: REALIZAÇÃO: LOUIS PELLETIER · MACHINISTAS: KANTON · WINSTON HIBLER · NORMAN TOKAR
Released by BUENA VISTA Distribution Co., Inc. © 1966 Walt Disney Productions



Technicolor®

Maiores de 12 anos

HOJE ÀS 21,45h

ESTREIA NO **EDEN**

CAPITÓLIO

Telef. 320379

As 21,45 h. M/ 17 anos

«A LOCOMOTIVA»

de A. ROUSSIN

com Amélia Rey Colaço, Costinha, Pedro Lemos, Herminia Tojal, Ana de Sá e Filipe La Féria

Sábado às 16 horas — Tarde a preços reduzidos

TRINDADE

— F. N. A. T. —

O T. N. P. apresenta
HOJE, às 21,45 — (Adultos)

«NÃO SE SABE COMO»

de LUIGI PIRANDELLO
UM VERDADEIRO EXITO

Em RIO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA — Rua Serpa Pinto, n.º 20.

COLISEU

HOJE, às 21 e 30
(Maiores de 12 anos)

A deliciosa e trepidante comédia musical colorida

«KIMBERLEY JIM»

PREÇOS POPULARES

O SENHOR HULOT VOLTA A CONQUISTAR LISBOA

UM ESTRONDOSO ÊXITO DE ALEGRIA
E GARGALHADA QUE FICARÁ NA HISTÓRIA!



EXCLUSIVO DE
FILMES
LUSOMUNDO

VIDA MODERNA

a
obra prima
de

JACQUES TATI

UM FILME DE UMA PRODIGIOSA RIQUEZA
DE «GAGS» IRRESISTÍVEIS QUE NINGUÉM
JAMAIS ESQUECERÁ!

FILMADO E PROJECTADO
EM 70 mm.

NO ECRAN GIGANTE DO

MONUMENTAL

EASTMANCOLOR

MAIORES DE 12 ANOS

2.ª SEMANA

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

escultural corpo de baile e, ainda, a grande atracção de «Anroz de Miúdas», o actor-cantor Tony de Matos.

MARIA VITORIA

A fascinante Ethel Rojo na revista «Ro... Ro... Rojísimo»

Ethel Rojo, a mais bela e fascinante mulher da América Latina, é a titular da Companhia Argentina de Revistas que se exhibe no Teatro Maria Vitória, todas as noites às 20 e 45 e às 23 horas, na revista «Ro... Ro... Rojísimo».

Produzida por Horácio Barba, a revista

RIR É O MAIS IMPORTANTE NA VIDA!

Teatro MONUMENTAL às 21,45 h.

A receita do espectáculo de hoje, reverte integralmente a favor da família do artista MARIA TERESA SOARES, vítima do acidente de viação, ocorrido em Mérida.

(ADULTOS)

com EUNICE MUÑOZ

na espantosa comédia

DELICIOSAMENTE LOUCA!



RUI DE CARVALHO presente

neste fabuloso espectáculo de VASCO MORGADO

ROGÉRIO PAULO

divertido e original



com Henriqueta Maya, João Perry, Clara Rocha, Madalena Braga, Vasco Morgado Jr., Vítor Espadinha

AMANHÃ 2 sessões — 21 e 23 h.

Laura Alves em «A FLOR DO CACTO»

Hoje, novamente no Teatro Salvador Marques em Alhandra, amanhã e depois em Portalegre, 2.ª-feira em Montemor-o-Novo.

(ADULTOS)

«Ro... Ro... Rojísimo» é desempenhada por um cartaz deslumbrante: Ethel Rojo, Orlando Marconi, Alicia de Alzaga, Alfonso Lusson, Marina, Codesito, The Rickels, The Maloney's, Rafaelillo e o sensacionalíssimo Red Star Ballet (em coreografias de Angel Eleto)

MONUMENTAL

«Deliciosamente Louca!» uma comédia de riso total com Eunice Muñoz

Está no cartaz do Monumental, em reposição, por imposição do público, a alegre e dinâmica comédia «Deliciosamente Louca!», um espectáculo que, devido ao ritmo veloz com que é representado, provoca no espectador uma cadeia de gargalhadas.

Além duma história fresca e alegre conta no seu elenco com um número de artistas excepcionais, tais como Eunice Muñoz, numa das suas melhores interpretações, Rui de Carvalho, Rogério Paulo, Henriqueta Maya, João Perry, e, ainda, Clara Rocha, Madalena Braga, Vasco Morgado Jr. e Vítor Espadinha. A encenação pertence a Paulo Renato e as cenas são de Pinto de Campos. Hoje e todas as noites, espectáculos às 21 e 45; amanhã, às 21 e às 23 horas; no domingo, à tarde, às 16 horas e às 21 e 45. A receita do espectáculo de hoje reverte para a mãe da infelizmente cançonetista Maria Teresa Soares Dionísio da Silva, vítima do brutal desastre ocorrido em Mérida.

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Luiz e Alvalade

Título em Português — «Livramento desta mulher».
Produção — Americana
Realização — Clive Donner
Interpretes — Jack Lammon, Peter Folk e Elaine May.
Género — Comédia.
Distribuição — Columbia.
Processo — Panavision e Estman-color.
Classificação — 17 anos.

No Eden

Título em Português — «Gente Nova».
Título Original — «Follow me Boys».

O ESPECTÁCULO DO MONUMENTAL EM BENEFÍCIO DA FAMÍLIA DE MARIA TERESA

Reverte integralmente a favor da família da cançonetista Maria Teresa Soares Dionísio da Silva, uma das vítimas do desastre ocorrido a 14 de Fevereiro em Miajada, Mérida, o produto do espectáculo desta noite (às 21 e 45) no Teatro Monumental. Em cena a comédia «Deliciosamente Louca!», original de Michel André, com tradução de Armando Cortez.
«Deliciosamente Louca!», com Eunice Muñoz, Rui de Carvalho, Rogério Paulo, Henriqueta Maya, João Perry, Clara Rocha, Madalena Braga, Vasco Morgado Jr. e Vítor Espadinha, tem encenação de Paulo Renato e regressa agora de uma longa tournée pelo País.

Produção — Americana
Realização — Norman Tokar.
Interpretes — Fred Mac Murray e Vera Miles.
Género — Comédia.
Distribuição — Sociedade Importadora de Filmes.
Processo — Technicolor.
Classificação — 12 anos.

No Mundial

Título em Português — «Sebastian»
Produção — Americano
Realização — David Greene
Interpretes — Dirk Bogarde, Susanah Yorf, Lili Palmer e Sir John Gielgud.
Género — Aventura
Distribuição — Paramount
Processo — Technicolor
Classificação — 17 anos

No Politeama

Título em Português — «O prazer de matar»
Produção — Italiana
Realização — Tonino Valeri
Interpretes — Craig Hill, George Martin e Diana Martine.
Género — Aventura
Distribuição — Internacional Filmes
Processo — Color-Scope
Classificação — 12 anos

No Europa

Título em Português — «Dinheiro amargo»
Título Original — «Les Ruses du Diable»
Produção — Francesa
Realização — Paul Vecchiali
Interpretes — Genevieve Thémier e Jean-Claude Dronot.
Género — Aventura
Distribuição — Sociedade Importadora de Filmes
Processo — Normal preto e branco
Classificação — 17 anos

RECINTOS DE DIVERSÕES

- * A artista Corina Maria participa no domingo no passatempo PAC.
- * Está assente a deslocação à América do Norte e ao Canadá do artista Fernando Farinha.
- * Deixou de fazer parte do elenco do restaurante típico Solar da Madragoa a artista Ilda Silva que dentro em breve será alvo de uma homenagem.
- * O artista Adelino dos Santos é actualmente o guitarrista privativo do artista Maria Pereira.
- * Está a actuar na Guitarra da Madragoa o castiço cantador José da Cruz.
- * Continua a obter grande êxito no Rio de Janeiro a cantora Maria da Fé.
- * O Quarteto 1111 actua amanhã na «boite» Palma, do Estoril.
- * O conhecido agrupamento «Os Duques» está a actuar no Bico Dourado.
- * Estreou-se com êxito no Príncipe Negro o cançonetista Vítor Teixeira.
- * A artista Maria José Vilar está a actuar no Funchal.

50 FILMES CASTELLO LOPES apresenta em MGM

tony . claudia curtis cardinale

Emoção a rodas que enche a tela...

...como elas enchem o bikini!



sharon tate

em panavision MGM e metrocolor Adultos

A SUPER COMÉDIA RECHEADA... DE COISAS «PROIBIDAS»!!! E DE QUE TODOS FALAM!

2.ª

SEMANA TRIUNFAL CONDES AVIS

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TEMA — ADULTO TRATADO COM INVULGAR SENSIBILIDADE POR PAUL VECCHIALI



GENEVIEVE THENIER

JEAN CLAUDE DROUOT Dois «astros» do novo Cinema Francês

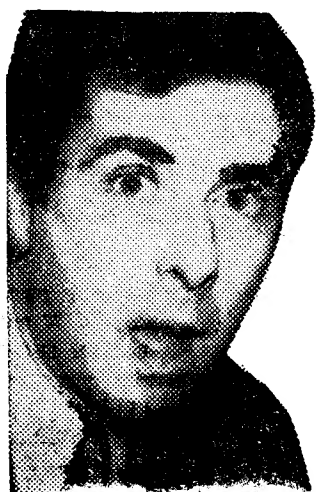
DINHEIRO AMARGO (Les Ruses du Diable)

PRODUÇÃO STEPHAN-FILMS

HOJE ÀS 21,30

EUROPA

VASCO MORGADO e RAUL SOLNADO apresentam



TEATRO VILLARET

ESTREOU ONTEM

(FOI UMA RIQUEZA!)

HOJE, 2 SESSÕES: Às 21 e às 23 horas • ADULTOS

AGARRA QUE É MILIONÁRIO

UMA COMÉDIA RECOMENDADA PARA PESSOAS QUE GOSTAM MUITO DE DINHEIRO (VOCÊ GOSTA?)

BARILLET & GREDY escreveram, COSTA FERREIRA traduziu MARIA HELENA MATOS dirigiu em cenário de ANTÓNIO CASIMIRO

HENRIQUE SANTANA-IRENE ISIDRO-ARTUR SEMEDO-TOMÁS DE MACEDO-ANABELA-FLORBELA QUEIROZ



ASMÁTICOS Boas Notícias

Sintam alívio com inalante «Brovon» — o conhecido inalante inglês. Preparado a todo o momento para um ataque, poderá fazer uma vida normal sem a constante preocupação do vosso estado de saúde. Com «Brovon» deve usar um bom inalador, tal como «Deedon» ou o modelo de bolso «Midget»

BROVON

NOTÍCIAS QUE NINGUÉM SABE

Será desta? Francisco José prossegue os estudos, tendo em mira completar o curso de Ciências.

Io Apolloni abandona Portugal (palco de quatro anos de actividade teatral) e vai radicar-se em Madrid, como figura principal de uma das companhias revisteiras dirigidas pelo produtor Colzada.

Deve terminar, no final da época corrente, a ligação Vasco Morgado-Giuseppe Bastos, em relação aos teatros Variedades e Maria Vitória.

Beatriz Costa talvez regressa em Setembro aos tabladados que a popularizaram. Nesse sentido, existiria (até) um compromisso verbal com Giuseppe Bastos.

Pinto de Campos (na cenografia) e o espanhol Ricardo Ferrante (na coreografia), serão responsáveis por valioso sector de realização da revista «Lisboa é sempre princesa».

Discípulas teatrais afastadas da actividade: Nina Flo-

res (com quem os empresários não engraçam) e Lurdes Guedes (ainda no rescaldo da luta com o autor revisteteiro Paulo da Fonseca).

Rui de Carvalho é o director da Casa do Pessoal da Empresa Vasco Morgado.

A cançonetista espanhola Chony Parga vai surgir em quarteladas do Parque Mayer.

Raul Solnado prepara novo disco dentro do estilo que o credenciou: «Médico de cirurgia estética» é o título do texto em que mais confia.

Na etiqueta musical «Tecla», orientada por Jorge Costa Pinto, um auxiliar de coordenação: Filipe de Brito.

O pianista Hilário Sanches (recém-chegado da Guiné) toca duas noites em cada semana na «Galeria 48».

Em Lisboa, para se sujeitar a observação clínica, vimos o coreógrafo Carlos Al-

berto, que deixou em Espanha o «ballet» de que é titular.

António Mourão em repouso na sua casa do Montijo: a gripe foi custosa de debelar.

Nicolau Breyner com continuador: Francisco Nicholson também interpretará cançonetas em acetato comercial.

Armando Cortez não deixa fotografar o bebé de Manuela Maria. Via-imprensa, ainda ninguém o conhece.

Luis Moutinho (filho de Maria Leonor e Pedro Moutinho) desistiu de formar o agrupamento «A máquina» e tomou conta dos destinos dos «Sheiks».

Rui de Mascarenhas pediu quarenta e cinco contos mensais para cantar na nova revista do Maria Vitória.

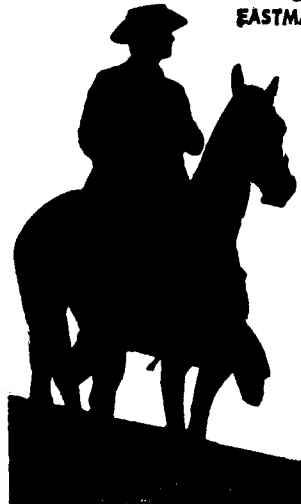
A vedeta brasileira Wanda Moreno prepara as malas para, em Setembro, excursionar por Angola e Moçambique.

SE APRECIA UM BOM FILME DE ACÇÃO E DE «SUSPENSE» NÃO PERCA ESTE «WESTERN»!

É UM ESPECTÁCULO DE CATEGORIA FORA DA CRAVEIRA NORMAL DAS OBRAS DO GÉNERO

O PRAZER DE MATAR

EASTMANCOLOR - SCOPE



**CRAIG HILL
GEORGE MARTIN
PETER CARTER
DIANA MARTIN**

Realizador **TONINO VALERI**
Com **FERNANDO SANCHO**

A ODISSEIA DE UM HOMEM ESTRANHO, QUE DEPENDIA DA SUA ARMA, DA SUA CORAGEM E DA SUA FÉRTIL IMAGINAÇÃO!

INTERNACIONAL FILMES MAIORES DE 12 ANOS

HOJE - ÀS 21.30
ESTREIA NO

POLITEAMA

VAUXHALL



68

NOVO
MODELO
102

1600 e 2000 c.c.

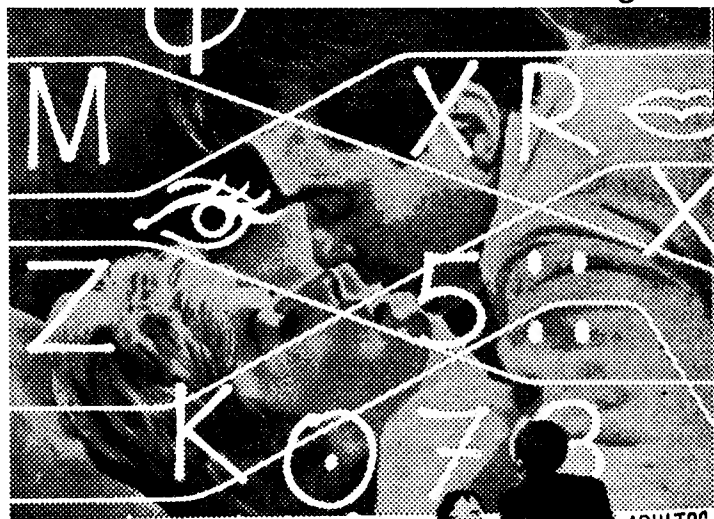
peça uma demonstração e condições na

LICAR

Av. CASAL RIBEIRO, 48 A e C

CONCESSIONÁRIA DA GENERAL MOTORS

Os códigos foram feitos para decifrar... As mulheres foram feitas para amar... Sebastian sabia fazer tudo isto como ninguém!



Paramount apresenta

**DIRK BOGARDE
SUSANNAH YORK**

em **SEBASTIAN**
(Sebastian)

com

LILLI PALMER SIR JOHN GIELGUD

**JANET MUNRO RONALD FRASER
MARGARET JOHNSTON e NIGEL DAVENPORT**

Argumento GERALD VAUGHAN-HUGHES Baseado num original de LEO MARKS
Realizaç. DAVID GREENE Produtor HERBERT BRODWIN e MICHAEL POWELL
Música JERRY GOLDSMITH Technicolor® Um filme PARAMOUNT

**HOJE BRILHANTE
ÀS 21.30 ESTREIA NO**

MUNDIAL

oferta especial!



grátis
1 desenrolador
na compra de um rolo
de 10x12 mm de tesa-film
apenas por:

4\$50

Em ALVALADE-SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide e no Café Silva.

Florbela e Santana no Teatro Villaret

Ainda não se havia extinguido na memória do público «Um anjo de chapéu de palha» e já a companhia de Henrique Santana nos dá no Villaret um apontamento cómico da dupla Barillet-Gredy, «Agarra que é milionário», Trabalha-se depressa, e muito, na entourage de Santana.

O palco elevatório do novo Casino do Estoril

O palco elevatório e rotativo do novo Casino do Estoril foi desenhado, fabricado e instalado pela firma britânica HALL STAGE EQUIPMENT, LIMITED, em associação com os seus representantes em Portugal, ELECTRO RECLAMO, LDA.

A plataforma elevatória tem 12,5 metros de comprimento e 10,5 metros de largura máxima. Esta plataforma principal é levantada e baixada por seis macacos mecânicos e em espiral, cada um movido por um sem-fim e interligados por veios de transmissão ao motor central. Esta aparelhagem permite que a plataforma suba e desça 5 metros e suba 1 metro acima do nível do solo da sala. Dentro da estrutura da plataforma elevatória existe um outro elevador na forma de um palco rotativo de 5 metros de diâmetro, movido electricamente. Este segundo elevador está instalado de modo a poder baixar ao nível da cave com a plataforma principal na sua posição mais alta, e também a elevar-se 0,75 metros acima do nível da plataforma.

Os fornecedores e projectistas deste palco tiveram à sua responsabilidade o desenho e instalação dos mais importantes palcos em todo o mundo, incluindo, entre os mais recentes, o «Vivian Beaumont Théâtre» de Nova Iorque, e o Palácio das Artes em Montreal, Canadá. Outros projectos em curso: três teatros do «National Arts Centre», em Ottawa, Canadá, duas salas do «Grand Théâtre», Quebec, Canadá e a sala de Espectáculos da Fundação Gulbenkian em Lisboa.

O PLANO DE RADIODIFUSÃO DE ANGOLA

Foi autorizado o Governo Geral de Angola a contratar com a Sociedade Comercial Luso-Holandesa (Lusolanda) o fornecimento de seis emissores de 5 kW e material sobresselente para o Plano de Radiodifusão de Angola, por quantia não superior a 8 320 000\$00.

Estimular a boa disposição do público é ofício ingrato.

Mas o espectáculo ontem estreado na sala da Fontes Pereira de Melo, mais que o seu antecessor imediato, tem condições para agradar a uma assistência tão fiel como generosa. Muitas palmas para a menina Florbela, idem para Santana (ah, aquele cabelo cor de espiga!), para Irene Isidro, para Artur Semedo, Tomaz de Macedo e Anabela integram o resto do elenco.

A tradução-adaptação de Costa Ferreira pareceu-nos suficientemente lisboetizada. O texto declamado (leia-se também, aqui e ali, improvisado, porque era estreia) mete-se bem no ouvido, as correspondências de calão estão certas. Quanto à encenação, lembramos com saudade o «Knack», de Ann Jellicoe, que Maria Helena Matos preparou para o Grupo 4. «Agarra que é milionário» nada mais possibilitava a responsável do que uma tentativa de fluência. E nem tudo é fluente. Por vezes os actores libertam-se no pior sentido. São vícios antigos.

Modere-mos-nos, enfim. O público (que ri) vai prolongar mais este Barillet-Gredy no cartaz. Porque Florbela Queiroz tem azougue. E porque os seus companheiros lutam afinadamente sobre as tábuas, indo desde a semi-cerimónia de Henrique Santana ao perfeito asmático que é Artur Semedo, passando pela desenvoltura experiente de Irene Isidro, a truculência de Macedo e a germanice assim-assiu de Anabela.

Cenário ligeiro — como tudo o mais — de António Casimiro.

F. A. P.

A REGRA DA ECONOMIA EM TEATRO

«Outra regra comum ao desporto e ao teatro: a regra da economia. Obter o máximo de rendimento com o mínimo de esforço. Que lição! Neste aspecto o elefante é o exemplo acabado do melhor rendimento. Este enorme animal está tão perfeitamente equilibrado no plano balístico que o menor esforço o impele, graças — imagino eu — ao princípio do contrapeso.» — JEAN-LOUIS BARRAULT, «Contribuição do desporto para o aperfeiçoamento profissional e para o desenvolvimento cultural».



LAURENCE OLIVIER

Ontem, na Cinemateca

Dando início às (há já muito anunciadas) exhibições regulares de alguns dos clássicos de todos os tempos, que a Cinemateca Nacional guarda nos seus preciosos cofres, assistimos, ontem, na sala de cinema privativa do Palácio Foz, à projecção do primeiro filme (desta série experimental de doze películas) seleccionada para o efeito. Vimos, assim «Hamlet», uma adaptação cinematográfica da tragédia de William Shakespeare, assinada por «sir» Laurence Olivier e datada de 1948.

Película admirável e exemplar como adaptação de uma obra teatral a uma nova linguagem e a um novo meio de expressão, «Hamlet», de Laurence Olivier, oferece o interesse de tentar uma interpretação psicológica do comportamento do príncipe da Dinamarca (figura onde perpassam fortes indícios de um complexo de Edipo), bem assim como documenta uma notável riqueza plástica (a que a fotografia de Desmond Dickenson confere uma subtilidade invulgar) e patenteia um trabalho interpretativo de excelente recorte, sobretudo no que respeita a Laurence Olivier (Hamlet), Jean Simmons (Ofélia) e Eileen Herlie (Rainha).

Deste filme disse André Bazin («Cinéma Français», 1948): «Não somente «Hamlet» resistiu à prova do cinema como é evidente que Shakespeare enceta uma segunda carreira que se pode, indistintamente, qualificar de teatral ou de magnífico êxito na medida, primeiro, em que a tragédia de Shakespeare vai «interessar» milhões de espectadores que jamais a haviam lido ou que se não incomodariam para a ir ver repre-

A Companhia de Teatro Popular inicia esta noite a sua nova temporada

É hoje que sobe à cena no Teatro da Estufa Fria, para uma série de dez espectáculos, a comédia-dramática «Paulina Vestida de Azul», da autoria do escritor e dramaturgo Joaquim Paço d'Arcos. Encenada por Augusto de Figueiredo, director da Companhia do Teatro Popular, «Paulina Vestida de Azul» estará em cena até à noite de 31 do corrente, sendo o espectáculo gratuito e sendo os bilhetes distribuídos na bilheteira da

Praca dos Restauradores.

Patrocinada pelo Município de Lisboa, enceta a Companhia de Teatro Popular a sua temporada de 1968 com uma das peças mais representativas do moderno teatro português.

O drama da guerra no mar, o mistério de um crime e o embate do amor e do ódio no seio de uma família fazem de «Paulina Vestida de Azul» uma peça forte e emotiva, servida por impecável diálogo.

ou de cinematográfica, tanto a oposição dos dois termos está, a partir de agora, ultrapassada. «Hamlet» em cena; depois, na medida, também, em que o público restitui e mais ou menos cultivado do teatro terá a sensação de nele redescobrir um drama mais claro, mais eficaz e renovado pela «mise-en-scène» do cinema. É um lugar comum da crítica desde as suas origens o de sonhar com as virtualidades cinematográficas de Shakespeare. Recuso-me a ver nisso uma profecia, porque ela foi feita de ânimo leve.

Em todo o caso, uma evidência foi definitivamente adquirida que assegura a superioridade do cinema, pelo menos sobre esse ponto particular. Ao reduzir a decomposição em curtas cenas e permitindo ligações que o teatro não autoriza, a tela torna-nos mais acessível a curva dramática da peça, suprimindo um esforço perfeitamente inútil. Shakespeare estava, de algum modo, constrangido pela própria natureza do teatro para dar a simultaneidade de diferentes acções, de proceder a uma espécie de «montagem paralela». É, paradoxalmente, o cinema que permite, enfim, concentrar e aproximar as acções no próprio limite de tornar visível a sua dependência e a sua simultaneidade.

Sobre o mesmo filme, e ainda sobre os problemas levantados pela adaptação cinematográfica de uma obra teatral, afirmou Gomes Telo («Primer Plano», 1949):

Têm-se espalhado falsas ideias sobre a dualidade entre cinema e teatro. É incorrecto falar de teatro em «Hamlet». Não incorrecto como falar só de cinema. «Hamlet» não deixa de ser uma obra teatral dos pés à cabeça — bastaria seguir atentamente o diálogo no qual o voo arrebatador da linguagem shakespeariana se conservou inteiro — e, sem embargo, é cinema. Até se pode pensar que, se William Shakespeare tivesse adivinhado na sua época a futura existência da nossa sétima Arte, teria sonhado a tragédia do castelo de Elsinor tal como no-la há dado, no cinema, «sir» Laurence Olivier. E não se trata de terem sido misturados os dois conceitos. Não. Simplesmente, é que o director genial encontrou a fórmula capaz de superar a estreiteza teatral e de vencer o artificio da técnica, ao mesmo tempo. É algo genial: é «Hamlet».

A abrir esta sessão inaugural foi projectado um desenho animado

de Walt Disney, da sua primeira fase, e que revela bem a qualidade e a importância do seu contributo para o desenvolvimento da animação: «O Primo da Província» («The Country Cousin» — 1936).

A próxima sessão deste ciclo «Os Filmes da Cinemateca» realiza-se quinta-feira, às 18 e às 21 e 30, sendo exibida a película de Leontine Sagan — «Raparigas de uniforme».

LAURO ANTÓNIO

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO COLISEU

Título — «Kimberley Jim»
Realização — Emil Nofal, 1967
Interpretes — Jim Reeves, Madeleine Usher, Clive Farnell.

Não há muito tempo, no Cinema Europa, havíamos visto um filme curioso, pitoresco e divertido passado no Oeste americano e protagonizado por um mordomo inglês que se via envolvido nas mais inconcebíveis aventuras. O filme («Um Mordomo no Far-West»), realizado por James Nielson, divertia a assistência e nunca chegava a aborrecer o público. Ora «Kimberley Jim», obedecendo embora a um outro ritmo, constrói-se num mesmo tipo de acção, nunca chegando, porém, a divertir tanto como o exemplo atrás citado. Dois jogadores (de baralhos de cartas com 5 ases), trovadores nas horas mortas, pugilistas quando se impunha, donos de minas de diamantes por acaso, apaixonados por sistema, são os principais intérpretes desta comédia de aventuras (ou destas aventuras cómicas), onde tudo se passa no reino da monotonia. Um filme de consumo, que se vê (infelizmente ou não, depende dos critérios) hoje, para se esquecer logo a seguir.

EM COMPLEMENTO — Mais um filme dos Três Estorolas. O mesmo estilo costumado, as mesmas peripécias, as mesmas gargalhadas. Os Três Estorolas representam ainda uma sobrevivência de um tipo de cinema cómico que teve o seu apogeu nos anos 30. Evidentemente que, para além das aparências, nada mais os une aos Irmãos Marx, a Bucha e Estica, a Pamplinas ou a Harold Lloyd. O que confirma o provérbio: «Quem vê caras, não vê corações». — L. A.

TEATRO Variedades

HOJE: As 20.45 e 23 HORAS
O MAIOR ESPECTACULO DE GARGALHADA! RIA A BOM RIR COM RAUL SOLNADO

o fabuloso da gargalhada «PRÉMIO DE IMPRENSA» como actor do ano graças às maravilhosas interpretações que oferece ao público NA SUPER-REVISTA

Pois, Pois...

com IVONE SILVA
BARROSO • CORTEZ
NICHOLSON • CLARISSE
a voz diferente de MARIA TERESA QUINTA o «ballet» inglês The Santiago Dancer's a plástica impressionante da atracção brasileira WANDA MORENO



WANDA: o vulcão do Brasil!

COZINHA VELHA QUELUZ

Informamos os nossos Ex.ªs Clientes que amanhã, sábado, dia 23, a nossa Sala «COZINHA VELHA» se encontra reservada para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se, no entanto, os nossos habituais Almoços, Chás e Jantares na «SALA DE BANQUETES».

A DIRECÇÃO

Agradecemos que as mesas para os Jantares sejam reservadas até às 19 horas

PRÉDIO ESTRELA

Antigo, em bom estado de conserv., muito bem sit., composto de 7 pisos, 7 inq., habit. de 8 grandes casas soalhadas. Junto aos transportes, com revest. a tinta de óleo e pedra. Rende 66 contos aprox. Vende-se por 1200 contos.

MOSTRA E PRATA

«A CONFIDENTE»

Rossio, 3-2. — Telef. 369384/5/6

FOLHAS DE SERRA DE AÇO RÁPIDO

A FOLHA DE SERROTE ECLIPSE TORNA-SE BARATA PELA SUA DURAÇÃO

ECLIPSE
HIGH SPEED STEEL

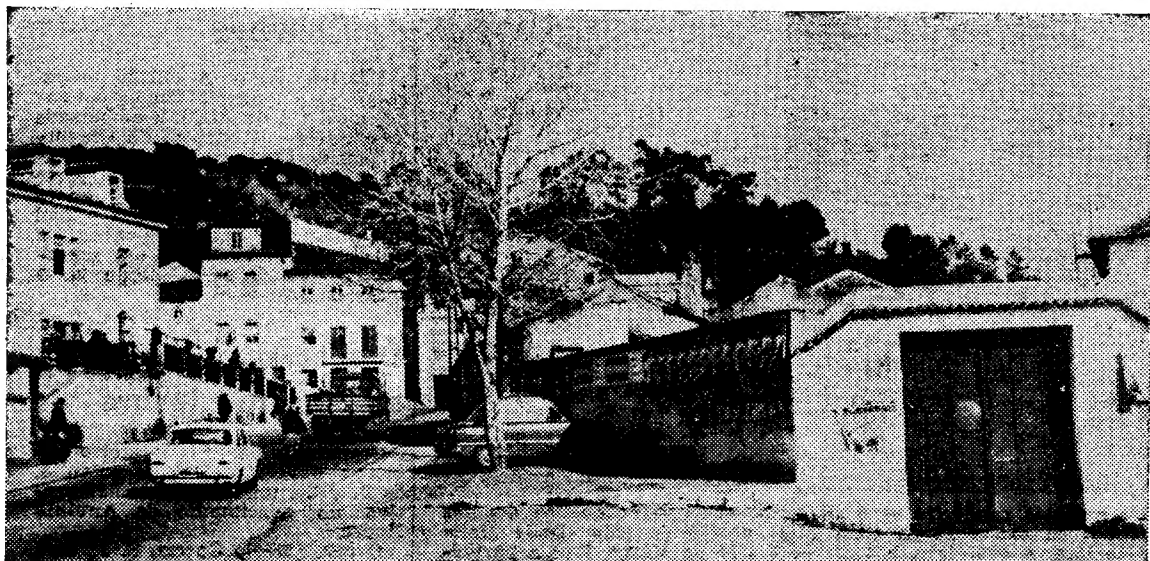
18
TEETH

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

PATENTE NA EXPOSIÇÃO DA INDÚSTRIA BRITÂNICA



LEIRIA: PARA QUANDO O NOVO VIDA MUSICAL NO LUGAR DO VELHO?



A zona central de Leiria, mesmo junto à estrada nacional Lisboa-Porto, encontra-se num estado que não é compatível com a importância da cidade.

Não queremos criticar seja quem for. Apenas zelar pelo progresso e bom nome deste nosso burgo, onde alguma coisa foi feita mas muito há ainda por realizar.

A referida zona, a despeito da falta de terrenos centrais na cidade, encontra-se povoada de velhos pardieiros, antigas habitações em ruínas, cuja existência não pode ser justificada de forma alguma.

Por que não dar ao local outro destino mais funcional, útil e airoso? Por que

não derrubar o velho casarão em abandono?

A cidade e os leirienses é isso que esperam. Os olhares responsáveis de-

certo que se vão voltar para aquele ponto.

Quando haverá naquele local grandes e modernas construções?

Ciclo de recitais de artistas portugueses no Conservatório Nacional

A rubrica «Artistas Portugueses» foi criada pelo Conservatório Nacional, há alguns anos, com o fim de facilitar a apresentação pública de novos artistas nacionais, para quem a realização dum concerto é sempre onerosa, dado que é inadmissível, no nosso País, que um recital represente para o concertista qualquer forma de lucro monetário, ou mesmo, sequer, a cobertura das despesas respectivas mediante a venda de bilhetes.

Nesta ordem de ideias, o Conservatório Nacional proporciona aos novos artistas, que já tenham dado provas concluintes de possuir qualidades de concertista, a apresentação em público na sua Sala de Concertos, sem remuneração, é certo, mas também sem quaisquer encargos de organização.

A série de concertos desta rubrica, relativa à presente época, tem o seu início na terça-feira, às 21 e 45, com a realização dum recital pela jovem pianista Ana Maria de Sousa Lima, diplomada pelo Conservatório Nacional com alta classificação.

Ana Maria de Sousa Lima, que é possuidora de invulgares dotes musicais e pianísticos, já comprovados em várias actuações públicas, resolveu, muito louvavelmente, dedicar este seu recital à música portuguesa.

Concerto espiritual na Igreja de Santo António

A «Schola» do Centro de Estudos Gregorianos leva a efeito no domingo, às 17 horas, mais um concerto de música sacra na Igreja de Santo António da Sé.

Além da «Schola» do Centro de Estudos Gregorianos, dirigida pela directora do mesmo Centro de Estudos, D. Júlia de Almendra, colabora neste concerto espiritual o organista António Sibertin-Blanc, professor da classe de órgão do Centro de Estudos Gregorianos.

O programa, inteiramente constituído por obras do actual tempo litúrgico da Quaresma e da Páscoa, insere, além de algumas obras primas do Canto Gregoriano, outros da polifonia clássica portuguesa, como sejam de Manuel Rodrigues Coelho, Filipe de Magalhães, Frei Manuel Cardoso, Estêvão Lopes Morago e D. João IV.

PIANOS

Vorticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.

RUA DO ARMO

atenção!
V. está a ser "espiado"



Mas, francamente, não era isso mesmo que esperava, quando passou a vestir nos Pinheiros da Rua Augusta?! Que outra coisa queria quando decidiu cuidar melhor do seu «charme»? Não foi para tê-la sempre no seu encaixo? Objectivo atingido! Quer saber mais? Ela passou também a vestir-se nos Pinheiros. (A elegância atrai a elegância.)

PINHEIROS
da Rua Augusta

Onde se encontra a mais bela colecção de tecidos em Pura Lã Virgem (para homem e senhora) com a garantia WOOLMARK.



PURA LÃ VIRGEM

os **PINHEIROS** foram os primeiros e são os primeiros

FOI PRESO

O AUTOR DE UM ROUBO DE ARTIGOS ELÉCTRICOS

Numa rusga há dias efectuada pelas brigadas externas da Secção Central da Polícia Judiciária, foram detidos vários indivíduos suspeitos, contando-se entre eles um conhecido como habitual na prática de crimes de furto por arrombamento. Trata-se de Vítor Manuel Correia Pereira Rocha, em cuja casa foi passada busca, tendo sido encontrados, escondidos num telhado, aparelhos de telefonia cuja proveniência não explicou cabalmente.

Após várias diligências, os agentes apuraram que os artigos apreendidos na residência do Rocha faziam parte de um importante furto de aparelhos eléctricos, gravadores e dinheiro de que tinha sido vítima um estabelecimento da Rua das Portas de Santo Antão.

Em presença dos elementos colhidos pelos investigadores, o Rocha acabou por confessar como tinha assaltado por escalamento e arrombamento aquela loja de artigos eléctricos e o destino dado aos objectos roubados.

A Polícia Judiciária conseguiu apreender já seis telefónias, um gravador e um cofre portátil, que oportunamente serão entregues ao seu legítimo dono, prosseguindo a instrução do processo para apuramento de toda a actividade do larápio, que denro de dias será enviado com o respectivo processo ao tribunal competente.

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIO-LANTE.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

COMENTÁRIO

FORMAÇÃO DO PESSOAL DE ENSINO

As reformas e inovações, já decretadas ou ainda em projecto, respeitantes à educação e ao ensino, contêm muito de irreversível e constituem uma realidade que tem de ser encarada de frente.

O prolongamento da escolaridade obrigatória, previsto para o próximo ano lectivo, levantou problemas novos para cuja solução houve que recorrer a experiências inéditas entre nós. É cedo para lhes conhecer os frutos; mas não poderá negar-se a justeza das intenções e a seriedade dos processos tendentes por um lado, à recuperação de um atraso gerador de males notórios e por outro, à busca de soluções para problemas de formação e aperfeiçoamento que, esses, não no termo definido, antes em cada dia se renovam e multiplicam.

Fácilmente se prevê, porém, como o embate desta vaga alterosa poderá repercutir nos escalões seguintes, há muito em crise, nomeadamente no que respeita à escassez de pessoal docente qualificado. Mas não parece que o problema possa ter a solução desejada no aceleramento da formação. Encurtar e facilitar poderá ser um meio de atrair; será, porém, o meio de resolver? E será a função docente tão elástica que possa compadecer-se com compressões e amputações que atinjam o cerne da formação dos que a vão desempenhar? Porque há-de ser ela, e só ela, sinal e objecto de contradição? Só porque muitos dela se servem se há-de proclamar que qualquer a pode servir.

A favor da viagem em via reduzida se vão insinuando argumentos falaciosos, por apressados. Que é excessiva a preparação até agora exigida — sentenciam uns; que os inumeráveis meios da moderna pedagogia facilmente obviam aos inconvenientes da formação acelerada — apregoam outros. Quem pudera crer que, também aqui, a virtude pousa no meio! A verdade de compensação, em todos os aspectos em que esta pode e deva ser entendida. Por outro lado, e porque a chamada educação nova é, antes de mais, um estado de espírito e um problema permanente, também a nova pedagogia, conjunto harmonioso de técnicas, exige uma estrutura de formação e informação em nada inferior, antes pelo con-

trário, à que se requeria na época do conservantismo pedagógico.

Mesmo em plena era da pedagogia activa? Nessa, precisamente. Porque, se em termos de métodos activos todo o ensino deve ser feito para os alunos, pelos alunos e com os alunos — nunca o professor sentiu, como hoje, a necessidade imperiosa de dar. Mas só pode dar quem tiver quê.

JAIME MOTA

ESTUDOS GERAIS UNIVERSITÁRIOS DE ANGOLA

O sr. dr. Fernando Nunes Ferreira Real foi nomeado, após concurso de provas públicas, professor catedrático do 1.º grupo (Mineralogia e Geologia) dos cursos de Engenharia dos Estudos Gerais Universitários de Angola.

ENSINO AUDIOVISUAL

O sr. dr. José Gonçalo Chorrão Herculan de Carvalho, professor catedrático do grupo de Filologia Românica da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra vai prestar serviço no Instituto de Meios Audiovisuais de Ensino.

CORPO DOCENTE DOS LICEUS ULTRAMARINOS

Está aberto concurso documental para provimento de vagas de professor do 6.º grupo do quadro comum dos liceus do Ultramar.

I. M. A. V. E.

O dr. Clemente Rogeiro, director administrativo da Emissora Nacional e vogal da direcção do Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino, foi nomeado presidente do Conselho Administrativo daquele organismo.

CORPO DOCENTE DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Foi aprovado o contrato com o sr. eng.º Celso Tristão de Freitas Carneiro da Câmara Pestana, para exercer o cargo de primeiro-assistente do quadro do Instituto Superior Técnico.

Para espantar macacos ficou sem um dedo

VILA GUILHERME DE ARRILHA, 21. — (L.) — O agricultor Salomão Pedro, desta vila angolana, ficou sem um dedo quando pretendia afugentar um bando de macacos que lhe estava a destruir um campo de milho.

O gatilho da arma caçadeira que empunhava prendeu-se num ramo e a espingarda, dando uma volta sobre si, disparou-se, arrancando o disparo um dedo ao agricultor, o qual recebeu tratamento no posto de socorros desta vila.

UNIVERSIDADE DE LISBOA

Foi aprovado contrato com o sr. dr. Mário Francisco Figueira para o exercício das funções de segundo-assistente além do quadro do 1.º grupo (Física) da 2.ª secção da Faculdade de Ciências; e a sr.ª dr.ª D. Maria Helena dos Santos Ribeiro foi provida definitivamente no lugar de auxiliar de Clínica de Neurologia da Faculdade de Medicina de Lisboa.

MORADIA (Vende-se em Paço d'Arcos)

Magnífica construção de 2 pisos, rodeada com jardim, garagem e pomar.

Tendo por anexos várias arrecadações, no 1.º piso tem sala comum, 1 sala, quarto de criada, com casa de banho, cozinha, copa, além de belíssimo e vasto «hall» de entrada. 2.º piso com 4 quartos, 1 casa de banho, e lavabo e amplas varandas. Área total de 1060 m2.

Preço inferior ao seu valor: 1500 contos.

TRATA A EMPRESA PREDIAL NORTENHA (MEDIADORA OFICIAL)

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — TELEFONES 362228-366731-366812



Este pequeno candeeiro — o «Superjet 4448» — conquistou um dos prémios da exposição da Casa Ideal promovida pelo «Daily Mail» desde 1908. A exposição, patente de 5 a 30 de Março, teve a participação de 500 expositores e cerca de um milhão e trezentos mil visitantes nos últimos anos. O candeeiro premiado é especialmente concebido para proporcionar, áqueles que lêem na cama, uma luz intensa e capaz de não incomodar outras pessoas...

NOTÍCIAS DE BRAGA

Embaixada artística de estudantes de Coimbra

BRAGA 22 — A cidade prepara-se para receber condignamente, no dia 4 de Abril, a embaixada artística de estudantes da Universidade de Coimbra, constituída pelo coro misto, do qual fazem parte 70 jovens académicos, de ambos os sexos. Após a recepção oficial que lhes será prestada, haverá, á noite, no Teatro Circo, um espectáculo que desperta, desde já, o maior interesse.

Evocação de António Nobre

Organizada pelo Observatório Regional, haverá, depois de amanhã, ás 21 e 30, uma sessão comemorativa do nascimento de António Nobre.

O rev. Mário Garcia, S. J., fará a conferência, após o que será inaugurada uma exposição bibliográfica sobre a vida e obra do poeta do «Só».

Empresa Termoeléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Sede: Rua do Bolhão, 72-3.º — PORTO

Delegação: Av. Infante Santo, 15-1.º — LISBOA

CONCESSIONÁRIA DA PRODUÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉCTRICA

- CENTRAL DA TAPADA DO OUTEIRO (GONDOMAR) — em exploração
- CENTRAL DO CARREGADO | 1.º Grupo — em exploração
2.º e 3.º Grupos — em construção
- ESTUDOS DA CENTRAL DE RIO MAIOR E DA PRIMEIRA CENTRAL NUCLEAR

Empreendimentos com financiamentos do Banco Mundial (Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento)

CAPITAL AUTORIZADO 850 000 000\$00

CAPITAL REALIZADO 600 000 000\$00

6.º AUMENTO DE CAPITAL

ENTREGA DOS TÍTULOS DEFINITIVOS

Avisam-se os Senhores Accionistas de que se iniciou ontem a troca das cautelais representativas das acções do aumento de capital em referência pelos títulos definitivos, nos locais onde foi efectuada a subscrição.

As cautelais deverão ser entregues com a declaração constante do verso devidamente assinada pelo respectivo titular ou seu representante legal e a assinatura autenticada com selo branco, abonada por estabelecimento de crédito ou reconhecida por notário.

Porto, 21 de Março de 1968

H O J E
AS 21.45 H.

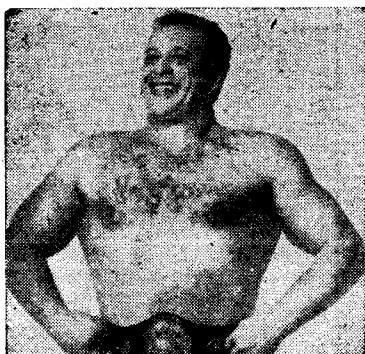
NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

MAIS UMA SENSACIONAL JORNADA DE

H O J E
AS 21.45 H.

LUTA LIVRE AMERICANA

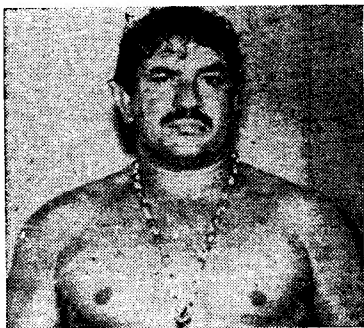
PARA O MAIS ESPECTACULAR TORNEIO
REALIZADO EM PORTUGAL



Em confronto os mais sangüinários lutadores que têm pisado ringues portugueses, autênticos fenómenos da Luta Livre em competição pelo título da Europa. O torneio dos verdadeiros campeões que o publico tem aplaudido entusiasticamente como aconteceu na extraordinária sessão de terça-feira.

H O J E

CARLOS ROCHA - KARISTINOS
TARTUM-KID MAX
DAIDONNE-BLANK
LAMBAM-GREGO



CARLOS ROCHA o ídolo dos portugueses mantém inalterável as suas aspirações ao título e não poderá perder hoje contra o famoso lutador grego KARISTINOS para que os seus anseios se possam concretizar. TARTUM, o sangüinário e temível turco terá hoje mais um combate sensacional ao defrontar o português KID MAX que afirmou não ser surpreendido como o foi Carlos Rocha.

SENSAÇÃO NA LUTA LIVRE — CONSEGUIRÁ ROCHA VOLTAR AO 1.º LUGAR?

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

- 1.º — TARTUM 10 P.
- 2.º — ROCHA e DAIDONNE 8 P.
- 3.º — BLANK 6 P.
- 4.º — MAX e DEMÉTRIO 4 P.

BILHETES A VENDA NOS RESTAURADORES E NO PAVILHÃO

Suspensas rigorosamente as entradas de favor. M/ 17 ANOS

DIÁRIO DE EVA



O BACALHAU ESTÁ MAIS CARO QUANDO NÃO DEVE GASTAR-SE MAIS DO QUE SE GANHA!

Eu poderia escrever de forma impessoal o que estou a pensar. Porque isto que estou a pensar pode acontecer a mim e acontece com certeza a muita gente. E seria muito mais fácil escrever impessoalmente, porque me espraia sobre coisas que seriam minhas como se o não fossem e não tinha de corar por elas, pelo seu carácter confessional.

Supera, porém, o medo das palavras — terei acaso medo das palavras? — e vou escrever como se fosse a minha história, a história do meu quotidiano ou dos meus meios e fim de mês. Pronto,

lá vou eu corar! Não corar. Afinal não estou a falar de mim, mas da minha vizinha do lado, ou da vizinha do outro extremo da cidade. Não corar ao dizer que o dinheiro não me chega, eu, dona de

— Por — Antónia de Sousa

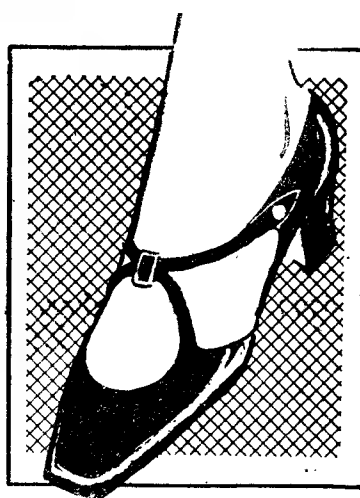
casa, com filhos. Não chega e não estava a perceber bem porquê. Até tenho um orçamento razoável! Além do ordenado ainda conto com achegas de trabalhos extras! Mas não chega. No ano passado ganhava menos e chegava. Agora não; agora não!

Estive a fazer contas a ver se me tinha tornado desperdiçada, a rememorar as excentricidades a que por vezes me dou ao luxo. Não é daí! Não é. Uma vez por semana vou ao cinema, raramente duas, compro nos saldos, ando nos transportes públicos. Bem. Não percebo.

O orçamento familiar é mais elevado. É por isso que eu não percebo. Ou percebo? Não, não percebo nada de inflação. Só sei que o azeite está mais caro, o bacalhau e os transportes públicos... Só sei que tudo aquilo que não posso dispensar está mais caro. Só sei que venho da praça com o porta-moedas vazio e pago mais pelo transporte dos garotos para o colégio, etc.

Só sei coisas imediatas que se traduzem facilmente em símbolos concretos: o preço da hortaliça, o ordenado da mulher a dias, o da empregada doméstica que tive de dispensar. Só sei que tenho de andar decentemente vestida, porque estou empregada e gasto muito os sapatos. Só sei que o dinheiro não chega, embora o rendimento familiar seja maior! E dou inteira razão ao cavalheiro que no restaurante dizia para a esposa (?): «O que é preciso é não gastar mais do que se ganha!» Pois sim, pois sim, mas como hei-de conseguir isso se tudo está mais caro?!

HORÓSCOPO DA MODA



Sapatos de presilhas cruzadas como antes se usavam com presilhas simples e dos lados. Parece que são a grnde moda. Abotoadas nas extremidades, o local onde cruzam é destacado por uma fivela de metal. Tão elegantes como cómodos como o mais trabalhado modelo de calçado



Gabardine principe de Gales e «tailleur» de «tweed», dois bonitos modelos para a Primavera

Qual a sua maior ambição?

Responde uma professora primária, casada há 28 anos, de 46 anos:

Ambições, quem as não tem? Eu tenho e algumas acho-as grandes demais para se realizarem. Algumas delas já consegui e outras espero em Deus se realizem.

Se ambição se pode chamar ao desejo que eu tenho de ver os meus quatro filhos bem instalados na vida, sem as dificuldades de ordem económica que eu e o pai tivemos, eu sou muito ambiciosa...

Graças a Deus tenho realizado algumas das «coisas» que em princípio ambicionei e com muito trabalho, perseverança, saúde e ajuda de Deus (esta em primeiro lugar) hei-de conseguir o resto.

Casei cedo, sem experiência nenhuma daquilo a que chamamos vida. Com os anos, com a própria vida, aprendi a saber defender-me e a pôr em mente aquilo que desejara.

Como atrás disse — tenho 4 filhos. Desejei muito que eles tirassem um curso superior ou médio, mas. Sobretudo, que fossem homens e mulheres aptos para a vida e para a vencer. Três deles, graças a Deus, já estão razoavelmente instalados, tendo um deles já casado e sido há pouco pai de uma menina.

O 2.º tem também um belo curso, não superior, mas que lhe dá o suficiente para viver bem e felizmente tem aquilo que escolheu e soube escolher, porque se sente bem na sua profissão.

Ela, a única rapariga, também exerce a profissão que escolheu em tranquila felicidade, porque gosta dela e sente-se útil na medida em que forma fisicamente as raparigas para que num corpo são habite uma alma sã.

O 4.º, um rapazola que ainda não acertou porque ao ficar mal numa secção do 5.º ano não quis estudar mais. Este, sim, traz-me muitas preocupações, pois tem a tropa «à porta». Para este, todos os dias peço a Deus que o oriente e encaminhe. Mas estou convencida que até Deus se há-de ver em palpos de aranha (Ele que tudo pode) para saber o que esta mocidade que sabe ou não o que quer? Mas eu não entendo...

Ambições? Tantas... Quando tinha 2 filhos a estudar em Lis-

boa, ambos a pagar pensão, propinas, calçar, vestir, transportes... outro na tropa e a não querer que lhe faltasse o mínimo de comodidades a que estava habituado, a viver do ordenado do meu marido que não é muito grande e do meu que ainda é mais pequeno, a minha ambição (e que grande me parecia?) era que o dinheiro, pouco que me ficava, me chegasse para manter a casa, sustentar o resto da família que ficou comigo. Tantos milagres! A toda a hora, a todo o momento. Quando eu pensava e via que o dinheiro não chegava, aparecia mais um aluno para eu dar umas lições... e lá tapava um buraco...

Hoje, quando olho para trás e vejo a estrada dura que pisei, penso que não foi tão o como eu nessa altura imaginara. Ah! Não foi, não... Só Deus sabe...

Agora... Ambiciono ter uma casa cómoda que não me obrigue a trabalhar tanto; ter saúde e alegria para enfrentar aquilo que surja e que Deus manda. Ter anos de vida para ver os meus netos bem encaminhados. Ambições materiais? Bem poucas.

Que me saísse o Totobola? Sim. Para ter o prazer de dar a todos os meus e não meus (em Cristo todos são uns dos outros...) o que eles precisassem.

Ter um automóvel? Para quê? Dois dos meus filhos têm e são tão nossos amigos que nos levam sempre que podemos. Ir passar férias ao estrangeiro? E se eu não pudesse levar os filhos, a mãe, a nora, a neta?

A minha ambição e felicidade é ter todos na minha antiga e velha casa, vê-los felizes por estarem connosco, eu a prepará-los os bons pratos de que eles gostam. Prolongar o almoço, o jantar, falar com eles, ouvir os seus risos, as suas tristezas, as suas ambições...

Serei estúpida por não ter mais ambições ou será que não sei o que é a palavra ambição?

Ah! Sim! A ambição que neste momento tenho é de ver publicadas estas palavras que saíram espontâneas do meu coração e que elas possam dar alento a alguma mãe que como eu muitas vezes nem saiba para onde se virar... com tantas preocupações... mas que por fim se resolvem. A vida tudo resolve...



TRÊS FACES DO PENTEADO



Penteado moderno em cara bonita. Corte simples que só resulta em cabelos bem tratados. Três ângulos da face da mesma rapariga, jovem de penteado juvenil, quase ingénuo.

O FUTURO DO HOMEM É A MULHER

ARAGON

Diário de Lisboa



APONTAMENTOS PARA UMA PÁGINA DE ECONOMIA

(EM LISBOA, EM 19 DE MARÇO DE 1968)

NUNCA nos ocuparam muito as questões de terminologia. Mas, curiosamente — que não paradoxalmente —, sempre nos vemos solicitados a abordar os problemas por uma via terminológica. Procurando que o que se diz (escreve, pensa) corresponda ao que se quer comunicar. E ajude ao seu entendimento.

Bem, produto, mercadoria. Por vezes encontramos, na linguagem corrente, a aplicação indistinta dos três termos. Um bem é uma coisa, um objecto material, que se considera capaz de satisfazer uma determinada necessidade do homem e que se encontra disponível para tal finalidade. Esta definição (em que nos ajudamos em Menger) permite-nos distinguir uma parte comum para a definição de produto e para a de mercadoria. Coisas, objectos materiais, capazes de satisfazerem necessidades do homem. Para o produto basta acrescentar que, para que existam e possam cumprir essa finalidade, se torna indispensável um «processo de trabalho so-

cial». Processo que se concretiza através de uma actuação intencional do homem, um objecto em que se aplica o trabalho, o auxílio de instrumentos. A mercadoria implica mais a precisão de que o resultado do processo de trabalho social se destina à troca. Não é por tanto que deixa de ser produto, mas passa a ser uma mercadoria.

POR **SÉRGIO RIBEIRO**

Quando o homem tem sede e, mãos em concha, leva até à boca a água de um ribeiro, utiliza um bem para satisfazer uma necessidade. Poderíamos acrescentar, para maior rigor, um bem livre. O pão amassado pela mulher, cozido no forno construído pelo homem ao canto do alpendre, consumido pela família, é um produto. Mas se, em vez do pão necessário à satisfação da própria necessidade, forem vários os pães produzidos e com a finalidade de serem trocados, então o pão produzido é uma mercadoria.

O homem tem vindo, incessantemente, a lutar com a Natureza. A procurar pô-la ao seu serviço. A transformar, para a satisfação das suas necessidades, o que a rodeia. A construir, assim, novas

necessidades. Primeiro, só colhendo. Prisioneiro. Condicionado pelos bens a que conseguia chegar. Depois, actuando sobre. Para produzir. Sempre socialmente. Nunca sozinho. (Mesmo Robinson Crusoe a beneficiar do que aprendera com os que viveram antes dele, e lhe deixaram o conhecimento e a experiência que usou aparentemente sozinho). Depois, ainda, produzindo mais do que necessário para si. Produzindo com intenção de trocar. Organizando-se. Cooperando no trabalho e dividindo socialmente o esforço da produção. Trocando. Fazendo de algumas mercadorias equivalentes gerais. As peles, o peixe seco, as conchas, o sal. Os metais, por fim. As mercadorias produzidas trocadas pela mercadoria-equivalente geral e esta trocada pelas mercadorias necessárias à satisfação das necessidades dos produtores e/ou tornadas reservas.

As notas ou moedas a aparecerem como inovação para facilitar as trocas. Representando uma determinada quantidade da mercadoria-equivalente geral. Assentando o sistema, aos poucos, na confiança nas entidades emissoras de títulos representativos de quantidades arrecadadas. Cômmodo e simplificador. O caminho para a inconvertibilidade. As moedas tendo um valor escritural. Salvo para as relações internacionais. Aí, manter o ouro ou outras formas de conversão. Como moedas com forte representatividade. Pelo poderio económico, pelas reservas que as sustentavam. A premissa da aceitação social pela confiança.

Depois do último fim-de-semana, o «temporal monetário» parece ter amainado. As decisões, só por o serem, tiveram o seu efeito. De certo modo deu-se um compromisso de duas decisões. Aceitar uma «certa» desvalorização do dólar no mercado livre. Limitar (quase escreviamos embargar) esse mercado e forçar o mercado dos Bancos Centrais aderente a um preço. Estes são dias de interrogações. De prudência e expectativa. De interrogações para quem quer acompanhar o evoluir da situação. De prudência e expectativa para quem, dentro dos mercados, aguarda — e influenciará — esse evoluir da situação. Até questões técnicas, puramente técnicas, se levantam. Como conciliar dois mercados? Qual a força relativa deles? A posição dos produ-

(Continua na página seguinte)

Les problèmes de l'alimentation humaine considérés du point de vue social et économique

O mundo de hoje apresenta-nos, por um lado, um desenvolvimento extraordinário no domínio da ciência e da técnica, que abre perspectivas e aumenta consideravelmente a capacidade produtiva do homem e, por outro, a condenação de milhões de seres humanos a uma miséria conflagradora.

Em face desta situação real, nomeadamente nas áreas onde esta última se verifica, os economistas, sociólogos, etc. interrogam-se sobre as possibilidades

de satisfazer as necessidades alimentares da população crescente do nosso globo. As opiniões dividem-se, embora cada vez menos, formando-se dois grupos fundamentais: os neomalthusianistas, que situam o problema na falta de correspondência entre o ritmo de crescimento da população mundial (e de cada uma das áreas de fome) e da produção alimentar, e os que, ao contrário dos anteriores, equacionam este problema de uma forma dinâmica, isto é, em função precisamente do de-

envolvimento científico e técnico e da sua aplicação, real e eficiente, nas actividades de produção em todas as regiões do globo. A. Tauber coloca-se no segundo grupo referido, não deixando, contudo, de considerar o problema da rápida expansão demográfica. Todavia, sob este aspecto, o autor não vê no homem um simples consumidor, mas também, e sobretudo, um produtor.

O aumento da produção é um problema muito importante. No momento actual, 50 por cento da população mundial é absorvida pela agricultura, caracterizada essencialmente pela sua baixa produtividade. Assim, por exemplo, A. Tauber refere-se a um rendimento de 4-6 quintais por hectare para os prin-

FICHA-RECORTE

DL/Ec. 1.4

O QUE É

O OURO

Metal amarelo brilhante, extremamente maleável e dúctil, inoxidável e inatacável pelos ácidos. Densidade: 19,26. Classificado em 79.º lugar na escala dos elementos simples, entre a platina (78.º) e o mercúrio (80.º). O núcleo do átomo de ouro compreende 79 prótons e 118 neutrões. Funde a cerca de 1100° e volatiliza-se entre 1200° e 1300°.

É um metal raro. A quantidade de ouro que foi extraída desde a origem das civilizações não chegaria para distribuir 25 gramas a cada um dos actuais habitantes da Terra.



QUENTIN METSYS — O cambista e sua mulher (Louvre, Paris)

FICHA-RECORTE

DL/Ec. 2-19

COMO É

O PADRÃO-OURO

No sistema do padrão-ouro (ou estalão-ouro) a moeda de cada país é definida por um determinado peso de ouro. Os pagamentos internacionais não se fazem contra entrega do metal, mas contra entrega de títulos de crédito na moeda estrangeira. As autoridades comprometem-se a converter a moeda (e os títulos de crédito nessa moeda) em ouro e o ouro em moeda, sempre que lhes seja pedido. Para a efectiva concretização do sistema tem de existir liberdade de comércio e de movimento internacional do ouro.

cipais cereais, nos países economicamente atrasados, enquanto que nas agriculturas mais desenvolvidas, (por exemplo, Dinamarca, Bélgica, etc.) aquele índice toma o valor de 40 quintais/hectare. Estes números, afirma o autor, dão-nos «uma ideia das imensas possibilidades da introdução de métodos modernos de produção na agricultura, a fim de libertar mais de metade da huma-

nidade destes penosos trabalhos, de elevar a sua produtividade e, por consequência, de aumentar a quantidade de alimentos disponíveis para a totalidade da população mundial». Este aspecto engloba quer a «expansão horizon-

(Continua na página seguinte)

ENGANAR O ESTÔMAGO

SE um indivíduo dispõe de capital, decide investi-lo na construção de uma fábrica de pastilha elástica, e constata posteriormente que ninguém lhe compra o seu produto, todos acham muito natural que abra falência. Dir-se-á, com efeito: ele tinha a obrigação de saber que os jovens a quem imaginava poder facilmente impingir a sua pastilha elástica não manifestavam qualquer tendência ou aspiração para se entregar ao esforço inglório que exige a dita pastilha. Por outras palavras, ele não agiu de acordo com uma racionalidade que impõe a escolha cuidadosa dos meios para atingir um certo objectivo: admitindo que o objectivo era ganhar dinheiro, ele pôs em jogo os meios que, pelo contrário, o conduziram à ruína, por falta de previsão de um mínimo de análise prévia das condições de êxito do seu empreendimento.

(Continua na 20.ª página)

Como alcançar os melhores resultados com os meios disponíveis?

HA cerca de dez anos que a UNESCO vem tentando interessar o economista na determinação do papel que cabe ao ensino no desenvolvimento. A primeira prova de importância do caminho percorrido nesse lapso de tempo, consiste numa obra que acaba de ser editada com o título «Textos escolhidos sobre a economia da educação».

so. Vários exemplos ao longo das mil páginas desta obra serviriam para aclarar estes conceitos.

Não basta construir barragens e sistemas de regadio

O economista tem possibilidade de encontrar, em apoio das suas teses, exemplos muito concretos de progresso económico e social. A Índia e o Iraque investiram somas avultadas na construção de barragens e sistemas de regadio, mas não impulsio-

educação no desenvolvimento económico presta-se ao emprego de numerosos métodos e no entanto nenhum é ainda perfeito. A vantagem deste livro da Unesco é permitir conhecer os resultados conseguidos até à data e ver o que ainda está por conseguir.

De qualquer maneira, o economista fixa um novo critério ao estudar as razões da ineficácia da escola. Nessa perspectiva, a qualidade de educação é o elemento essencial e já não é possível, actualmente, dizer-se que o tempo gasto pelo aluno não tem valor. A biblioteca e os meios audiovisuais podem acelerar a aprendizagem e aumentar o caudal de conhecimentos do aluno. «A deserção dos melhores quadros do magistério para lugares melhor remunerados na indústria, pode também ter repercussões graves na própria educação».

A nossa sociedade caracteriza-se pela busca constante de técnicas mais avançadas de formação, de organização e de investigação e cada vez é mais difícil cobrir a procura de pessoal qualificado. Hoje pedem-se cérebros privilegiados e cada vez menos a habilidade manual. «A automação e as máquinas de cálculo criaram uma linguagem matemática tão essencial para o director ou gerente, como o próprio idioma».

Situação paradoxal da educação

Quando o aluno procura encontrar o seu caminho através do estudo, renuncia de facto a participar na vida da produção pelo espaço de 15, 20 ou 25 anos, o que equivale a dizer que a Universidade está a formar os dirigentes para 1985 ou 1990. Os conhecimentos actuais do engenheiro formarão parte da bagagem do homem da rua, se pretender desfrutar das vantagens desse tempo.



(Continuação da página anterior)

tal da produção agrícola», através da realização de obras que permitam alargar a área cultivada, quer, sobretudo, o seu «desenvolvimento vertical», isto é, o aumento do rendimento por meio do emprego de culturas adequadas, utilização de sementes melhoradas, luta contra os factores prejudiciais, organização do sector agrícola e do trabalho, etc. Assim, por exemplo, o consumo de fertilizantes, que, como se conhece, actuam de uma forma extraordinária no acréscimo dos rendimentos por unidade de área, é, na África, Ásia e América Latina, de 12 por cento da produção mundial.

É nesta tecnologia menos evoluída, de que apresentamos apenas alguns casos, que reside, segundo o autor, a razão principal da subprodução nestes países.

«A industrialização dos países economicamente subdesenvolvidos é um factor decisivo de desenvolvimento geral, mas um factor a longo prazo... Entretanto, a sua população precisa de comer», declara A. Tauber. Neste sentido, o autor considera primordiais as reformas agrárias democráticas como solução para uma melhor utilização do solo, para a intensificação da agricultura e realização de emprego eficaz de diferentes sistemas inerentes à «expansão horizontal» da produção agrícola. Estas medidas dependem das mo-

Les problèmes de l'alimentation humaine considérés du point de vue social et économique

dificações estruturais do actual sistema de produção, com as suas vastas áreas de monocultura, e da acção das instituições oficiais, adequadamente estabelecidas, no sentido de promover o desenvolvimento da produção do sector primário, realizando investimentos directos na agricultura, estabilizando os preços dos seus produtos, adoptando um sistema favorável de impostos aos agricultores, criando, desenvolvendo e melhorando os serviços de vulgarização agrícola e centros de investigação orientada para os problemas específicos e práticos deste sector, apoiada em critérios adequados de análise económica.

Entretanto, o problema da fome mundial implica uma cooperação por parte das nações ricas cujos excedentes alimentares, enquanto persistirem as «leis normais» do mercado internacional, se mantêm fora do alcance dos países pobres. A solução deste problema mundial pressupõe que os produtos alimentares não estejam sujeitos a especulações comerciais, como actualmente acontece. No dizer de A. Tauber, isto só é possível quando se deixar de considerar os produtos alimentares como mercadorias e se começar a orientar a sua produção e distribuição, não em função dos lucros e das leis do mercado capitalista, mas segundo um ponto de vista económico e social.

B. H. F.

—Se os países desenvolvidos aumentassem as verbas para a educação, as consequências para o progresso da humanidade seriam consideráveis

Um grupo de peritos internacionais seleccionou os 66 estudos considerados como representativos dos critérios utilizados para examinar o rendimento dos diversos sistemas educativos. Como é natural trata-se do pensamento mais moderno. No entanto, os editores, nas capitais iniciais, incluíram opiniões valiosas enunciadas a partir do século XVI por John Hales e mais tarde por Adam Smith e seus discípulos. Assim se ampliou notavelmente o fenómeno do pensamento económico e preencheu uma grave lacuna no conhecimento do nosso património intelectual formado ao longo destes últimos séculos.

Destaca, esta obra da Unesco, que as ideias neste campo se elaboraram com lentidão, mas a aceleração adquirida nos últimos tempos é o melhor reflexo de transformações que rapidamente se operaram na organização do ensino e na própria pedagogia. Em princípio, a escola foi o meio de assegurar a virtude e a responsabilidade do cidadão para conter, á falta de forças policiais apropriadas, os sobressaltos dos camponeses e dos meios produtores das cidades.

A avaliação do trabalho escolar é a inquietação essencial para o economista, e o educador encontrará um grande aliciente no seu trabalho quando se der conta da firmeza com que se atribui á formação cultural e profissional da força de trabalho, a virtude capital do progresso.

naram suficientemente a formação profissional dos agricultores. Se passarmos aos Estados Unidos, o professor Theodore W. Schultz calcula que os rendimentos das verbas atribuídas para a escola foram superiores de qualquer outro investimento não humano, e o progresso nacional entre 1919 e 1959 explica-se em parte pela acumulação de conhecimentos e de técnicas, nas colectividades e nos indivíduos.

Um trabalho de Alfred Sauvy, em França, permite precisar que não existe nenhum investimento mais rentável que o efectuado na formação do homem. A história da U. R. S. S., desde 1917, ilustra a relação entre economia e desenvolvimento educativo: as despesas com a educação aumentaram 25 vezes no decorrer dos últimos 29 anos.

Pela primeira vez, nesse conjunto variadíssimo de acontecimentos, o economista explica a atenção renovada com que se estuda, no Japão, a influência dos factores humanos durante a era Meiji. No princípio, e até 1862, a fúria popular obrigou a encerrar as escolas primárias cuja manutenção se tornava bastante onerosa, mas, ao fim de pouco tempo, metade das crianças na idade escolar ingressava nas escolas e até 1908 os efectivos escolares contavam 90 por cento. Mandaram ao estrangeiro estudantes e professores, a tal ponto que chegou a estar em grave risco a balança de pagamentos do país e assim o Japão conseguiu uma fase de crescimento muito apreciável, estimada em uns 6 por cento ao ano.

Os planos da Unesco para a extensão do ensino na Ásia, África e América Latina dão lugar a novos problemas e não falta quem trate de determinar as taxas óptimas de escolaridade, com vista a alcançar a aceleração do desenvolvimento.

Para o observador, os «Textos escolhidos sobre a economia da educação» constituem um debulhar cuidadoso sobre o problema da educação. A escola não pode ignorar a capacidade económica de cada país, a sua situação geográfica, o valor dos recursos naturais. «Atribuir todo o melhoramento na produção à simples educação é demasiado infantil». Os países altamente industrializados têm capacidade para absorver o produto do ensino e por isso as extrapolações não ilustram o fundo do problema.

Um sistema escolar tem que responder á realidade e, para já, proporcionar escolaridade primária de oito anos representa, na Jamaica 1,7% do produto nacional bruto, no Ghana 2,8%, na Nigéria 4% e nos Estados Unidos 0,8%.

A ineficácia do ensino

A determinação do papel da

APONTAMENTOS PARA UMA PÁGINA DE ECONOMIA

(Continuação da página anterior)

tores qual será? A África do Sul actuará de acordo com o desejo de ver o preço revisto? E a França, isolando-se ainda mais?

Alinhámos algumas interrogações, tantas por fazer! Expectativa e prudência. Uma sensação de transitório. Os E. U. terão de fazer bem mais, é o que nos parece. Poderão fazê-lo? Não é o preço do ouro que está em causa. Parece-me bem que é o ouro que acabará por dizer qual o valor que o dólar poderá representar.

★
O orçamento inglês. Li, num «telex» agora espreitado: orçamento de guerra em tempo de paz. Tempo de paz?

É o orçamento que se segue á desvalorização. Teria de ser de enorme austeridade. Esperava-se um aumento de impostos da ordem dos 500 milhões de libras. Os números dão 923. Trata-se de um orçamento que, pelas primeiras reacções, se considera drástico, dramático. Se adjectiva. Querá dizer que a desvalorização de Novembro não deu resultado? As medidas de constrangimento ao consumo devem seguir a desvalorização. Para que a medida de tipo técnico seja convenientemente continuada tecnicamente. Talvez oportuno repor, exemplificando, o esquema de uma desvalorização. Vejamos só o aspecto do comércio internacional. Por cada 100 libras que a Grã-Bretanha exporte,

o comprador estrangeiro tem de pagar 213 gramas de ouro em vez dos 248 de antes da desvalorização. Quer dizer: o vendedor inglês recebe a mesma quantidade de libras, mas o comprador estrangeiro terá de pagar menos. Assim as mercadorias inglesas ganharam vantagem no exterior e poderão vender mais.

Em contrapartida, as mercadorias importadas também terão os seus reflexos. Por mercadorias no valor de 100 gramas de ouro compradas no exterior, o importador inglês terá de pagar 47,3 libras e não as 40,5 anteriores á desvalorização.

Como o comércio importador tem importância e, inclusive, grande parte das mercadorias exportadas inclui matérias-primas do exterior, os custos das mercadorias aumentarão. Bem como os preços, quer para o mercado interno, quer para a exportação.

Assim surge um reacção em cadeia — maiores preços, pressão sindical, maiores salários, maiores custos, maiores preços, ... — que anulará os possíveis benefícios de curto prazo para a exportação. Só uma forte pressão sobre a procura interna para desencorajar, ou dificultar, ou impossibilitar a compra de mercadorias. Aumento de impostos, taxas sobre as compras, restrições ao crédito dificultada para compras a prestações, resistência às pressões salariais. Sustar a cadeia no primeiro elo: mais altos preços. Apertar o cinto. E vê-se bem quem terá de o fazer.

O OURO NAS RESERVAS OFICIAIS PORTUGUESAS

(em 30 de Dezembro de 1967)

OURO EM BARRA E AMOEDADO.....	14.234,7 mil contos	60,7 %
DISPONIBILIDADES EM MOEDA ESTRANGEIRA	9235,5 » »	39,3 %

(Relatório do Banco de Portugal — 1967)

TÍTULOS

NA IMPRENSA

PODEM OS PAISES POBRES ARRANJAR UM «MODELO» COMO REFERÊNCIA?

Georges Balandier — «Le Monde» — 19 de Março, 1968

O ESPÍRITO MERCANTIL NÃO SERÁ CAPAZ DE CONSTRUIR A EUROPA

Hansjörg Abt («Basler Nachrichten») — «Efta Bulletin» — Fev. 68.

O ORÇAMENTO BRITÂNICO — CONGELAÇÃO DE SALÁRIOS E AUMENTO DE IMPOSTOS

«Diário de Lisboa» — 19 de Março, 1968 (Ed. da noite)

DE GAULLE CONDENOU O ACTUAL SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL

«Diário de Lisboa» — 20 de Março, 1968 (Ed. da noite)

SETÚBAL

+

FRANCISCO ALVES

FALECEU

José Alves, sua mulher, filhos e noras; Hortência Vagas Alves Fidalgo, seu marido, filha, genro e netos; Francisco Alves Junior, sua mulher, filho, nora e netos; Rogério Alves, sua mulher, filhos e nora; Graciete Alves Batalha e seu marido; Irene Alves Vagas Pires, seu marido e filho; Maria da Conceição Vagas Alves Cardoso Ferreira, seu marido e filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença seu muito querido pai, sogro, avô, bisavô e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 10 horas, saindo da Igreja de N.ª S.ª da Pena (Calçada de Santana), para jazigo de família no cemitério de Setúbal, onde deverá chegar cerca das 12 horas.

Amanhã, às 9,30 será celebrada missa de corpo presente.
P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO (TELEF. 534167)

SETÚBAL

+

FRANCISCO ALVES

FALECEU

SOCIEDADE DE APROVEITAMENTO DE DETRITOS DE PEIXE — SADOP., vem dolorosamente comunicar o falecimento do Ex.º Sr. Francisco Alves, sócio-gerente da sua associada, Francisco Alves & Filhos, Lda., e que o funeral se realiza amanhã, às 10 horas, saindo da Igreja de N.ª S.ª da Pena (Calçada de Santana) para jazigo de família no cemitério de Setúbal, onde deverá chegar cerca das 12 horas.

Amanhã, às 9,30 horas, será celebrada missa de corpo presente.

SETÚBAL

+

FRANCISCO ALVES

FALECEU

CONSERVAS SUPREMO, LDA., com profundo pesar comunica o falecimento do sogro do seu sócio-gerente, Ex.º Sr. Eduardo Teodoro Fidalgo e que o funeral se realiza amanhã, às 10 horas, saindo da Igreja de N.ª S.ª da Pena (Calçada de Santana), para jazigo de família no cemitério de Setúbal, onde deverá chegar cerca das 12 horas.

Amanhã, às 9,30 horas, será celebrada missa de corpo presente.

SETÚBAL

+

FRANCISCO ALVES

FALECEU

FRANCISCO ALVES & FILHOS, LDA., tem o desgosto de comunicar o falecimento do seu saudoso sócio-gerente e fundador, Ex.º Sr. Francisco Alves e que o funeral se realiza amanhã, às 10 horas, saindo da Igreja de N.ª S.ª da Pena para jazigo de família no cemitério de Setúbal, onde deverá chegar cerca das 12 horas.

Amanhã, às 9,30 horas, será celebrada missa de corpo presente.

SETÚBAL

+

FRANCISCO ALVES

FALECEU

JOSE GONÇALVES BATALHA (HERDEIROS), Lda., participa com grande pesar o falecimento do Sogro do seu Sócio-Gerente EX.º Sr. LUIS GONÇALVES BATALHA, e que o funeral se realiza amanhã, às 10 horas, saindo da Igreja de N.ª S.ª da Pena (Calçada de Santana), para jazigo de família no cemitério de Setúbal, onde deverá chegar cerca das 12 horas.

Amanhã, às 9,30, será celebrada missa de Corpo Presente.

SETÚBAL

+

FRANCISCO ALVES

FALECEU

CONSERVAS ESTRELA, Lda., com profundo pesar comunica o falecimento do Sogro do seu Sócio-Gerente EX.º Sr. EDUARDO TEODORO FIDALGO, e que o funeral se realiza amanhã, às 10 horas, saindo da Igreja de N.ª S.ª da Pena (Calçada de Santana), para jazigo de família no cemitério de Setúbal, onde deverá chegar cerca das 12 horas.

Amanhã, às 9,30, será celebrada missa de Corpo Presente.

Madrid espera por si...
Nas suas deslocações à capital espanhola utilize o comboio «Lisboa-Expresso» (TER.)

9.45 p.	Lisboa (St.ª Apolónia)	c. 19.40
19.00 c.	Madrid (Delicias)	p. 10.45

Ligações diurnas e quotidianas
Serviço de restaurante e bar
Ar condicionado

9 HORAS DE AGRAVAVEL VIAGEM
Informe-se nas Secções de Informaç.ões da C. P. e nas Agências de Viagens autorizadas.

LIVROS NOVOS

«TRIPTICO MOÇAMBICANO»

por Mons. Manuel Ferreira da Silva

Mons. Manuel Ferreira da Silva acrescentou valioso contributo à sua já vasta bibliografia (mais de 20 obras), com a publicação recente de «Triptico Moçambicano» — «Sofala, Sabá e Ofir», em subtítulo. Sendo uma edição do autor com distribuição a cargo da Livraria Sampedro, «Triptico Moçambicano» estuda a figura de D. Gonçalo da Silveira que foi fidalgo na corte de D. João II, missionário nas Índias e consumou em África, nos fabulosos reinos de Monomotapa, a sua carreira apostólica. Ao mesmo tempo, mons. Ferreira da Silva apresenta vasto material de investigação sobre as terras do Zimbábue do Monomotapa e dos reinos de Ofir e Sabá.

Por fim e em postfácio, o autor

evoca a figura extraordinária do 1.º Bispo da Beira D. Sebastião Soares de Resende, num «In memoriam» bem documentado e lúcido.

Em resumo: «Triptico Moçambicano» é uma obra cheia de interesse, tanto no domínio histórico-missionário como no campo sócio-religioso.

Destina-se a quantos queiram conhecer melhor os mistérios da África Oriental portuguesa relacionados com os problemas de hoje.

«LA CONCIENCIA DE CLASE»

por José Ramon Recalde

«La conciencia de clase» é um livro importante pela sua actualidade e clareza.

A consciência de classe é o grau que cada grupo de trabalhadores alcança no caminho para uma compreensão adequada da função do trabalhador no sistema produtivo. «La conciencia de clase» (publicado pela «Editorial Nova Terra» e distribuído pela Livraria Sampedro) é «uma reflexão pedagógica e prática, um exemplo de como a teoria deve estar enraizada na prática e ser, em si mesma, uma prática histórica».

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na provincia da Guiné, o furiel miliciano João Serra, natural de Alvalázere, e filho do sr. Paulino Serra e da sr.ª D. Rosária Rosa Serra; e em Moçambique, junto á fronteira norte, o soldado 04090165, Amadeu Dinis, filho do sr. António Dinis e da sr.ª D. Alzira Augusta Dinis.

Militar morto por desastre

LUANDA, 22 — (A. N. I. e L.) — Morreu em Angola, em consequência de desastre, o alferes miliciano Miguel Fernandes, natural da Guarda, filho de António Fernandes e de D. Maria Augusta Fernandes.

CARREIRA AÉREA FARO-FRANCFORT

Por despacho do Ministério das Comunicações, é integrada no serviço definido no n.º 1 do artigo 1.º do contrato de concessão celebrado com a TAP, a linha Faro-Francfort.

SANTARÉM

+

CAMILO TEIXEIRA GASPAR

FALECEU

Maria Guilhermina Graça Gaspar, José Manuel Graça Gaspar e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de sua amizade o falecimento do seu muito querido marido, pai e parente e que o funeral se realiza hoje, dia 22, saindo da Igreja da Pena em Lisboa pelas 16 horas, chegando a Santarém junto ao Hospital pelas 17,30 horas, seguindo para o cemitério dos Capuchos.

SANTARÉM

+

CAMILO TEIXEIRA GASPAR

FALECEU

OS PROPRIETARIOS E EMPREGADOS DO CENTRO DE COMÉRCIO AGRÍCOLA, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio e patrão e que o funeral se realiza hoje, dia 22, saindo da Igreja da Pena em Lisboa pelas 16 horas, chegando a Santarém junto ao Hospital, pelas 17,30 horas, seguindo para o Cemitério dos Capuchos.

O PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA

(Continuação da 1.ª página)

candidatura, mas fez, em termos calorosos, o elogio de Jorge Amado dizendo nomeadamente:

— «A Baía, com as suas características populares, as suas riquezas artísticas, os seus múltiplos encantos, era inteiramente desconhecida na Europa. Era um simples nome geográfico, entre os muitos que a memória das gentes de outras latitudes não consegue fixar. Pensar-se-ia que somente os portugueses constituíam no vasto mundo uma excepção. Não era verdade. A História fala de reis, de tiranos, de generais, de políticos, sobretudo se desencadearam guerras. As vezes ocupava-se também dos respectivos povos mas jamais nos ensina a conhecê-los. Foi Jorge Amado quem revelou ao mundo, física e humanamente a sua Baía, inclusive aos portugueses, que a havia descoberto. Foi ele e não os historiadores de Pedro Álvares Cabral, quem familiarizou os lusitanos com os habitantes, com a terra e com os sortilégios do Estado brasileiro que mais lembra Portugal.

«O Brasil deve muito a Jorge Amado. Deve-lhe muito a literatura universal, deve-lhe muito esta contribuição suprema para a solidariedade humana que é os povos conhecerem-se uns aos outros.»

Jorge Amado
fala de Ferreira de Castro

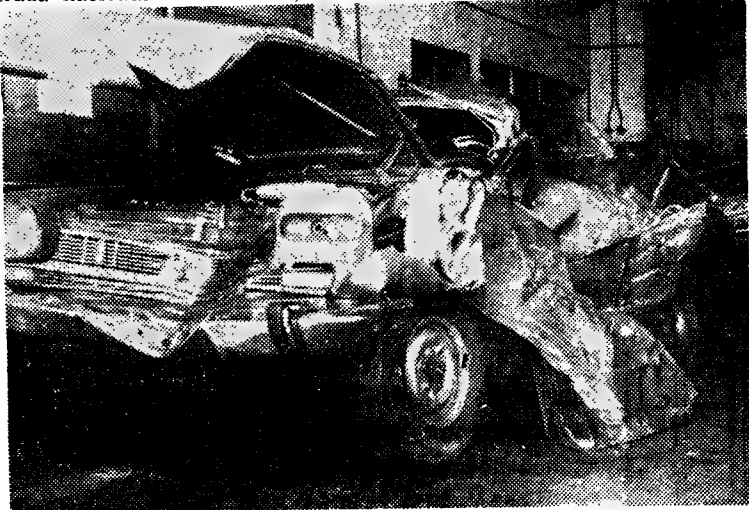
Por sua vez, interrogado para o mesmo jornal sobre o que pensava da candidatura de Ferreira de Castro, Jorge Amado respondeu:

— «Creio que a União Brasileira de Escritores fez muito bem em apresentar o nome de Ferreira de Castro, grande mestre do romance contemporâneo, extraordinária figura de escritor. Para mim nenhuma satisfação poderá ser maior do que a já tive de ver meu nome ao lado do nome glorioso de Ferreira de Castro como candidato. Já é muita honra para mim.»

MÉDICO DO PORTO GRAVEMENTE FERIDO NUM DESASTRE PERTO DE LEIRIA

LEIRIA, 22 — Um automóvel particular derrapou no pavimento molhado e foi embater de frente com uma camioneta de carga, ficando quase destruído.

O desastre ocorreu ontem na estrada nacional Lisboa-Porto, à saída



O automóvel semi-destruído após o embate

da fatídica curva da Cova das Faias, próximo desta cidade. O condutor do veículo ligeiro, dr. Pedro Monteiro de Sampaio, de 55 anos, casado, adjunto do delegado de Saúde do Porto, está internado numa clínica particular de Coimbra, para onde foi transportado por uma ambulância dos B. V. de Leiria com traumatismo cranio-encefálico.

A camioneta, cujo motorista, António Ferreira, de 25 anos, solteiro, residente na Pontinha, Odivelas, nada sofreu, pertence a António Caria Rodrigues, de Lisboa. Tomou conta da ocorrência a P. V. T.

VIDA SOCIAL

FERREIRA DE ANDRADE

Acompanhado de sua esposa, partiu para Londres o escritor Ferreira de Andrade.



Está no 5.º ano do liceu e quer ser engenheiro electrotécnico. Por agora serve fregueses num restaurante do Porto

EMPREGADO DE RESTAURANTE NO 5.º ANO DO LICEU

• QUER TIRAR O CURSO DE ENGENHARIA ELECTRÓNICA

É da Póvoa do Lanhoso, onde vivia integrado no quadro familiar, já sem o chefe. O amanho de um pouco de terra, que possuem, constituía o sustento daquele lar, composto por mãe e três filhos. Aos onze anos, e com a quarta classe, o Jaime Augusto Ramos Cunha, resolve vir para o Porto e emprega-se numa casa particular, onde fica encarregado do arranjo de um quintal. Mais tarde, e numa incontida aspiração de melhoria, começa a fazer serviço na cozinha de um hotel, passando, depois, para o Restaurante Transmontano, onde trabalha actualmente, como empregado de balcão, das 10 da noite às 5 da madrugada.

Aos 14 anos começa a sentir necessidade de saber coisas. Pensa em estudar. Prefere o curso liceal, mas a quantia que terá de despendar pesa ainda muito no seu pequeno orçamento, motivo por que opta por cursos de correspondência. Passados anos, consegue os diplomas de dois daqueles cursos, sobre Electrónica.

No pequeno quarto que habita, e nas suas horas livres, invade e principia a entender o

mundo maravilhoso daquela ciência, vindo-lhe daí a grande vontade de ser engenheiro electrotécnico. Não pensa duas vezes. Sacrificando-se, em virtude de ter um modesto ordenado, matricula-se no curso liceal. Faz num ano o primeiro ciclo e espera este ano concluir a secção de Ciências do segundo ciclo. O patrão concorda e facilita-lhe, dentro do possível, o caminho das suas realizações.

Com a esperança estampada no rosto, diz-nos Jaime Augusto:

— Penso ingressar em Outubro no exército, mas continuarei a estudar. Era bom — prossegue — se pudesse ir para a Força Aérea, pois assim poderia trabalhar no que mais gosto — a Electrónica — e ali aprender muito.

— Achas-te com forças para terminar o curso que pretendes?

— Claro — diz-nos —. Por vezes assaltam-me receios, a vida é dura. Contudo, espero remover todos os obstáculos.

O jovem afasta-se e é engolido no fluxo da multidão. Entra no anonimato. Sairá um dia?

«Se queres um homem, fá-lo um naufrago», escreveu Unamuno no seu livro «Do sentimento trágico da vida». Jaime Augusto quer pisar terra firme. — B. G.

Cartas inéditas de D. Pedro V descobertas no Brasil

O dr. Ruben Andresen Leitão apresenta esta tarde uma comunicação à Academia Portuguesa de História.

Aquele académico tem-se interessado particularmente pelo século XIX e muito em especial pela figura de D. Pedro V a que consagrou já alguns volumes de história e investigação.

Esta tarde, o dr. Ruben Andresen Leitão apresenta à Academia Portuguesa de História «Doze cartas inéditas de D. Pedro V», encontradas no Brasil.

PRÉDIO AMADORA

Bonito imóvel, com invejável situação, composto de 4 pisos, esq. e dit., com 8 inq., habit. de 4 grandes soalhadas, coz., desp., 2 c/ banho, etc. Rende 105 contos aprox. Transportes à porta, a poucos min. da Est. CF. Vende-se por 1700 contos. ISENTO. ALUGADO.

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2.º — TELEF. 369384-5-6

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

A SITUAÇÃO ECONÓMICA E MILITAR DE PORTUGAL FOI EXPOSTA AO COLÉGIO DE DEFESA DA NATO

O 32.º Curso do Colégio de Defesa da N. A. T. O., composto por 68 membros de 15 países da organização, cumpriu, hoje, o programa do seu segundo e último dia de visita de estudo a Portugal.

De manhã, os militares estrangeiros e portugueses escutaram no Instituto de Altos Estudos Militares, em Pedrouços, duas conferências.

A primeira foi proferida pelo adjunto do director dos Negócios Económicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, dr. Adriano de Carvalho, que traçou uma panorâmica da actual situação económica portuguesa, referindo-se, especialmente, ao território, população, emigração, comércio externo, turismo, integração económica do espaço português e posição da balança de pagamentos e das reservas financeiras, face às despesas com a defesa.

O outro orador foi o coronel do Estado Maior, Augusto de Brito e Melo, que traçou o quadro geral da situação militar nas províncias ultramarinas.

Após um período de perguntas e respostas sobre os temas versados, os membros do colégio assistiram a um almoço que lhes foi oferecido na messe do Instituto pelo ministro da Defesa Nacional, general Gomes de Araújo.

A tarde, houve um passeio turístico pelos arredores de Lisboa, regressando, ao princípio da noite, a Bruxelas.

O Colégio é actualmente comandado pelo general do Exército turco, Sefik Erensu, que tem como

adjuntos militar e civil, respectivamente, o general Giuseppe Riseddu, da Força Aérea Italiana, e o sr. Jacques Reinstein, dos Estados Unidos. Funcionou como oficial de ligação por parte de Portugal o capitão de fragata Melo Breyner.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): Um relógio de pulso, uma carteira com dinheiro, um casaco de fazenda com dinheiro nos bolsos, óculos graduados, barba em alumínio, duas notas do Banco de Portugal, três porta-moedas com dinheiro, uma mala de senhora, uma pequena pasta com documentos do sr. Manuel Rodrigues Valente Pinto os bilhetes de identidade da sr.ª D. Maria da Conceição dos Santos Pereira e dos srs. Ramiro António Fariña Pereira Fiadeiro e Joaquim Machado, uma declaração em nome do sr. Avelino Gonçalves Bernardo, uma carta endereçada à sr.ª D. Amélia Costa, um saco com artigos de ginástica, um embrulho com um sabonete, um par de luvas, uma sombrinha, um chapéu-de-chuva, uma chapa de matrícula de velocidade, um aro e três tampões de rodas de automóveis.

Enviados para ali pela Carris: uma bota de bebé, uma cigarreira, um porta-moedas, um dicionário, uma revista, um cachecol, pares de luvas, chapéu-de-chuva, sombrinhas, um casaco, argolas com chaves, um cesto e um embrulho com roupa

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 22 — (L.) — Foi distribuído o boletim informativo das Forças Armadas na Guiné, referente ao período de 11 a 17 do corrente, que é do seguinte teor:

«1 — Durante o período a que se refere este boletim, o inimigo evidenciou-se nas seguintes acções:

Emboscou em dois itinerários, um a leste, outro no oeste da província, produzindo danos em três viaturas, mas foi posto em debandada, com dois mortos e outras baixas prováveis.

Emboscou na região de Medina do Boé, mas retirou perante a reacção oferecida, com quatro mortos.

Flagelou vários aquartelamentos e povoações, causando dois mortos e quinze feridos à população. O inimigo foi posto em fuga perante o fogo em movimento das nossas forças que capturaram um bandoleiro, uma espingarda automática e infligiram baixas prováveis.

Atacou e incendiou a tabanca de Simcha Quedami, próximo da fronteira senegalesa e fugiu, em seguida, para o território estrangeiro, ao ser perseguido pela população.

2 — Entre as acções desenvolvidas pelas nossas forças, na pesquisa de núcleos inimigos e promoção de segurança das populações destacam-se:

Na região da Ilha de Como, as nossas Forças realizaram uma acção em que o inimigo sofreu um morto, um preso, a apreensão de granadas de fogueira e munições de armas ligeiras.

A norte da região de Catão, durante uma batida, foram estabelecidos dois contactos, em que os bandoleiros sofreram seis mortos e foram recuperados dois elementos da população.

Como resultado de um golpe-de-mão, na região de Tilligi, o inimigo sofreu sete mortos, seis presos, a apreensão de uma pistola-metralhadora, carabinas, duas longas, granadas, munições e documentos.

3 — Em resultado destas e de outras acções, o inimigo sofreu catorze mortos confirmados e muitas outras baixas, em numero não estimado.

As nossas forças sofreram dois mortos em combate cujos elementos de identificação foram oportunamente revelados aos órgãos de Informação»

Artérias vedadas ao trânsito

A fim de se proceder à instalação de bocas de rega e respectivos ramais, vai ser vedado ao trânsito de veículos o arruamento que circunda a Igreja de Santa Engrácia, no Campo de Santa Clara, a partir de segunda-feira.

Em virtude de ser necessário proceder à execução de um ramal e esgotos, vai igualmente ser vedada ao trânsito de veículos a partir de segunda-feira a Rua Capitão Roby, no Troço compreendido entre a Calçada da Picheleira e a Rua Silveira Peixoto.

Os «hippies» festejam a Primavera

SAN FRANCISCO (Califórnia), 22 — (F. P.) — Os «hippies» de San Francisco festejaram ontem a chegada da Primavera despindo as suas roupas de Inverno em pleno coração do parque da cidade. De zasseis deles, rapazes e raparigas, dançaram no parque ao som de uma orquestra de rock, perante centenas de admiradores. A Polícia não deu sinal de vida durante a manifestação... mas, nesse dia, a terra tremeu em San Francisco.

SORTE DE GATO

Os chamados animais domésticos prestam, como todos aprenderam na escola e, por conseguinte, devem saber, inúmeros serviços ao homem, entre os quais merece atenção o seu contributo para a riqueza da linguagem. O pormenor nem sempre é notado, mas temos muitas expressões (algumas a denotar um perfeito processo metafórico) devidas ao convívio com aqueles animais nossos amigos: vida de cão, fôlego de gato, fome canina, parvo como uma galinha, manso como boi, letra esgaravada, cantar de galo, cabeça de burro, testa de cavalo, etc. Os exemplos podiam continuar, mas interessa-nos, por agora, atentar apenas na dedicação que alguns animais domésticos devotam ao homem — dedicação que, sendo muitas vezes retribuída com juro e, outras, alvo da mais humana ingratidão, tem servido de tema a inúmeras fábulas e histórias de moral e exemplo. O assunto levar-nos-ia longe e tanto podiamos terminar com a declaração do «Fiel» de Guerra Junqueiro, como ir bater à porta (se é que a tem) do cemitério dos cães, no Jardim Zoológico.

Devemos declarar, antes de prosseguir, a nossa simpatia pelos animais, sobretudo pelos gatos, o que até calha bem, porque se refere a gatos o caso que motivou estes comentários.

Há dias, uma senhora falecida na Jamaica, Mrs. Lettice Mary Digby Macheal, segunda esposa do desportista madeirense Humberto dos Passos Freitas, já falecido também, doou em testamento cerca de 4800 contos à Liga de Protecção de Gatos, de Slough, na Inglaterra. Ao filho, Mrs. Lettice Macheal deixou apenas 240 contos — e com o que ele, aliás, concordou plenamente, pois é também muito rico, acrescentava a notícia publicada nos jornais.

Não faltará quem pense que cada um pode fazer o que lhe der na gana com aquilo que é seu, embora o problema não deva ser equacionado desta modo porque o que temos pertence também, de certa maneira, aos outros homens, nossos irmãos. Isso, porém, é outra história. Também alguns ficarão pasmados com a concordância do filho de Mrs. Lettice Macheal confirmando, para si, que a fortuna se engana, muitas vezes, no número da porta. Quanto à reacção dos gatos protegidos pela Liga nada se sabe, como é óbvio.

O que sabemos quase com toda a certeza é que muita gente, ao ter conhecimento do insólito testamento, há-de abanar a cabeça e invejar a sorte daqueles felizardos gatos.

A. E. P.

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R. Barros Queiroz, 56.

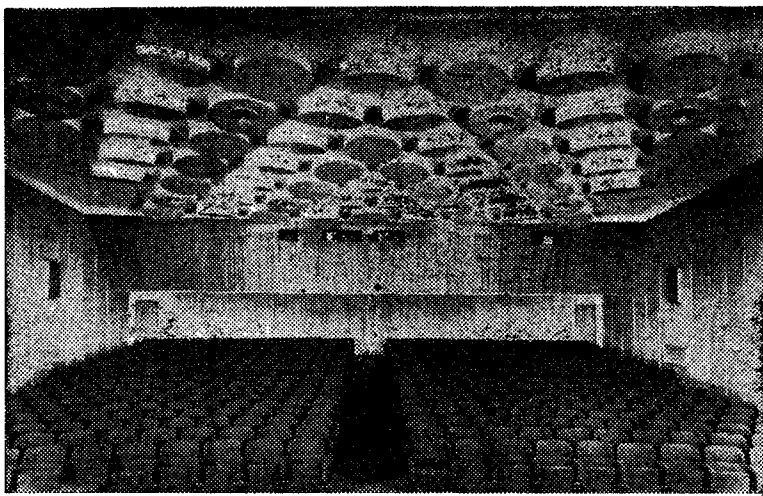
O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços

OCCASIAO ÚNICA JAGUAR MARK TEN

Poucos kms, impecável, e/ averbamento e c/ garantia

Vende-se motivo de retirada urgente

Informações pelo telef. 685080/1



Um aspecto da nova sala de cinema

DISTRIBUIDORES DE FILMES ESTIVERAM NO CINEMA DO NOVO CASINO ESTORIL

Aproxima-se a data da inauguração do novo Casino Estoril, já anunciada para o próximo dia 28, e, à medida que o tempo passa, cresce a justificada curiosidade do público pelo monumental edifício. Nas envergonhadas tardes de sol desta Primavera pardacenta, são já muitos os turistas nacionais e estrangeiros que fazem do local ponto obrigatório dos seus passeios, aproveitando para apreciar as linhas arquitectónicas do imóvel e entreter o tempo a ver as brigadas de operários darem os últimos retoques nas fachadas e arruamentos circulares. Alguns, mais felizes, logram penetrar no interior e admirar mais pormenorizadamente o que, dentro de breves dias, ficará a constituir o mais válido índice do progresso da nossa primeira estância de turismo. Estão neste número cerca de cinquenta distribuidores de filmes, que, ontem, a convite da Sociedade Estoril-Sol, visitaram o novo Casino, com o objectivo principal de conhecer o respectivo salão de cinema.

Recebidos à entrada pelos srs. Teodoro dos Santos, dr. Manuel Teles e Jorge Teodoro dos Santos, administradores da Estoril-Sol, os referidos distribuidores logo tiveram palavras de rasgado elogio para a grandiosidade do «hall» do Casino, peça arquitectónica de invulgar beleza.

Depois de se deterem alguns minutos no «foyer» privativo do cinema, decorado com esmero, por José Espinho, os convidados entraram na sala — verdadeira jóia de moderna arquitectura, luxuosamente decorada segundo a orientação de Daciano Costa. Com uma cómoda plateia para 452 espectadores, o cinema está dotado de moderníssimo equipamento de projecção, para filmes de 35 mm e de cine-mascópio. O palco, com uma abertura de 12 metros, está devidamente preparado para representações teatrais e, por outro lado, as condições acústicas da sala foram objecto de cuidados especiais. Destas características gerais e de pormenores de interesse técnico se aperceberam os visitantes os quais assistiram à projecção de um documentário colorido. Finda a projecção, e depois de o sr. dr. Manuel Teles ter agradecido a sua presença, os distribuidores percorreram todas as instalações do Casino onde, neste momento, se procedem aos últimos retoques.

Como já foi divulgado, após a inauguração oficial, no dia 28, às 16 horas, com a presença do Chefe do Estado, haverá um baile de gala inaugural no dia 29, à noite, no qual será apresentado o monumental espectáculo de «music-hall» especialmente organizado para o ciclo de cerimónias inaugurais.

Do cartaz fazem parte Amália Rodrigues, Sara Lezana e o seu

«ballet» espanhol, Maori Hi-Liners, The Charlivels e Bluebell Girl's Show, além dos conjuntos musicais The Spectrum, Eduardo Nascimento e «Os Rock's» e a orquestra de Jorge Costa Pinto. Este mesmo espectáculo será depois repetido nas noites de 30, 31 de Março e 1 de Abril, nos bailes de gala para o público em geral.

Ainda integrado no ciclo de cerimónias inaugurais, o cinema começará a funcionar no dia 2, às 21 e 30, com uma sessão de gala na qual será exibido, em estreia em Portugal, o filme «Bailarina» — a última produção do saudoso cineasta Walt Disney.

OS MENINOS DO COLÉGIO VISITARAM O «DIÁRIO DE LISBOA»

- Gosta da sua profissão?
- Por que escolheu ser jornalista?
- Qual foi o seu trabalho hoje, aqui?
- Qual a reportagem que mais gostou de fazer?
- Tem alguma tarefa em vista?

A sala da redacção ficou subitamente inundada de meninos. Pertenciam ao Colégio Pestalozzi. E ao princípio os jornalistas não se deram conta de que alguma coisa de novo estava acontecendo.

As crianças são curiosas, tudo querem ver e aprender. Sabe-se isso. Abrem para tudo uns olhos ávidos. Por vezes visitam-nos. Querem saber como se faz um jornal. Pasmam diante das máquinas impressoras, da grande rotativa, interrogam, avançam nos domínios do mistério...

Desta vez não aconteceu assim. Os meninos do Colégio Pestalozzi não vinham em passeio: vinham a trabalhar. Não desejavam ver máquinas: queriam ver gente. Com mil demónios! Não eram meninos, os que estavam ali, eram jornalistas, eram camaradas nossos, queriam entrevistar-nos. Nada mais, nada menos, que trinta repórteres de serviço, de esferográfica em punho, a desfechar perguntas e perguntas, e algumas delas de muito difícil resposta!

— Há quantos anos é jornalista? Quantas horas trabalha por dia? Trabalha apenas para ganhar dinheiro ou porque tem amor ao seu trabalho? Qual é a maior qualidade para um jornalista? Qual foi o acontecimento mais importante a que assistiu?

tecimento mais importante a que assistiu?

Os «tiros» não abrandam. E tudo registam, tudo fixam, cuidadosamente, num cursivo de ditado lento, e ainda bem para dar tempo ao jornalista de pesar e medir cada palavra que vai servir de tijolo para uma construção.

Os «métodos de trabalho» são os mais diversos. Há quem faça um resumo das palavras do entrevistado; há quem pretenda escrever tudo, palavra a palavra, voltando atrás para colocar o «h» naquele «à» da pergunta sobre há quanto tempo trabalhava no «Diário de Lisboa», «não tinha reparado que era do verbo haver...»

Há um menino que pergunta por perguntar:

— Então não escreves?

— Não é preciso. Tenho tudo na memória...

Algumas perguntas surpreendem-nos pela intenção, pela força com que são atiradas. Aquela menina morena de grandes e lisos cabelos pretos, desfecha de subito:

— O senhor está contente de nos ver aqui?

— Claro! Por que não?

— As pessoas crescidas têm sempre muito que fazer...

Reparem neste rapazinho sério como um chefe de família desempregado. E' um menino-filósofo, olha o jornalista durante algum tempo, antes da pergunta:

— Que idade tem o senhor?

— Trinta anos.

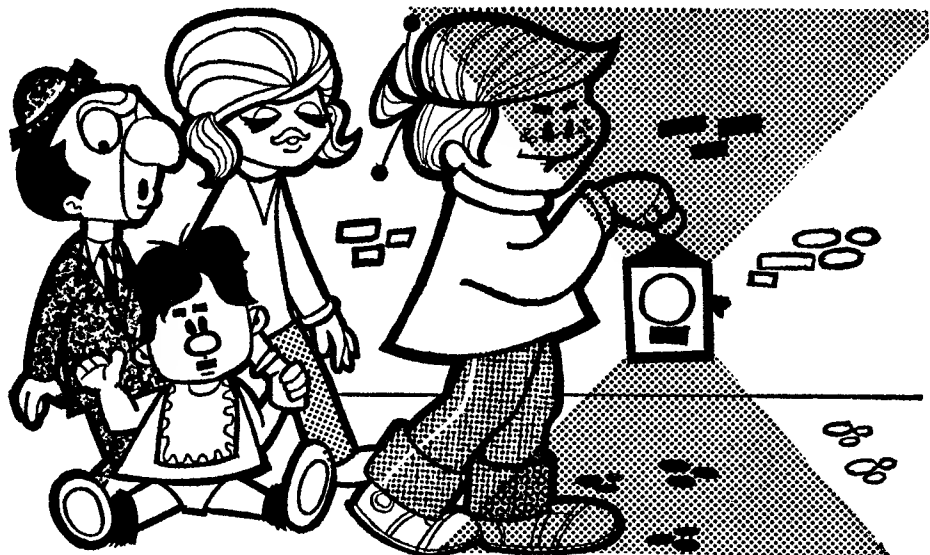
— Recorda-se dos seus companheiros de escola?...

Claro que mando, o P data de qui é escola, pe aqui temos o sa amigável, ga até se es rográfica...

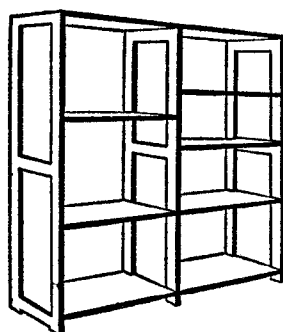
Cada qual as suas am-se perfe guns levam o to meu paiz lase com fu Beltrano, qu sicrano... Re expressão in força nos ser o que quer.

Carlos Sim uma criança com os desco homens...

As entrevistas nos de uma apontamentos Antónia de



CANDEIA QUE VAI À FRENTE... ...ALUMIA DUAS VEZES!



Siga V. também à frente do progresso comprando LUNDIA. Um novo sistema de arrumação, mais prático e mais económico! Entrega imediata, fácil montagem, sem pregos nem ferramentas, grande resistência e muito económico, eis algumas das vantagens que LUNDIA lhe oferece.

ECONOMIZE, ARRUMANDO MELHOR!

Lundia
Pat. Registrada

LISBOA—Rua da Atalaia, 36/46
Telef. 36 25 25 / 36 76 57 / 32 18 70
PORTO—R. St.º Antonio, 225/226
Telef. 2 16 83

FABRICANTE EXCLUSIVO



O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA

RUA DA PRATA, 257

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

O menino

Cart
em
de

É um lugar
carteiristas
têm é a má
pena. E não
Há dias, er
mento das
Secção Centr

FESTA L
DE ALUN

DO OPE

Amanhã, é
dade «A Voz
a festa de de
quartas class
n.º 1. Os rap
peça «A cam
merinda Col
rigas a opere
ma de Ferre
sica de vária

Quem e
uma Cru

«O sr. Arm
entre a Mad
Pia, uma Cru
se com palm
doatio em 10
sado.
A condeco
gue no noss

O COLÉGIO O DE LISBOA»

que
tudo
dosa-
o len-
po ao
cada
título

Cada qual tem os seus interes-
são
faça
entre-
escre-
bitan-
aque-
quan-
io de
que

a por

lo na

dem-
com
enina
beios

e nos

sem-

sério
esem-
osofo,

algum

anhei-

Claro que sim. O Chico, o Ar-
mando, o Pires que andava uma
data de quilómetros para chegar
à escola, pelo meio da serra... E
aqui temos o início de uma conver-
sa amigável, em que o nosso cole-
ga até se esqueceu de usar a este-
rográfica...

Claro que sim. O Chico, o Ar-
mando, o Pires que andava uma
data de quilómetros para chegar
à escola, pelo meio da serra... E
aqui temos o início de uma conver-
sa amigável, em que o nosso cole-
ga até se esqueceu de usar a este-
rográfica...

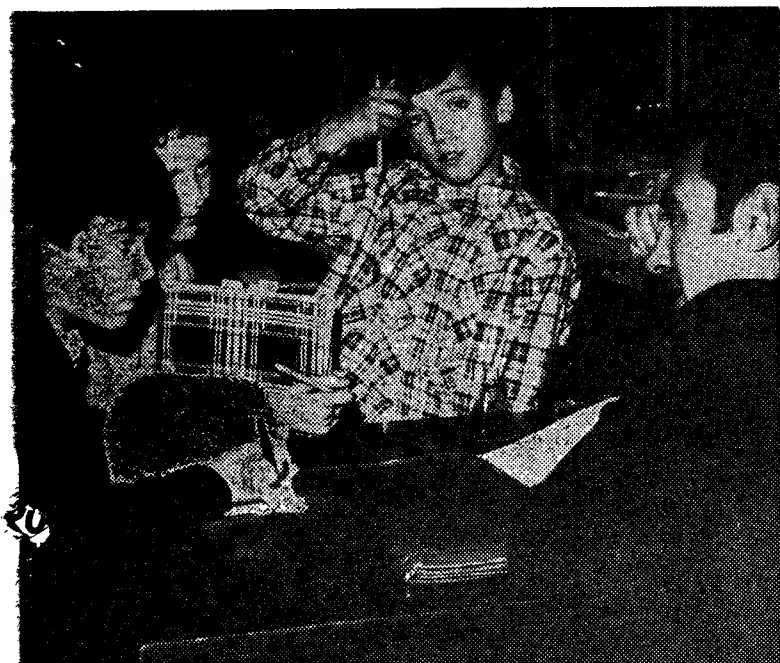
Carlos Sima Gomes, de 9 anos,
uma criança que já pensa e sofre
com os desconcertos do mundo dos
homens...

As entrevistas estão feitas. Cader-
nos de uma linha e livrinhos de
apontamentos completamente cheios.
Antónia de Sousa encaminha para



«Mostre-me aí no jornal uma coisa que o senhor tivesse escrito...», quer saber o jornalista do Colégio Pertalozzi

as outras secções do jornal o nume-
roso grupo de meninos. Desculpem,
não eram meninos: eram nossos ca-
maradas de trabalho.



O menino queria uma fotografia de Costa Pereira? Não. Queria doze, para levar também aos amigos

Carteirista preso em flagrante delito de mão na mala

É um lugar-comum dizer que os
carteiristas são perigosos. O que
têm é a mão mais leve que uma
pena. E não se dá por ela.

Há dias, em plena Baixa, um ele-
mento das brigadas externas da
Secção Central da P. J. destacado

FESTA DE DESPEDIDA DE ALUNOS DE «A VOZ DO OPERÁRIO»

Amanhã, às 15 horas, na Socie-
dade «A Voz do Operário» decorre
a festa de despedida dos alunos das
quartas classes da Escola Privativa
n.º 1. Os rapazes representarão a
peça «A camisa e a gruta», de Al-
merinda Colaço Crespo, e as rapa-
rugas a opereta «A Conversão», poe-
ma de Ferreira de Simas, com mu-
sica de vários autores.

Quem encontrou uma Cruz de Guerra?

O sr. Armando Coutinho perdeu,
entre a Madragoa e a Rua Maria
Pia, uma Cruz de Guerra (1.ª clas-
se com palma), com que fora galar-
doado em 10 de Junho do ano pas-
sado.

A condecoração pode ser entre-
gue, no nosso jornal,

para o serviço de prevenção e re-
pressão dos carteiristas — para es-
pecialista, especialista e meio —
deteve o «Fernando Alentejano»,
de seu nome civil Fernando da Sil-
va Alves, no preciso momento em
que a mão, sempre ela, acabava de
abrir a mala (de mão) de uma se-
nhora. O gesto ficou em suspenso
e o «Alentejano» também.

Está agora a Judiciária a ins-
truir o respectivo processo, a fim
de apurar toda a actividade delin-
quente do detido, que muito vária
terá sido. O processo aparecerá den-
tro de dias em tribunal.

SEIS PRISÕES DURANTE UMA RUSGA

Durante uma rusga realizada
numa das ultimas madrugadas, com
o objectivo de «limpar» a cidade
de indivíduos com pedidos de cap-
tura ou suspeitos de viver à custa
dos furtos que cometem na área de
Lisboa, os agentes das brigadas ex-
ternas da Secção Central da Polícia
Judiciária identificaram vários ho-
mens que deambulavam em luga-
res suspeitos e sob atenta vigilan-
cia policial, tendo capturado seis de-
les: Armando Bartolomeu da Silva
Bernardes, o «Cirilo», Gabriel João
de Jesus Henriques, José de Olivei-
ra Jau, Armindo Fernando da As-
sunção, António Adriano Rosa Ne-
ves, o «António da Rosa», e Julio
Neves, o «Malhado».

A Polícia Judiciária continua a
investigação no sentido de conhe-
cer toda a actividade delictuosa dos
mencionados indivíduos.

MARIA LALANDE (nome grande da cena portuguesa) foi esta tarde a enterrar

Da igreja de S. Mamede para o
cemitério dos Prazeres, saiu esta
tarde o funeral da actriz Maria
Lalande, grande e notabilíssima
figura da cena portuguesa, que on-
tem faleceu na casa de saúde onde,
há meses, fora operada. Embora
também há meses corresse infor-
mações muito desanimadoras, acer-
ca do seu estado, foi com sentida
emoção que a notícia, em especial
nos meios teatrais, onde era muito
estimada e admirada, pelas suas
excepcionais qualidades de carác-
ter e de actriz.

O préstito funebre foi prova elo-
quente de quanto Maria Lalande
— Maria Adelaide Lalande de seu
nome completo — era estimada e
admirada. Nele se incorporaram os
seus muitos amigos e admiradores,
artistas, escritores, jornalistas e ou-
tras pessoas ligadas ao meio artís-
tico que sentidamente a acompa-
nharam à sua última morada.

De manhã, pelas 11 e 30, fora
celebrada, na igreja de S. Mamede,
missa de corpo presente, a que as-
sistiram, além das pessoas de famí-
lia, muitos amigos da grande actriz.

A figura da actriz agora desapa-
recida pertencia ao numero daque-
las que, pelo seu fulgor, ilumina-
ram muitas e muitas noites de ver-



dadeiro teatro. Desde a noite lon-
gínqua da «Ascensão de Joana»,
no D. Maria II, até à sua fase
maior, nos Comediantes de Lisboa,
ela erguera um nome firme na
cena portuguesa: Maria Lalande,
nome que foi cartaz e que não es-
queçera.

Maria Lalande ia completar 54
anos, pois nascera em 1913. Natu-

(Continua na 23.ª página)

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

Ingeriu insecticida com açúcar o homem encontrado morto em Vila Nova da Rainha?

AZAMBUJA, 22. — O comandan-
te do posto da Guarda Nacional Re-
publicana desta vila, 1.º cabo Ben-
jamim Nicolau Madeira, continua a
procurar esclarecer qual a identi-
dade do indivíduo, de aparência
rural, cujo cadáver, já apresentan-
do sinais de decomposição, foi en-
contrado, por o cão de um pastor
ter começado a ladrar insistenten-
te, numa propriedade entre a
estrada nacional e a linha de cami-
nho-de-ferro do Norte, junto à po-
voação de Vila Nova da Rainha,
sob uns sobreiros.

O subdelegado de Saúde não en-
controu, no corpo, qualquer esco-

riação que leve a concluir que
houve crime; mas a autópsia, que
ainda não foi feita, dirá a última
palavra quanto a isso.

Há pormenores que pode levar
à suspeita de que o desconhecido
tenha procurado a morte; só tinha
nos bolsos três escudos e cinquen-
ta centavos, um pacote de um in-
secticida, já meio, e um cartucho
de açúcar, também já com pouco.
Terá ele, desesperado por não ter
dinheiro, ou por qualquer outro
motivo, ingerido uma parte do in-
secticida, misturando-lhe açúcar,
para o conseguir tomar?



EXPOSIÇÃO BRITÂNICA

LISBOA

no

Hotel Ritz

Os mais recentes
artigos para o lar,
escritório, oficina e recreio
numa exposição
de interesse geral.

De 26 a 30 de Março
(das 17 às 24 horas)

Entrada gratuita

Organizada pela

British National Export Council (Europe)

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Josephine Baker reaparecerá no Olympia de Paris para salvar Milandes

PARIS, 22 — (F. P.) — Para tentar salvar a sua propriedade de Milandes, Josephine Baker vai reaparecer, no dia 23, no Olympia de Paris.

A conhecida artista, que conta 62 anos, despedira-se em 1964 do publico parisiense, naquela mesma sala, mas, para proteger uma vez mais os seus doze filhos adoptivos, dos quais o mais velho tem 14 anos e o mais novo 3, terá de arranjar dois milhões de francos que lhe garantam a posse da propriedade.

Josephine cantará, bem entendido, «J'ai deux amours», «Ma tonkinoise» e, também, «A minha aldeia», canção que evoca o seu sonho de transformar Milandes numa gigantesca aldeia do Mundo.

CONCEDIDO O DIVÓRCIO A DYAN CANNON MULHER DE CARY GRANT

HOLLYWOOD, 22, — (R.) — A actriz Dyan Cannon, de 32 anos, mulher do «astro» cinematográfico Cary Grant, foi concedido, a noite passada, o divórcio e uma pensão de alimentos de mais de 50 mil dólares (cerca de 1460 contos) por ano, por um tribunal superior do condado de Los Angeles.

O juiz Robert Wenke concedeu o divórcio a seguir a um depoimento de Dyan Cannon em que afir-

mou que Cary Grant era um viciado com L. S. D., a droga alucinógena, que a espancava e que, frequentemente, tinha acesso de fúria, que não conseguia dominar.

Contabilistas e negociantes declararam ao tribunal, antes da decisão do magistrado, que o famoso artista, de 64 anos, tinha uma fortuna de dez milhões de dólares (cerca de 290 000 contos) e um rendimento anual de 350 000 dólares (aproximadamente 10 200 contos).

Dyan Cannon viu indeferido o seu pedido para que fosse proibido a Cary Grant ver a filha do casal, Jennifer, de 2 anos, durante visitas à noite, restrição que pretendia com base na alegada utilização de drogas por parte do actor. A Dyan Cannon foi concedida a custódia da criança e 4250 dólares por mês como pensão de alimentos e de educação da filha.

Em Nova York, um informador de Cary Grant, declarou que o astro não tinha comentários a fazer. O casal consorciara-se em Julho de 1965.

ACUSAÇÕES AO ACTOR

LOS ANGELES (Califórnia), 22, — (A. N. I.) — O actor Cary Grant pretendia levar a mulher, Dyan Cannon, a um esgotamento nervoso para a «transformar na espécie de esposa que ele queria», através da psicoterapia e da L. S. D. — acusou ontem Mary Gries, depondo como testemunha no julgamento de separação, Dyan estava toda por Dyan.

Mary Gries afirmou que, no momento da separação, Dyan estava mesmo à beira do colapso nervoso e que, depois disso, toda a sua personalidade «parecia transformada». «Foi uma mudança brusca» — acrescentou. — «Dyan costumava ser uma pessoa vibrátil e fácil de convencer».

Outra testemunha, Adeline Gould, agente de Dyan, declarou que Grant lhe disse uma vez, referindo-se a sua mulher: «Hei-de dominá-la, dominá-la como a um «pony»».

Avião desviado para Cuba

CARACAS, 22, — (F. P.) — Um avião venezuelano, com 50 pessoas a bordo, teria sido desviado da sua rota, ontem à noite, quando se dirigia de Caracas para Maracaibo — anunciam os serviços da Aviação Civil.

O avião aterrou no aeródromo de Santiago de Cuba. A companhia venezuelana proprietária do aparelho recebeu esta informação da torre de «controle» do aeroporto cubano. Quarenta minutos depois de ter descolado, o piloto comunicara pela rádio ter sido obrigado a mudar de direcção.

Ao saber da notícia, o ministro das Relações Internas, Reinaldo Leandro Mora, declarou que se tratava de um «novo acto de pirataria dos delinquentes internacionais ao serviço do ditador de Cuba». O Governo venezuelano — acrescentou — tomará todas as medidas necessárias para evitar que tais actos se repitam.

Tropas árabes postas à disposição do rei Hussein — segundo Rádio Cairo

(Continuação da 1.ª página)

Todavia, em Amman, não foi oficialmente anunciado que se tenha verificado qualquer destas ofertas.

«AL AHRAM»: ELIMINADAS TODAS AS POSSIBILIDADES DE UMA SOLUÇÃO PACÍFICA

CAIRO, 22 — (A. N. I.) — O ataque israelita à Jordânia «eliminou todas as possibilidades de uma solução pacífica» para a crise do Próximo Oriente — escreve o jornal oficial «Al Ahrâm» do Cairo. «Foi definitivamente afastado o recurso a soluções não militares» — sublinha.

Chamando «expansionistas e cão de guarda dos interesses imperialistas», a Israel, o «Al Ahrâm» prossegue afirmando que o «imperialismo e o sionismo se encontram profundamente enganados se pensam que a sua política de agressão os levará por fim à coexistência com a revolução árabe».

O jornal revela, por outro lado, que o presidente Nasser dirige uma mensagem ao país, pela rádio e televisão, na próxima semana, esperando-se que ele revele o seu futuro programa político.



Um autocarro israelita após a explosão de uma mina, colocada por terroristas da organização árabe El Fatah. O veículo transportava crianças que iam para a escola. Morreu uma delas e um médico que seguia no autocarro. Mais 28 crianças ficaram feridas. O facto registou-se antes do ataque israelita de represália contra bases dos sabotadores na Jordânia.

As tropas federais ocuparam em Biafra duas localidades

LAGOS 22 — (A. N. I.) — Num operação conjunta, em que participaram Forças do Exército, unidades da Marinha de Guerra e aparelhos da Força Aérea, sob o comando do tenente-coronel Benjamin Adelunke, os nigerianos — anuncia, num comunicado, o Governo de Lagos — apoderaram-se ontem de duas cidades de Biafra: Jamestown e Oron.

As tropas nigerianas vão tentar agora prosseguir no seu avanço em direcção às principais cidades biafrenses: Onitscha, Port Harcourt, Aba e Umuahia.

NO CONSELHO DE SEGURANÇA

Africanos e asiáticos coligaram-se para condenar Israel

membros africanos e asiáticos do Conselho de Segurança elaboraram hoje propostas para condenar Israel pelos ataques de ontem, tendo ficado marcada nova reunião para o meio-dia.

Depois do intervalo de hora e meia durante o qual os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e outros membros ocidentais observaram o projecto de uma resolução afro-asiática o Conselho entrou novamente em sessão pública, a terceira desde o meio-dia de ontem.

Esta sessão, porém, durou apenas um minuto. O presidente do Senegal, Ousmane Soce Diop, disse que não havia orador e propôs o adiamento.

Círculos diplomáticos informaram que a Argélia e o Paquistão iam enviar propostas para condenar Israel pelo assalto de ontem à Jordânia e notificar Israel que uma repetição obrigará aquele organismo mundial a tomar outras medidas.

O embaixador americano, Arthur

Goldberg, e o britânico «Lord» Caredon, teriam indicado, segundo consta, aos seus colegas africanos e asiáticos que não podiam apoiar as propostas e teriam necessidade de consultar os respectivos Governos.

Diz-se que o embaixador do Canadá e os representantes da América Latina teriam dado a mesma resposta aos afro-asiáticos.

O texto que está a ser elaborado pelos afro-asiáticos consta principalmente das seguintes propostas:

1 — O Conselho de Segurança deve condenar Israel pela sua «acção militar em grande escala constituindo flagrante violação da carta das Nações Unidas e das resoluções para o cessar-fogo».

2 — Israel deverá ser avisado que actos de represálias militares não podem ser tolerados e que o Conselho terá de «estudar medidas mais eficazes do que as previstas na carta para se garantir contra a repetição de tais actos».

3 — O Conselho deve pedir a Israel que desista de actos ou actividades em contravenção com o cessar-fogo.

4 — O secretário U Thant deve manter-se a par da situação e informar o Conselho sempre que seja oportuno.

A cançonetista Joan Baez vai casar-se

NOVA YORK, 22 — (R.) — A cançonetista Joan Baez, de 27 anos, vai casar-se com David Harris, de 22, que com ela tem entrado em manifestações contra a guerra no Vietnam.

Um informador do casal disse, ontem à noite, que o noivado será anunciado pelos dois na próxima quarta-feira. Joan Baez e David Harris estão actualmente nesta cidade, onde participam numa campanha contra a mobilização e as acções militares no Vietnam.

Joan Baez foi posta em liberdade há dois meses, pois tinha sido presa por tomar parte numa manifestação contra a guerra, em Dezembro, na Califórnia.

David Harris é o chefe do movimento de resistência contra o recrutamento militar, movimento esse criado por ele o ano passado.

Trinta pessoas soterradas em Génova

GENOVA, 22 — (F. P. e R.) — Um grande desabamento de terras sepultou, ontem, parte de um edifício de apartamentos sob toneladas de rochas e de terra. Até agora foram retirados dos escombros quatro cadáveres e 17 pessoas foram hospitalizadas em estado grave.

As autoridades recelam que ainda estejam soterradas cerca de 30 pessoas.



O «Manneken Pis», símbolo da cidade de Bruxelas, é apresentado como um condenado neste cartaz da Frente Democrática Francófona, com vista às eleições legislativas do próximo dia 31.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Khe Sanh — prova de paciência

Em Khe Sanh poderá decidir-se, senão o futuro da guerra, pelo menos o futuro do presidente Lyndon Baines Johnson.

Antes de mais, Khe Sanh é uma prova de força e paciência. Uma eventual derrota americana naquela base de «Marines» acarretaria a queda de uma estratégia e o descrédito daqueles que garantiram ao presidente a viabilidade de defender a base sitiada. Notemos, entretanto, que esses chefes militares haviam também afirmado que a base de forças especiais de Lang Vei era defensável, e ela calu, após um ataque de algumas horas.

Entretanto, a situação na base piora. Os sitiados aproximam-se, lenta mas firmemente, das defesas constituídas por «crangers» do Governo de Saigão. Os terríveis bombardeamentos da Aviação americana não têm surtido o efeito que a princípio se previa. Apesar de constantemente bombardeados, os atacantes aumentam a eficácia e o volume dos seus próprios bombardeamentos e avançam no terreno. Lentamente, mas avançam.

Dentro do recinto da base sente-se tudo isso. Os «Marines», tropa de movimento e ataque por excelência, sen-

tem-se mal, enterrados nas trincheiras.

O próprio comandante da base afirmou, quando um jornalista lhe fez notar que os abrigos dos franceses em Dien Bien Phu eram muito melhores, que «os «Marines» não foram feitos para cavar».

Possuídos por outro espírito, os «charlies» (nome que os americanos usam para designar os «vietcongs») não se importam de cavar. E fazem-no, até, bem fundo. As suas galerias são à prova de todas as bombas que a Aviação lhes deita em cima, diariamente, às toneladas.

A grande dificuldade americana reside na impossibilidade de calar os morteiros e lançar foguetes do inimigo. De facto, as posições das bocas de fogo dos sitiados mudam constantemente, sob o denso arvoredo das colinas que rodeiam a base.

Ao contrário do que se pensava, a melhoria do tempo em nada beneficiou os «Marines». Pois, se é certo que a Aviação pode atacar com mais violência, também é verdade que os norte-vietnamianos, nessas alturas, regulam muito melhor o seu tiro e, quando a melhoria é grande, utilizam a artilharia de longo alcance.

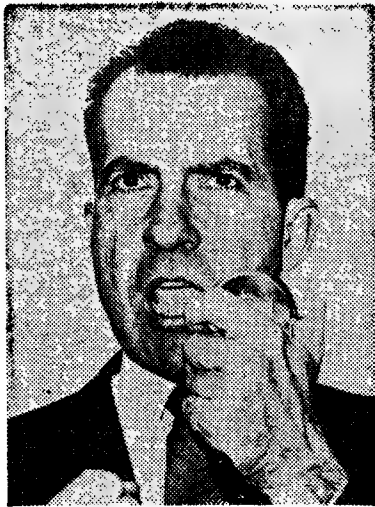
Dentro da base, martelados constantemente pe-

las granadas e foguetes, os «Marines» mal podem tomar um higiénico «duche». O barulho do chuveiro impede-os de ouvir os tiros e, assim, de se enfiarem no buraco mais próximo. Os abastecimentos são, como se sabe, exclusivamente feitos pelo ar e, em particular, desde há algum tempo, por pára-quedas. A evacuação de feridos é sempre uma operação delicada, devido à chuva de projecteis que se abate sobre a pista de aterragem.

Os «Marines» assistem, impotentes, através de binóculos às deslocações dos «charlies».

As toupeiras humanas que cercam Khe Sanh constroem os seus túneis mesmo por baixo da base. No dia do assalto, se chegar a verificar-se, aparecerão praticamente dentro da base, tornando impossível qualquer intervenção aérea. Então, mandará a lei do número.

Esta é a situação que os estrangeiros de Saigão e Washington enfrentam. Nem sequer uma retirada lhes é viável. A única estrada que passa por Khe Sanh é a número nove. Para leste, ou seja, em direcção à costa, está totalmente cortada pelo Vietcong. Para oeste, em direcção ao Laos, está recheada de armadilhas. — V.



Richard Nixon, «o candidato de todos os republicanos»



Nelson Rockefeller: apoio total ao candidato republicano

Nixon surpreendido com a decisão de Nelson Rockefeller

WASHINGTON, 22. — (A. N. I.). — «Não considero já ganha a nomeação, não costumo fazer afirmações antes de ter a certeza» — afirmou o antigo vice-presidente Richard Nixon, comentando a declaração do governador do Estado de Nova York, Nelson Rockefeller, de que não é candidato à nomeação pelo Partido Republicano para as eleições presidenciais.

Nixon confessou ter ficado surpreendido com a decisão de Rockefeller e que vai tentar trabalhar em cooperação com o governador de Nova York nos próximos meses.

Acrescentou que o Partido Democrático não está suficientemente unido para dar ao país um Governo seguro e que o Partido Republicano dispõe dessa união.

ROCKEFELLER APOIARA O CANDIDATO REPUBLICANO

NOVA YORK, 22. — (A. N. I.). — O governador Nelson Rockefeller declarou, ontem, que apoiará o candidato republicano que o Partido

nomear para a candidatura à presidência, não tendo intenção de entrar em «guerra pessoal» contra quem quer que seja o escolhido.

Rockefeller acrescentou que o Partido Democrático foi «dividido» — referindo-se à entrada do senador Robert Kennedy na campanha presidencial, a seguir à oposição manifestada pelo senador Eugene McCarthy, contra a nova nomeação do presidente Johnson.

BOBY KENNEDY LAMENTA

ATLANTA (Georgia), 22. — (A. N. I.). — Comentando a notícia de que Nelson Rockefeller decidia não participar na campanha eleitoral norte-americana, o senador Robert Kennedy afirmou em Atlanta: «Lamento que os filiados do Partido Republicano não tenham por onde escolher».

Na verdade, segundo declarações do próprio Rockefeller e de outros dirigentes do seu Partido, Richard Nixon é «o candidato de todos os republicanos».

Faz mover objectos sem lhes tocar

— o estranho poder de telequinese da russa Nelya Mikhailova

MOSCOVO, 22. — (R.). — Quando Nelya Mikhailova, antiga sargento-ajudante do Exército soviético, olhava carrancuda para os seus recrutas, durante a Segunda Guerra Mundial, eles saltavam.

Agora, quando Nelya, uma mulher de meia idade, natural de Moscovo, olha carrancuda para maçãs, elas saltam. Quando olha para o copo ele treme e quando olha para um relógio este pára.

Segundo o jornal «Moskovskaya Pravda», Nelya Mikhailova possui

o poder de telequinese — o poder da mente sobre a matéria. Trata-se da faculdade de provocar o movimento dos objectos sem lhes tocar. Se deseja que um saleiro se mova, basta olhar para ele e o saleiro move-se.

Um repórter do jornal, que visitou Nelya Mikhailova — agora consorciada, embora o seu nome de casada não tenha sido revelado —, voltou contendo de que tais poderes são verdadeiros.

Cientistas, que estudaram a capacidade invulgar da mulher, confirmam a autenticidade dos seus poderes.

«Talvez eu tivesse sido hipnotizado» — admitiu o repórter.

Contudo, Nelya Mikhailova foi filmada em acção e uma máquina de filmar não pode ser hipnotizada.

Para o filme e para os cientistas, que a observavam, Nelya excedeu-se a si própria. Olhou para o pêndulo de um relógio e este parou, primeiro e, depois, começou a trabalhar depressa, adiantando-se.

Os cientistas estão, também, convencidos de que os seus poderes são genuínos, embora apresentem uma variedade de teorias para os explicar.

Um sugeriu que Nelya podia produzir electricidade estática, outro que os seus poderes eram baseados em forças electromagnéticas e um terceiro declarou: «Nada há de sobrenatural no movimento de objectos. Trata-se de um facto físico e fisiológico que requer mais estudo».

WESTMORELAND VAI REGRESSAR A WASHINGTON — CONSTA NA CAPITAL DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22. — (F. P.). — O general Wheeler, chefe do Estado-Maior dos Estados Unidos, poderia ser nomeado no próximo Verão comandante em chefe das Forças aliadas na Europa, e o general Westmoreland, comandante das Forças americanas do Vietnam, poderia regressar a Washington para ocupar um posto de primeiro plano no Estado-Maior — soube-se de fonte bem informada na capital americana.

PARECE TEREM RETIRADO AS GRANDES UNIDADES QUE CERCAVAM SAIGÃO

SAIGÃO, 22. — (F. P.). — As grandes unidades regulares «vietcongs» e norte-vietnamianas, que cercavam esta cidade, a seguir à ofensiva do Tet, parece terem retirado para as suas zonas de refúgio. Os cinquenta batalhões americanos e sul-vietnamianos, que participam desde 11 de maio na «limpeza» de Saigão e dos arredores, apenas encontraram, até agora, unidades «locais» de guerrilheiros, e nem rasto da maior parte dos 45 batalhões que tomaram parte na ofensiva do Tet, na região de

Saigão, Bienhoa e Hoc Omgia Dinh. Quanto aos cinco regimentos norte-vietnamianos que desceram até às proximidades da capital do Vietnam do Sul, teriam voltado a subir para o norte, perto da fronteira com o Camboja, num raio de cem quilómetros.

Em resultado destes movimentos, «o Vietcong deixou de dispor dos meios para lançar um ataque de envergadura contra Saigão» — afirmou um oficial superior americano, explicando que falava de «ataques», e não de bombardeamentos de flagelação.

Os meios das unidades de guerrilha locais, que continuam implantadas no sector da capital, foram certamente reduzidos pela descoberta de importantes quantidades de armas pelas forças americano-sul-vietnamianas. Mas, de fonte americana admitem que o Vietcong continua a infiltrar-se e a encaminhar armas: 27 barcos carregados de armamentos foram destruídos, ontem, num ribeiro, 7 km ao sul de Saigão.

As infiltrações de norte-vietnamianos no Vietnam do Sul também prosseguem ao ritmo de 6500 homens por mês — segundo as estimativas do comando americano.



Blaiberg, sorridente, chega ao hospital de Groote Schuur, na Cidade do Cabo, numa das suas visitas de rotina, a fim de ser examinado pelos médicos que lhe enxertaram o novo coração.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

MORADIA DE CAMPO

GRANDE OPORTUNIDADE

Vivenda com Living-Room, 2 quartos de cama, cozinha e casa de banho e garrafeira. Inteiramente rodeada de pinhal e com maravilhosos panoramas. Da parte de trás há vários anexos ao gosto de casa de lavoura. Poço com grande propulsão de água potável e para rega, canalizada para toda a propriedade que tem de área total, cerca de 6000 m². Pinhal e muitas árvores de fruta.

Vende-se por retirada URGENTE por 300 contos com facilidades.

TRATA A EMPRESA PREDIAL NORTENHA

MEDIADORA OFICIAL

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — TELEFONES 362228-366731-366812

AGORA o seu familiar ou amigo EM ANGOLA vai ter um natal verdadeiramente português v. vai oferecer-lhe consoada 68

* 1 saco-mala de plástico * 1 quilo de peru assado
* 1 quilo de leitão assado * 1 quilo de bacalhau
* 1 lata de azeite * carnes frias * sopas rápidas
* caldos rápidos * doces * queijo da Cella * conservas
* bolachas * chocolates * rebuçados * café Palanca
* 1 garrafa de brandy * 1 garrafa de espumante
* 1 garrafa de vinho do Porto
* 1 garrafa de vinho de mesa tinto * 1 garrafa de vinho de mesa branco
* 1 garrafa de licor * nozes * figos * passas * 1 frasco de perfume
* brinquedos * papel de carta * caneta * 1 agenda para 1969
* 3 sobrescritos surpresa

CONSOADA - 68
custa-lhe apenas Esc. 600\$00
a Esc. 60\$00 por mês, mas...
...se o seu familiar ou amigo
estiver a cumprir
o serviço militar em ANGOLA
a CONSOADA - 68
terá o preço de Esc. 500\$00
a Esc. 50\$00 mensais!!!



CONSOADA - 68, uma iniciativa de **PRODUÇÕES LANÇA MOREIRA**, oferece-lhe esta oportunidade em condições sensacionais. Para isso conta com a colaboração de:
* BANCO COMERCIAL DE ANGOLA * FÁBRICA BUÇACO, Lda. (Nova Lisboa) * VENÂNCIO GUIMARÃES, Lda. (Sá da Bandeira) * QUEIJO DA CELA * PAULA DE CARVALHO * NOGUEIRA, Lda. * FRIGORÍFICOS POLO-NORTE * JACINTO, MARTINS, e C.ª, Lda. (Sá da Bandeira) * FÁBRICA VILLARES, Lda. (Luanda) * T. A. P. — a casa portuguesa do ar * CERVEJA CUCA.

...e muitos mais para que a CONSOADA - 68 dê a ANGOLA o seu melhor NATAL de sempre!

LEIA... DECIDA E ENVIE O SEU BOLETIM DE INSCRIÇÃO



VARIOS PREMIOS SENSACIONAIS

uma máquina de costura
um frigorífico «frimatic»
e mais dois
que em breve revelaremos
e que vão fazer furor

Se necessitar
informações complementares
consulte PRODUÇÕES LANÇA MOREIRA
R. DOS ANJOS, 13, 4.º - Dt.º
TELEF. 4 35 21 — LISBOA

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome _____

Morada _____

Local de cobrança _____

Número do telefone _____

Nome do beneficiário _____

Local de entrega da CONSOADA _____

Forma de pagamento: _____

A pronto, por meio de _____

Em _____ mensalidade(s).

preencha, recorte e envie para: R. dos Anjos, 13, 4.º, Dt.

MÁQUINAS DE ESCREVER «BROTHER»

GARANTIDAS PELO REPRESENTANTE

ACEITAM-SE AGENTES

A PRESTAMISTA MERCANTIL, LDA.

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 10-C — LISBOA

TRANSPORTES DE MILITARES A PREÇOS REDUZIDOS EM COMBOIOS ESPECIAIS DE FIM-DE-SEMANA

A C. P. anuncia que desde o dia 17 do corrente põe em circulação uma automotora, partindo do Porto (São Bento) às 23.30 horas e dando ligação ao

comboio especial para militares que parte do Porto (Campanhã) às 23.40 horas para Lisboa (Santa Apolónia).

Todos os militares que estejam munidos de bilhetes válidos para este comboio especial — os quais podem ser adquiridos na própria estação do Porto (São Bento) — podem utilizar a referida automotora sem acréscimo de preço.

COMBOIOS ESPECIAIS

Entre Lisboa e Porto às 6.ªs-feiras, sábados e domingos
para militares em viagens de fim-de-semana
a preços reduzidos

A fim de facilitar a deslocação de militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) de Lisboa ao Porto, e inversamente, a C. P. realiza todas as 6.ªs-feiras, sábados e domingos circulações especiais com o seguinte horário:

6.ª feiras	Sábados	Domingos	Estações	6.ª feiras	Sábados	Domingos
17.40	14.17	23.40	p Lisboa (St. Apolónia) c	23.05	18.30	4.45
22.30	19.18	4.45	c Porto (Campanhã) p	17.52	13.35	23.40

A estes comboios são dadas paragens nas estações intermédias mais importantes da linha do Norte para embarque e desembarque de passageiros, sendo possíveis também ligações de e para as principais linhas afluentes.

INFORME-SE NAS ESTAÇÕES OU NAS SECÇÕES DE INFORMAÇÕES

LIGA PORTUGUESA DE PROFILAXIA DA CEGUEIRA E REABILITAÇÃO DE INFERIORIZADOS VISUAIS

Rua José Estêvão, 133, 1.º — LISBOA - 1

É convocada a Assembleia Geral ordinária destinada à verificação e aprovação do relatório e contas referentes à gestão de 1967, para o dia 29 do mês corrente, pelas 21.30 horas, em primeira convocação.

Em 21/3/68.

a) Dr. João Saraiva

ENGANAR O ESTÔMAGO

(Continuação da 12.ª página)

Suponhamos um segundo caso: o mesmo indivíduo procede a uma prospecção exaustiva do mercado de pastilha elástica. Investe uma parte do seu capital na importação do produto, que vai lançar no mercado para observar a reacção dos consumidores; lança-se em campanhas de publicidade com concursos, prémios e brindes à mistura; oferece comissões; faz acordos com fábricas de detergentes ou gelados para que estas ofereçam pacotes de pastilha elástica em troca de tampas ou embalagens, etc., etc. A sua empresa vai ser um êxito, vai ter de aumentar as instalações a breve prazo, até que acabará com um prestigioso lugar no conselho de administração de um grande grupo de indústrias alimentares que, um belo dia, o terá «anexado» para glória de todos. Neste segundo caso, dir-se-á que a racionalidade foi respeitada, quanto mais não seja porque os fins em vista foram atingidos.

Pergunta-se, no entanto: será que, em termos de satisfação das suas necessidades fundamentais, a colectividade terá tido um notável benefício com a obediência àquela «racionalidade»? O que foi racional visto pelo lado dos interesses daquele indivíduo, tê-lo-á sido também sob o aspecto social? — J. M.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 64

Faz-se saber que no dia 12 de Abril de 1968, pelas 16 horas, terá lugar na 4.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnicos-Especiais Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso publico para o «FORNECIMENTO DE 500 TONELADAS DE SAL», com a base de licitação de 430\$00 por tonelada, acrescida essa importância de mais 50\$00, igualmente por tonelada, para transporte e arrumação nos respectivos armazéns do Matadouro-Frigorífico, nos Olivais.

(Proc. n.º 47/68/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 5375\$00 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24-10-1960.

O processo de concurso encontra-se patente todos os dias úteis na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa em 18 de Março de 1968.

O Presidente

António Vitorino França Borges

S. R.

Ministério da Saúde
e Assistência

Hospital Júlio de Matos

Serviço de Abastecimentos

Grupo I — Concurso para fornecimento de amendoas

Até às 17.30 horas, do dia 29 do corrente, encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos deste Hospital, todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 14 às 17.30 horas, excepto aos sábados em que o Serviço encerra às 13.30, as condições para o fornecimento em referência.

LISBOA, em 21 de Março de 1968.
O CHEFE DO SERVIÇO

automobilismo

POUCAS NOVIDADES NO 38.º SALÃO DE GENEBRA

Do enviado especial DANIEL CLAUD

Um clima de «reprise» assinalou a abertura do 38.º Salão Automóvel de Genebra que durante dez dias dá vida a esta cidade suíça. Este Salão revela-se importante, este ano, não tanto pelas novidades apresentadas, mas mais pelo número de participantes: vinte cinco países expõem as suas produções especializadas.

NOVIDADES

Poucas novidades se podem ver neste certame. Entre os dez diferentes carros franceses, o Simca 1100 e o Renault 16 TS foram os que mais chamaram a atenção. Também o Ferrari 250-P-5, ao qual Pininfarina deu a configuração magistral de uma «berlinette» especial e os dois novos «coupés» Lamborghini, assinados por Bertone, ou ainda o Mercedes 300 SEL «6.3» fizeram sensação.

No «stand» Autobianchi, os carros Primula de duas, três e quatro portas continuam equipados com o motor de 1197 cm³ do Fiat 124; o «Coupé» recebeu o motor do 124 de «sport» e diversos benefícios de embelezamento. A Auto-Union juntou à sua gama um Audi 60, com motor de 55 CV, mais económico. A B.M.C. só apresentou um modelo novo: o «coupé»

M. G. 130, versão mais desportiva do Morris 1300. A DAF apresentou um novo «55» com uma carroçaria devida ao italiano Michelotti. Na Fiat, figuram os novos «coupés» e «spiders» 850 «sport» e o carro 850 «especial». Na Vauxall e na Opel, filiais inglesas e alemãs da General Motors, está exposto um Viva GT (motor do Victor numa carroçaria Viva), um Ventora (motor de seis cilindros da Cresta num modelo do Victor) e um novo Opel Commodore denominado «Voyage». Há também belas novidades quanto a projectos de carroçarias. Bertone, Michelotti, Pininfarina e Vignale apresentam estudos de estilo, mas também algumas carroçarias especiais, designadamente no «chassis» do Fiat 850, que poderá vir a ser um êxito comercial.



Os faróis e lâmpadas de nevoeiro quadrangulares criados para condizer com as linhas dos automóveis modernos



A CÓPIA ESPANHOLA DO «FIAT 600» É 12% MAIS BARATA QUE O MODELO ITALIANO

O presidente do conselho de administração da «Seat», sr. Juan Sánchez

Cortés, reuniu-se com os representantes da Imprensa de Madrid para lhes anunciar a criação da empresa financiadora «Fiseat», constituída com o intuito de promover a venda dos seus automóveis, oferecendo as máximas facilidades legais a todos os eventuais compradores.

Segundo o sr. Sánchez Cortés, não há crise da indústria automobilística espanhola.

«Querem uma prova?», perguntou ele aos jornalistas. «Pois aí têm: os preços mantêm-se os mesmos de há dez anos, em virtude da produção maciça». Tal facto explica que o «Seat 600» seja 12% mais barato que o «Fiat 600», de que é uma cópia revista.

Ainda nas palavras do sr. Sánchez Cortés, pouco falta para que a Espanha suba ao 5.º lugar entre as potências automobilísticas do mundo.



Dois novidades dum salão pouco audacioso: EM CIMA, o «Vauxhall Ventora» (ou o «Cresta» 6 cil. num modelo «Viva»); EM BAIXO, a «berlinette» concebida por Pininfarina para o «Ferrari 250-P-5». Genebra ainda não foi o balão de ensaio de 1968. Mas vêm aí outros salões para experimentar

MAIS UM TÚNEL RODOVIÁRIO NAS MONTANHAS DA ITÁLIA

A auto-estrada de Roma para Aquila, nos Abruzzos, ligará os dois mares italianos (o Tirreno e o Adriático), prosseguindo até este último. O projecto prevê a realização de um túnel sob o Monte «Gran Sasso», que se eleva a 2914 metros de altitude, encurtando, assim, e tornando mais cómodo

o percurso entre os dois mares. O referido túnel terá o comprimento de 8500 metros e compreenderá uma dupla via com dois sentidos de trânsito. No seu conjunto, este túnel, situado inteiramente no solo italiano — ao contrário dos Alpes fronteiriços com a França e a Suíça —, será a maior

obra do género no sistema rodoviário italiano. A auto-estrada e este túnel serão da maior importância para o tráfego comercial e turístico, tornando-o sobremaneira fácil na travessia das duas vertentes de Itália (a tirrénica e a adriática) divididas pelos Apeninos.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS. Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

O LOTUS EUROPA NÃO É PARA OS INÍMIOS

A procura do Lotus Europa em todo o Mundo continua a ser tão grande que doze meses depois do lançamento desse modelo os automobilistas britânicos continuam a não ter possibilidade de o comprar. A produção do G. T. atingiu 500 unidades nesses doze meses, mas as vendas desse «modelo especial para automobilistas da Europa continental», bem como as do Elan e do Elan + 2 estão a desenvolver-se tanto que o director de vendas da Lotus, Graham Arnold, se vê obrigado a constatar: «Parece que a vasta fábrica que abrimos há menos de um ano é já pequena de mais.»

Por outro lado, a produção do motor de duplo veio de excêntricos com que a Lotus equipa o seu Elan e Elan + 2, fornecendo-o também à Ford para montar no Cortina Lotus, vai ser intensificada em 300 por cento.

NOVO SISTEMA DE SEGURO

A American Bar Association (Ordem dos Advogados Americanos) tem em projecto a realização de um estudo, para o próximo ano, com vista a abolir os processos resultantes de acidentes de viação, em favor de um sistema de seguro que pagaria compensações a todas as vítimas de acidentes, independentemente da culpa pelos desastres.

EM TRÊS LINHAS

A sr.^a dr.^a D. Maria de Jesus Tavares foi contratada para desempenhar as funções de assistente-especialista de 1.^a classe no Laboratório de Física e Engenharia Nucleares, da Junta de Energia Nuclear.

///

Foi prorrogado o prazo para conclusão das obras do Hotel Santa Maria, em Fátima.

///

A folha oficial insere o auto de demarcação dos terrenos que constituem a propriedade denominada «Parque da Gandarinha» e que fazem parte dos terrenos a delimitar com a zona do domínio público marítimo desde a Boca do Inferno até à praia do Abano, no concelho de Cascais.

///

Uma portaria, pelo Ministério das Obras Públicas, fixa as percentagens de comparticipação do Estado nas obras a iniciar pelo Plano de

1.º Encontro Nacional dos Jovens Vicentinos

Organizado pelos Conselhos Superiores masculino e feminino da Sociedade de S. Vicente de Paulo, vai realizar-se no Colégio de São José, em Lisboa, nos dias 30 e 31 de Março e 1 de Abril, o 1.º Encontro Nacional dos Jovens das Conferências de S. Vicente de Paulo.

O encontro tem como finalidade principal a preparação da participação portuguesa no 7.º Encontro Internacional das Conferências de S. Vicente de Paulo de Jovens, que o nosso País foi encarregado de organizar no próximo ano.

Do programa definitivo, que será divulgado oportunamente, fazem parte uma *mesa-redonda* em que participarão vários sacerdotes e leigos, acerca do problema das relações humanas e do contacto pessoal na vida cristã, e uma *palavra* pelo dr. Valentim Xavier Pinto.

Clube de Aeromodelismo de Lisboa

Rua da Boavista, 84-2.º, porta 1
Telef. 368169 — LISBOA

CONVOCAÇÃO

Nos termos dos estatutos em vigor, convoco a Assembleia Geral a reunir na sede do Aero Clube de Portugal, Avenida da Liberdade, 226, no dia 29 de Março às 21 horas em 1.ª convocação.

Não havendo número legal de sócios, reunirá no mesmo dia, às 21.30, com qualquer número de sócios, sendo a seguinte a ordem dos trabalhos:

- Leitura da acta da Assembleia anterior;
- Apreciação do Relatório e Contas da direcção de 1967;
- Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos Corpos Gerentes para 1968;
- Discussão de assuntos de interesse geral.

Lisboa, 22 de Março de 1968.

O presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) José Carvalho Marques

Viação Rural no biénio de 1968-1969 para os diferentes concelhos do continente e ilhas adjacentes.

///

Foram admitidas á cotação na Bolsa de Lisboa 800 000 acções da Siderurgia Nacional, do valor nominal de 1000\$00, representando o capital de 800 000 contos.

Os «soldados cantores» do «Conjunto João Paulo» partiram para a Guiné, Angola e Moçambique

Após um período de férias em Lisboa e na Madeira, que aproveitaram também, para algumas actuações em espectáculos e na TV, regressaram hoje a Bissau, por via aérea, os componentes do «Conjunto João Paulo», que se encontra a prestar serviço militar.

O grupo seguirá, mais tarde, para Angola, no cumprimento de uma comissão de serviço de seis meses, realizando espectáculos dedicados às Forças Armadas, tal como tem acontecido na Guiné.

O «Conjunto João Paulo», cumprirá, ainda outro período de seis meses em Moçambique.

A entrega das credenciais pelo primeiro embaixador da Nicarágua em Lisboa

Com o cerimonial da praxe, o Chefe do Estado recebeu esta manhã, em audiência solene, no palácio de Belém, o sr. dr. Luís Mena Solorzano, que lhe entregou as cartas credenciais, acreditando-o como primeiro embaixador da Nicarágua no nosso País. O diplomata seguiu, em cortejo oficial, escoltado por um grupo de esquadrões da G. N. R., em grande uniforme, desde o palácio das Necessidades até Belém, onde lhe prestou as honras do estilo uma força de infantaria daquela corporação, com bandeira e banda de música a qual executou os hinos dos dois países. Procediam o automóvel com o sr. dr. Luís Mena Solorzano, acompanhado pelo chefe do protocolo, o sr. embaixador Emilio Patrício, dois carros, um deles conduzindo o sr. visconde de Botelho, cónsul da Nicarágua em Lisboa, acompanhado pelo sr. dr. José Paulo Menano; e outro com um secretário da Embaixada daquele país, o sr. dr. João de Deus Ramos.

Na Sala Luís XV, o sr. Presidente da República recebeu o diplomata, na presença dos srs. ministro dos Negócios Estrangeiros, do secretário-geral daquele departamento do Estado e do pessoal das suas casas civil e militar. Feita a entrega das credenciais, o sr. dr. Luís Mena Solorzano passou ao gabinete do Conselho de Estado, onde conversou durante alguns minutos com os srs. almirante Américo Thomaz e drs. Franco Nogueira e Luís Archer, após o que se retirou com o cerimonial da entrada.

DIVIDENDO DE 8% NA HIDRO ELÉCTRICA DO CÁVADO

Na sua sede no Porto reuniu-se, na quinta-feira, a assembleia geral ordinária da Hidro Eléctrica do Cávado, a fim de deliberar sobre o relatório do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal, balanço e contas, referentes ao exercício do ano passado.

Salienta o conselho de administração, no seu relatório, que «os resultados alcançados no último exercício podem considerar-se favoráveis quer no que se refere às obras em curso, cujo ritmo se enquadrava nos respectivos programas de execução, quer no domínio económico, graças às providências legais promulgadas pelo Governo no sentido de estabelecer o respectivo equilíbrio».

No capítulo «exploração», verifica-se que «o consumo das redes controladas pelo repartidor nacional de cargas se elevou a 5491 GWh, número que se decompõe em 4796 GWh destinados a consumos permanentes e em 698 GWh entregues a consumos não permanentes».

O resultado do exercício foi de 97 586 861\$32. A exploração apresenta um défice, acrescido de um saldo de 21 233 299\$31, no total de 326 962 149\$60, igual ao crédito.

O conselho fiscal regista como «atitude justa e política sensata» o regresso à taxa tradicional de 8% do dividendo. E refere a notável acção da Hidro Eléctrica do Cávado em quatro pontos focados no relatório do conselho de administração, as realizações no escalão de Vilarinho das Furnas e na ampliação da bacia hidrográfica de Paradelas; os estudos efectuados e em curso, entre os quais a colaboração com o Conselho Superior de Fomento Ultramarino, quanto à grandiosa obra de Cabora-Bassa, no rio Zambeze; a exploração das nossas instalações produtoras de energia que demonstraram, pela valiosíssima colaboração dada à rede eléctrica nacional em ano seco, como foi o de 1967, o acerto dos programas de obras já realizados e em curso; e, finalmente, a acção social e de valorização profissional de grande relevo levada a cabo.

UMA MOÇAMBICANA DESEJA SER TAMBÉM OPERADA POR CHRISTIAN BARNARD

«Mesquita tem muitas possibilidades de sobreviver» — declarou o cirurgião numa entrevista pela Rádio

LOURENÇO MARQUES, 22. — (A. N. I. e L.) — Uma senhora de Lourenço Marques, Laura Amália Neto Damásio, que sofre, há anos, de uma afeção cardíaca, vai seguir para a República da África do Sul, a fim de consultar, no Hospital de Groote Schuur, na Cidade do Cabo, o prof. Christian Barnard.

É o segundo doente português de Moçambique a procurar aquele cirurgião sul-africano, que há dias operou com êxito Horácio Mesquita, efectuando-lhe uma substituição de válvulas no coração.

Quanto a este «tem muitas possibilidades de sobreviver», afirmou o prof. Christian Barnard, numa entrevista concedida ao «Jornal da Noite», do Rádio Clube de Moçambique.

«É bastante satisfatório o seu estado. Tivemos de substituir três válvulas do coração por válvulas plásticas. Horácio Mesquita era um homem muito doente, mas aguentou bem a operação — acrescentou o prof. Barnard.

REABRE EM MAIO O MUSEU BORDALO PINHEIRO

O Museu de Rafael Bordalo Pinheiro, que há algum tempo se encontra encerrado por motivo de obras internas de conservação, deve reabrir em Maio.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação: R. do Almada, 30, 2.º ★ T. 20954/5 ★ Telex 2782

Embate espectacular de uma camioneta num prédio cuja frontaria muito sofreu

Esta manhã, uma camioneta do Regimento do C. I. C. A. 1, conduzida pelo soldado sr. Francisco Pacheco, de Cabeceiras de Basto, na qual seguia outro soldado, o sr. Manuel Domingos Pereira, de Termas de São Vicente (Penafiel), ia buscar saibro para aquele regimento. Ao descer, em São Mamede de Infesta, a Rua Manuel Gonçalves Laje, por avaria mecânica (quebra da mola mestra), perdeu a direcção e foi embater violentamente na frontaria do prédio com o n.º 1415, habitado pela sr.^a D. Paulina Alves Ferreira, viúva, que reside com sua filha, a

sr.^a D. Laura da Conceição Ferreira. O embate fez cair grandes pedregulhos junto da porta da casa, inutilizando peças de mobiliário e algumas loiças. A primeira daquelas senhoras estava no quintal e a filha, que, na altura, amamentava um menino de dois meses, só por feliz acaso nada sofreu, pois estava num quarto pegado mas que as pedras não atingiu. A camioneta teve danos pesados, e o soldado ajudante do condutor sofreu ferimentos ligeiros. Pessoas que assistiram ao acidente, verificando que o soldado condutor não tivera culpas no mesmo, logo se prontificaram, no local, a fazer uma subscrição, pelo menos para o pagamento dos danos no prédio.

Novo cônsul da Grã-Bretanha

O sr. Thomas Charles Sharman assumiu as funções de cônsul-geral da Grã-Bretanha nesta cidade. Exerceu idênticas funções, no ano de 1952, em Luanda, e de 1960 e 1961 foi conselheiro comercial junto da Embaixada do seu país de Lisboa.

Novo catedrático da Faculdade de Engenharia

Concluiu as provas do concurso para professor catedrático do subgrupo B (Construções e Organização do I Grupo — Construções Cíveis) da Faculdade de Engenharia o professor agregado, sr. eng.º António Angelo Teixeira Barbosa de Abreu. O Juri, presidido pelo reitor da Universidade, deu a sua aprovação unânime.

Quando é possível, dado o doente vir a recuperar a fala, Barnard declarou nada poder declarar por enquanto.

«O seu coração doente afectou gravemente o cérebro. O sangue bloqueou uma das veias do cérebro. Mesquita terá de recuperar totalmente da doença do coração antes de qualquer melhoria geral. Não posso dizer por enquanto a natureza da recuperação — explicou o cirurgião.

Christian Barnard não revelou a data da próxima transplantação cardíaca e agradeceu aos portugueses o apoio e estímulo que lhe têm oferecido.

O prof. José Trueta vai falar em Lisboa sobre «Importância da Ortopedia no meio assistencial»

Encontra-se em Lisboa, a convite do Hospital Ortopédico de Santana, o célebre cirurgião ortopédico dr. José Trueta, professor jubilado da Universidade de Oxford, Natural de Barcelona, em cuja Universidade se formou em Cirurgia e Medicina, e da qual foi professor extraordinário de Patologia Cirúrgica. O prof. José Trueta foi, em 1940, convidado a visitar a Grã-Bretanha, onde expôs as suas técnicas de tratamento, tendo, então, passado a fazer parte da equipa médica do Hospital de Wingfield-Morris, em Oxford, até que, em 1949, foi escolhido para professor de Ortopedia da respectiva Universidade. Autor de 187 trabalhos publicados e de 27 monografias, o seu último livro intitula-se «Development and Decay of the Human Frame».

O prof. José Trueta, que é uma figura de renome internacional e doutor «honoris causa» por diversas Universidades, preside amanhã, no Hospital de Santana, na Parede, a uma reunião clínica sobre «Patologia da anca da criança», e, na terça-feira, às 22 horas, no mesmo hospital, faz uma conferência intitulada «Importância da Ortopedia no meio assistencial».

Portugal presente na Feira Internacional de San Antonio

SAN ANTONIO (Texas), 22. — (A. N. I.) — A fim de tratar de assuntos relativos à participação portuguesa na feira internacional de San Antonio (Texas), é esperado hoje nesta cidade o director da Casa de Portugal em Nova York, dr. Ramiro Valadão.

Portugal, segundo anunciam os organizadores do certame, estará presente na feira com um pavilhão.



MANUEL DO COITO RATO

(Chefe da P. S. P. — aposentado)

FALECEU

Maria de Jesus Querido, seus filhos, nora, genros, netos e demais família participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, às 12 horas, da igreja do Lumiar para o cemitério de Santa Catarina (Caldas da Rainha).

AGÊNCIA SALGADO



A Comissão do Parque da Festa da Queima das Fitas de Coimbra, que tem desenvolvido notável actividade. Da esquerda para a direita: Luis Manuel L. Pires (Ciências), José Duarte Teixeira (Medicina), Arnaldo Azeredo Lobo (Direito) e José Manuel Leitão (Farmácia)

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DA INFORMAÇÃO

O CONCURSO N.º 29 - 7.ª ÉPOCA

O Distrito de Setúbal — 211 XX1 1XX2 2XX2; O Alcoa — 211 1X1 11X XXXX; Reconquista — 211 111 112 X212; Comércio de Portimão — 211 X21 112 2111; Jornal das Aves — 211 111 112 X212; Folha de Tondela — 211 211 111 1111; Jornal da Lixa «Desporto e Totobola» — 211 211 121 1111; Linhas de Elvas — 211 X11 1X2 1X1X; Estrela da Manhã — 211 X21 121 1221; Jornal da Lixa «Totobola» — 211 111 1X1 1111; Jornal do Sporting — 2X1 221 112 111X; Correio da Beira — 211 X11 1X2 1X1X; Correio das Açores — 211 1X1 112 111X; O Telégrafo — 21X X11 X21 XXXX; Onda do Desporto — 21X 221 XX2 1X21; O Arauto — 21X X11 212 X221; Jornal de Sintra — 212 2X2 X21X; Diário dos Açores — 211 X11 1X2 121X; Açores — 211 X11 21X 1X1X; Revelações — 211 211 1X2 1212; Clube Asas do Atlântico — 211 X11 112 1X1X; Cavalegada do Ritmo — 2X1 2X1 1XX 1211; O Jornal de Felgueiras — 211 X11 121 XX11; República — X1X 2X1 112 1111; Mundo Desportivo — 211 111 112 XX12; Notícias de Felgueiras — 211 X11 111 1X12; O Tempário — 211 X11 111 1111; Correio do Vouga — 211 211 122 1212; Notícias de Guimarães — 211 21X X12 X1X2; Ecos de Cacia — 211 121 112 1111; Voz de Lamego — 211 221 112 2212; Jornal de Évora «Experimente Totobola» — 2XX 211 X12 121X; Jornal de Évora «Aquilo... Totobola» — 211 2X1 112 X212; A Voz de Ovar — 211 111 111 1111; Notícias de Chaves — 212 111 212 X111; Semana Tirsense — 211 221 X1X 11X2; Maria da Fonte «Voz de Amare» — 2X1 1X1 112 111X; Maria da Fonte «Desportos» — 211 211 111 1111; Povo Algarvio — 211 221 X12 2X11; Folha do Domingo — 21X 2X1 X11 111X; A Voz Desportiva — 21X 211 211 2111; Peca Que Não Maca — 211 X11 111 121X; Comércio de Luanda — 211 111 1X2 X212; Café da Noite — 2X1 121 112 1211; Resenha Desportiva «EOA» — 211 X11 112 1X1X; Oário de Luanda — 211 2X1 1X2 X212; O Apostolado — 211 121 X22 X212; O Lobito — 211 221 1XX 1111; Expresso da Tarde — 211 X11 11X 1112; Angola Desportiva — 211 XX1 X12 1X11; A Voz — 211 211 112 1111; Notícias de Évora «Vá Já Totobolando» — 211 X11 121 X111; Notícias de Évora «Vida Desportiva» — X1X 21X 11X 1112; O Sorriso da Hora do Almoço — 2XX 111 122 121X; Dos Fracos Não Azea a História — 211 X11 1XX X211; As 10, Espere Por Nós — 211 2X1 1X2 X212; A Voz dos Rídiculos — 211 X11 11X 111X; A Ordem — 211 2X1 11X X112; Diário do Norte — 211 222 112 XX12; Rádio Placard «A. R.» — 211 X21 11X 1X11; O Comércio do Porto — 211 X11 112 1X1X; O Porto — 211 112 212 12XX; Aqui, Salgueiros — 211 XX1 111 1111; A Lição do Menino Quim — 211 121 XX2 2X1X; Penalti — 211 221 212 X111; Repórter do Dia (Angola) — 211 111 X12 XX12; Repórter do Dia — 21X 111 X1X XX12; De Tudo Um Pouco — 211 1X1 11X X112; Programa Electro-Mecânico — 1X2 2X1 XX1 1122; Notícias do Douro — 211 1X1 1X2 1111; Momento do Totobola «R. P.» — 211 11X 111 1111; Boletim Desportivo «R. P.» — 211 211 112 12X2; Ideal Rádio — 211 X11 112 XX1X; Cantinho Ricardo Lemos — 211 211 112 XX12; Rádio Ribatejo — 2X1 221 X11 2X1X.

Boletim Desportivo (T. A.) — 1XX 211 11X 22X; Música e Desporto — 2X1 121 112 2X1X; Programa Almanaque — 211 X11 112 1X11; S6 Rádio — 2X1 2X1 1X2 1X11; Programa da Manhã — 21X X11 12X 111X; Norte Desportivo — X11 X11 21X 1112; Rádio Placard (E. N. R.) — 211 X11 112 111X; Rádio Placard (R. C. P.) — 211 211 112 111X; Rádio Placard (R. R.) — 211 X11 112 1111; Programa Sem Nome — 2X1 X11 112 121X; Resenha Desportiva — 211 2X1 X1X X21X; Rádio Clube do Norte — 21X 2XX 112 2X12; Comércio de Gaia — 211 1X1 111 X1XX; Comércio de Gondomar — 211 1X1 111 X1XX; Flor do Tâmega — 211 111 111 1111; Colina Sagrada — 2X1 121 X21 1112; Jornal de Notícias — 2X2 X21 111 2112; Vámos à Bruxa — 211 XX1 X22 X212; Rádio Sports — 211 111 111 1111; O Comércio de Leixões «De Tudo Um Pouco» — 211 X11 X11 111X; O Comércio de Leixões «Desportos» — 211 2X1 11X 1X12; Diário — 2X1 X11 1X2 X212; Notícias — 211 X11 1X2 1X12; A Trilúbia — 21X 211 X12 1X11; Notícias da Beira — 211 1XX 122 2X1X; O Brado Africano — 212 221 X1X XX11; Onda da Manhã — 211 211 2X2 1112; Domingo Alegre — 211 XX1 1X2 121X; Roteiro Sonoro — 211 X21 111 X112; Relato de Futebol Português — 2X1 222 112 211X; Relato de Futebol Ronga — 211 211 11X 111X.

Nos termos do Artigo 10.º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas seguintes quantidades:

N.º	JOGOS	BOLAS
		1 X 2
1.	Sanjoanense-Benfica	1 1 8
2.	Académica-Setúbal	8 1 1
3.	Braga-Belenenses	8 1 1
4.	Pontevedra-Barcelona	3 3 4
5.	Espanhol-Atl. de Madrid	6 2 2
6.	Málaga-Córdova	8 1 1
7.	Saragoça-Valência	7 2 1
8.	Atlético Bilbao-Las Palmas	7 2 1
9.	Atalanta-Milán	2 2 6
10.	Bolonha-Torino	5 4 1
11.	Brescia-Varese	4 3 3
12.	Inter-Fiorentina	8 1 1
13.	Mântua-Nápoles	3 4 3

N.º	JOGOS	BOLAS
		1 X 2
1.	Sanjoanense-Benfica ...	3 3 125
2.	Académica-Setúbal	109 21 1
3.	Braga-Belenenses	109 17 5
4.	Pontevedra-Barcelona	32 41 58
5.	Espanhol-Atl. Madrid	71 31 29
6.	Málaga-Córdova	119 7 5
7.	Saragoça-Valência	95 28 13
8.	Atl. Bilbao-Las Palmas	93 24 14
9.	Atalanta-Milán	30 27 74
10.	Bolonha-Torino	71 46 14
11.	Brescia-Varese	57 37 37
12.	Inter-Fiorentina	114 13 4
13.	Mântua-Nápoles	45 46 40

e o prognóstico «lógico» será: 211 211 112 111X

A VISITA AO PORTO DE LISBOA DO PAQUETE

«CRISTOFORO COLOMBO»

Em escala regular da carreira Adriático — Mediterrâneo — Lisboa — América do Norte, entrou, esta manhã, no Tejo e atracou ao cais de Alcântara o paquete italiano «Cristoforo Colombo», de 30 000 toneladas.

Tendo escalado, sucessivamente, os portos de Veneza, Piréu, Messina, Palermo, Nápoles e Málaga, traz cerca de 900 passageiros com destino a Halifax e Nova York.

Em trânsito, vêm a bordo, entre outros passageiros, o conde Robert Wendelin Keyserlingk, escritor e jornalista, administrador das editoriais canadianas «Palm Publishers» e «Rapim», e, ainda, representante no Canadá da Ordem Soberana Militar de Malta; e Robert Mayo, director-geral da «Columbia Broadcasting System», em Londres.

Em Lisboa desembarcou, com sua esposa, o sr. dr. Giuseppe Cerulli Irelli, embaixador da Itália no nosso País.

Aqui embarcaram, com destino à América do Norte, cerca de 60 passageiros, na maioria americanos, em férias na Europa, e cujas excursões assim terminaram em Portugal.

O navio permaneceu durante cinco horas no nosso porto, e houve as habituais excursões pelo triângulo Lisboa-Sintra-Cascais-Lisboa.

UM COLÓQUIO NO ABC COM MACHADO DA LUZ

Amanhã, na sede do Cineclub ABC, à Rua Conde de Redondo, 20, 3.ª Dir., pelas 18 horas, terá lugar um colóquio sobre «Cinema Espanhol», dirigido pelo crítico de cinema Manuel Machado da Luz.

Presos por tentarem a exportação ilegal de burros e cavalos

Os serviços de fiscalização da Inspeção-Geral das Actividades Económicas continuam a actuar em todo o País, de forma a reprimir todas as especulações que atentem contra o interesse público.

Acaba de nos ser fornecida uma longa lista de punições infligidas a comerciantes dos mais variados ramos, que vão desde cangalheiros aos vendedores de algas marinhas, passando por aqueles a quem compramos o bacalhau, as batatas, os alhos, o azeite, a carne, a criação, o leite, os ovos, o pão, a fruta, o peixe e as hortaliças.

Atingem a elevada cifra de 45 os que roubaram no peso do pão ou o venderam em más condições de higiene e sobe igualmente a algumas dezenas os que enganaram o público na venda do azeite, tal como se verificou na venda de hortaliças.

Vinte e cinco hotéis e pensões multados por especulação

Há vinte e cinco hotéis ou pensões multados por especulação em hospedagem, comidas e bebidas e dois senhorios que se recusaram a passar o recibo, depois de receberem a renda da casa paga pelos inquilinos.

Mas os casos realmente pitores-

NECROLOGIA

MARIA LALANDE (Continuação na página central)

ral de Castelo Branco, veio a matricular-se aos 13 anos, no Conservatório Nacional de Lisboa, onde fez o seu curso de teatro e de baile. A sua estreia ocorreu, como discipula, no Teatro da Trindade, na peça «Cova da Piedade», em que contracenava com Adelina Abranches. Mas a sua estreia oficial, aquela que lhe rasgou uma carreira impar, foi no Teatro D. Maria II, desempenhando um dos principais papéis do drama «Romance».

Aí, já deslumbrara o público e a crítica, que lhe reconheceram, desde logo, a invulgar centelha do talento. Entre o seu longo repertório, em que figuraram peças de fama mundial e representativas do teatro português, há uma que ficou na memória do público, não só pela profundidade do drama «vivido» por essa mulher admirável, como também pelo trabalho da artista, humano, arrebatador: «Miss Bá». Quase que só esse bastaria para a qualificar de invulgar.

Além do teatro, o cinema também chamou Maria Lalande. E a mesma sobriedade, a mesma arte de bem representar, a mesma humanidade de interpretação, da fala e do gesto, estiveram presentes nos filmes «Rosa do Adro», «Fátima — Terra de Fé», «Lisboa» e «Campinos». A sua arte de finíssimas transparências espirituais, tão espontânea, tão natural, tanto se ajustou ao palco como à tela.

Era a mulher-artista, era a vida com alma. Ela própria confessou certa vez: «Sou uma atriz muito especial e aceito sempre tudo de bom e mau com a mesma filosofia. Sinto satisfação quando me acarinham, quando agrado, mas nunca fico alegre, nem muito triste». Era assim Maria Lalande: modesta, mas consciente do seu valor, ela aceitava tudo com a sua filosofia de mulher culta. E assim aceitou, também, a doença — doença que não perdoa — e aceitou-a com resignação.

Maria Lalande foi distinguida com o Prémio Eduardo Brásão. Com a sua morte desaparece uma

das maiores trágicas do teatro português.

Maria Lalande era filha de José Inocêncio Lalande e de D. Virginia Lalande, já falecidos; mãe das sras. D. Isabel Lalande Supico Pinto e D. Maria Manuela Lalande Lopes Ribeiro, irmã das sras. D. Maria de Lurdes Lalande Vieira Pinto e D. Salette Lalande Scariatti; cunhada do sr. comodoro Eduardo Scariatti e tia do sr. Manuel Lalande Vieira Pinto e da sr.ª D. Fátima Vieira Pinto.

A família enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» sentidos pesames.

FALECIMENTOS

Domingos Pereira Barata

ALCAINS, 22 — Com 71 anos, faleceu nesta localidade o sr. Domingos Pereira Barata, agente técnico de Engenharia.

O extinto, que gozava de gerais simpatias e foi presidente da Junta de Freguesia local, era casado com a sr.ª D. Felicidade Pires Rufino, pai da menina Maria Felícia Rufino Barata, irmão dos rev.ªs padres José Duarte Barata, Nuno Maria Semedo Barata e Adelino Semedo Barata, comerciante em Castelo Branco; cunhado dos srs. dr. José Maria Morão Correia, médico do Hospital de Santa Maria, em Lisboa; D. Maria do Carmo Pires Rufino Morão Correia, Francisco Pires Rufino, casado com a sr.ª D. Maria Amália Morão Rufino, professores primários, desta localidade; José Pires Rufino, casado com a sr.ª D. Irene Duarte Rufino, chefe de secção da Companhia dos Caminhos-de-Ferro Portugueses, em Lisboa; António Pires Rufino, agente técnico de Engenharia casado com a sr.ª D. Maria Virgínia Migães Rosado Rufino, Manuel Dias Paulo, funcionário da Junta Nacional de Cortiça, casado com a sr.ª D. Matilde Pires Rufino Dias Paulo; genro de Francisco Pires Rufino, já falecido, e de sua esposa, sr.ª D. Felícia da Conceição Baptista Rufino.

FUNERAIS

Camilo Teixeira Gaspar

Saíu esta tarde da igreja da Penha em Lisboa, para o cemitério dos Capuchos em Santarém, o funeral do sr. Camilo Teixeira Gaspar, de 55 anos, casado com a sr.ª D. Guilhermina Graça Gaspar; pai do sr. José Manuel Graça Gaspar, irmão da sr.ª D. Henriqueta Gaspar Araújo e do sr. João Teixeira Gaspar e cunhado da sr.ª D. Perpétua Graça e dos srs. Joaquim Graça e Celestino Graça.

Joaquim Maria

MONTARGIL, 22 — Para o cemitério do vizinho lugar de Foros de Arrás realizou-se com grande acompanhamento o funeral do sr. Joaquim Maria, de 72 anos, casado, natural de Montargil.

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 24 (Domingo) das 8 às 12 horas, nas seguintes zonas:

Flamenga, Póvoa de Santo Adrião, Ponte da Póvoa, Desvio de Olivelas, Olival Basto e toda a linha de A. T. de Santo António dos Cavaleiros até Carriço.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, 21 DE MARÇO DE 1968. O Presidente do Conselho de Administração JOAQUIM DIAS DE SOUSA RIBEIRO

VISITE OS ESTADOS UNIDOS

NEW YORK
NOS JACTOS
BOEING 707
DA
TAP

A partir de 1 de Abril, os voos da **TAP** na linha de New York passam a ser feitos com Boeing 707/320B, o mais moderno quadrimotor a jacto.

Vão consigo, no habitual conforto **TAP** o tradicional bom serviço de bordo e o ambiente português. Já em New York, depois de uma agradável viagem, parta à descoberta dos ESTADOS UNIDOS.

Pessoal **TAP** especializado está à sua disposição em:

ATLANTA • BOSTON • CHICAGO • CLEVELAND • DALLAS •
DETROIT • LOS ANGELES • MINNEAPOLIS • NEWARK • NEW YORK • PHILADELPHIA •
SAN FRANCISCO • ST. LOUIS • SEATTLE • WASHINGTON

Consulte o seu agente de viagens e deixe a viagem ao nosso cuidado

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

MELHOR QUALIDADE
MAIOR EXACTIDAO
MAIOR PERFEIÇÃO
MAIOR BELEZA

El reloj suizo de la más alta precisión

CAUNY

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIO-LANTE.

NAVIOS	SAIDA A	DESTINOS
«QUANZA» *	2 de Abril	S. Tomé, Luanda e Lobito Carrega em Lisboa até 25 de Março.
«MOÇAMEDES»	10 de Abril	Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«TIMOR» *	16 de Abril	Luanda Lobito, Lourenço Marques, Dili, Hong-Kong e Macau.
«S. THOMÉ»	16 de Abril	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«ANGOLA» *	19 de Abril às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e P. Amélia.
«P. PERFEITO»	22 de Abril às 20 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«NAVIO A DESIGNAR» *	27 de Abril	S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçamedes.

* Com escala prévia por Leixões.

LISBOA: Rua do Comércio, 85 — Tel. Geral — 323021; Cargas — 322160; Reserva de Passagens — 34764/369172
PORTO: Rua Infante D Henrique, 63 — Tel. 22438

+

**DR. PEDRO DE CASTRO
E ALMEIDA**

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO
DO SEU FALECIMENTO

A DIRECÇÃO DA «HABITAÇÕES ECONÓMICAS» — FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA, participa que manda celebrar amanhã, dia 23, pelas 12 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, missa de sufrágio em memória do que foi seu muito ilustre Presidente.

VIDA RELIGIOSA

Inaugurado o patronato de Vila Verde

VILA VERDE, 22 — Com a assistência do arcebispo primaz de Braga foi inaugurado nesta vila o patronato de N.ª Senhora do Perpétuo Socorro, que em data próxima passará a dispor de um jardim de infância, lactário, refeitório e oficinas.

Comunhão pascal dos universitários católicos

Realiza-se no domingo, na Sé Patriarcal, às 11 e 30, a cerimónia da solene proclamação da fé — dentro do espírito do Ano da Fé — e a comunhão pascal dos universitários católicos de Lisboa. Prepara-

Concurso Popular de Fotografia na Cooperativa Piedense

Com a finalidade de promover uma maior divulgação da fotografia como valor artístico e documental, os serviços culturais da Sociedade Cooperativa Piedense levaram a efeito um Concurso Popular de Fotografia, que mereceu a adesão de grande número de amadores fotográficos.

A inauguração da exposição dos trabalhos admitidos efectua-se no sábado, às 18 horas, na sala da biblioteca daquela instituição popular da margem sul do Tejo. A exposição estará aberta até ao dia 31, data em que haverá uma sessão de encerramento para a entrega dos prémios atribuídos.

Segundo a decisão do júri, foram atribuídos os seguintes prémios, na secção «Tema Livre»: 1.º prémio, «Nuances», de Henrique de Almeida Nunes; 2.º, «Esboço 23», de Jorge Viana Basto; 3.º, «Nevão no Douro», de António de Sousa Silva. Em «Trabalho»: 1.º prémio, «Pão de Fogo», de Aníbal Sequeira; 2.º, «De regresso após um dia de trabalho» e 3.º, «Tecendo ilusões», ambas de Artur José Andrade Ferreira. Na secção «Cooperação e Entreeajuda»: 2.º prémio, «Verso e Reverso», de Aníbal Sequeira; 3.º, «Ainda vendemos?», de Ambrosina Gonçalves. Nesta modalidade não foi atribuído o 1.º prémio.

Por decisão do júri também foi suprimida a modalidade «Misérias e Grandezas do Concelho de Almada», em virtude das fotografias concorrentes não justificarem a sua inclusão no concurso.

Foram atribuídas 12 menções honrosas.

No catálogo, salienta-se que a fotografia deve merecer um lugar permanente nas actividades culturais das instituições populares, por considerar esta como uma das artes mais populares e ao alcance de todos.

A iniciativa integra-se nas comemorações do 75.º aniversário da Cooperativa Piedense.

Associação de Socorros Mútuos dos Empregados do Comércio e Indústria

A Associação de Socorros Mútuos dos Empregados do Comércio e Indústria, que conta 113 anos de existência, publicou o relatório e contas da gerência de 1967, que inclui o parecer do conselho fiscal e o relatório da comissão encarregada das obras de renovação do edifício-sede.

O activo, igual ao passivo, foi de 16 087 502\$03, tendo a receita atingido um total de 2 550 077\$12. A despesa foi de 1 924 003\$10 pelo que resta um saldo, geral e de sobrevivência, no valor de 626 074\$32.

doas, haverá uma celebração comunitária da penitência no sábado, às 21 e 30, na capela do Colégio do Sagrado Coração de Maria, na Avenida Manuel da Maia.

Comunhão pascal de professores e alunos do colégio «O Académico»

No domingo, às 11 horas, na capela da Casa de São Vicente de Paulo, Rua do Fidei, ao Campo Grande, decorre a comunhão pascal e a cerimónia do crisma de professores, alunos e empregados do Colégio «O Académico». Preside o arcebispo de Milene.

Conferência sobre «A Bíblia e a Liturgia»

A equipa de liturgia da paróquia de São Jorge de Arroios promove, com entrada livre, na terça-feira, às 21 e 30, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, uma conferência subordinada ao tema «A Bíblia e a Liturgia», em que será conferente o rev. cónego Gregório Neves, professor do Seminário dos Olivais.

Procissão dos Passos em Ovar

OVAR, 22 — Promovida pela respectiva confraria, decorre nesta vila, no domingo, às 16 horas, a tradicional Procissão dos Passos, que percorrerá o itinerário do costume. Estarão patentes ao público as sete capelas dos Passos disseminadas por várias ruas e consideradas monumentos de interesse nacional. No género, são mesmo as mais importantes do País.

O MINISTRO DO INTERIOR VISITA AVEIRO

AVEIRO, 22 — O dr. Santos Junior visita esta cidade, onde presidirá a várias cerimónias. Assim, pelas 11 horas, inaugura a Feira de Março, após o que, no edifício da Junta Distrital, e com a assistência de funcionários distritais, preside à 27.ª reunião dos presidentes de Juntas Distritais e das Camaras Municipais, promovida pelo governador civil, e em que serão tratados assuntos de administração local e outros de interesse para o distrito. Da parte da tarde, visita o Internato e Albergue Distritais.

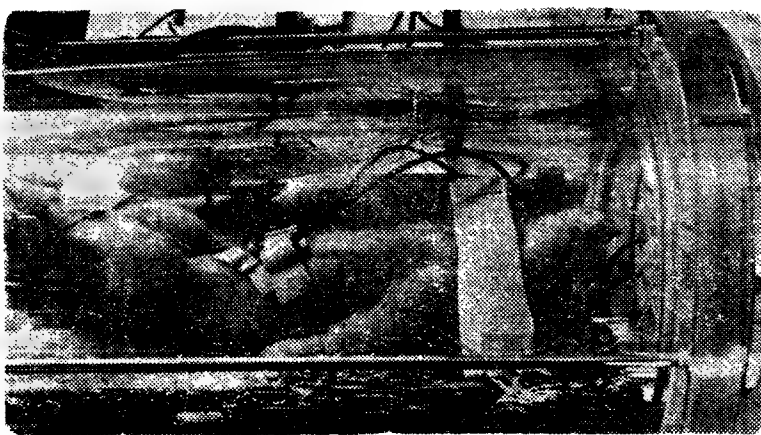
Recital luso-finlandês com passagem de modelos na Casa do Alentejo

Organizado pelo Grupo dos Amigos da Finlândia com o patrocínio do Consulado-Geral deste país em Lisboa, vai realizar-se, no dia 27, o primeiro recital luso-finlandês. O acontecimento realiza-se na Casa do Alentejo, estando previsto um jantar durante o qual actuarão a cancionista Laila Kinnunen e o cantor Ville-Veikko Salminen e a que se seguirá uma passagem de modelos finlandeses.

No jantar serão servidas várias especialidades finlandesas entre as quais se conta a saborosa carne de rena.

AS MOEDAS de cinquenta centavos

Um decreto-lei pelo Ministério das Finanças fixa em 65 000 000\$0 o limite de emissão da moeda divisonária de 50.



LEITÕES AO SERVIÇO DAS CRIANÇAS No hospital infantil de Lovisa, em Estocolmo, estão a realizar-se curiosas experiências com leitões, de maneira a estudar-se, entre outras coisas, o «controle» do seu metabolismo — o que permitiria resultados positivos no tratamento do metabolismo infantil, dada a semelhança de reacções orgânicas entre leitões e as crianças

Conferências

Em Vila Franca de Xira, pelo escritor Domingos Monteiro

Integrada nas comemorações da «Semana do Ultramar», e a convite da Biblioteca-Museu Municipal de Vila Franca de Xira, o escritor dr. Domingos Monteiro realizará, no salão nobre dos Paços do Concelho daquela vila, no dia 28, uma conferência subordinada ao tema «Contribuição da Língua Portuguesa para a Cultura Universal».

Sobre literatura japonesa no Centro de Profilaxia

Na segunda-feira, às 18 e 30, decorre no Centro de Profilaxia, na Praça Príncipe Real, n.º 5, uma conferência sobre literatura japonesa pela sr.ª dr.ª Maria Roque Casimiro.

GANHE

EM TUDO E POR TUDO!

COMPRANDO NA



OS NOVOS E SENSACIONAIS PRODUTOS DA MARCA



UNICOS COM REVESTIMENTO ALUFROID PATENTEADO



TELEVISORES
FRIGORÍFICOS

MÁQUINAS DE LAVAR

ARMÁRIOS
COMERCIAIS
CONGELADORES

GRAVADORES

Dardo

3 LOJAS À SUA DISPOSIÇÃO

AV. DA LIBERDADE, 131 • R. S. BENTO, 53-57

AV. ALM. REIS, 124 • P. DE LONDRES, 7 • R. 1.º DE MAIO, 146 (S. amaro)

**GANHE NO
PREÇO**

a pronto
ou a prestações
sempre as melhores
condições

**GANHE NA
ENTRADA**

SEM ENTRADA MESMO!
começa a pagar
um mês depois
da compra!

**GANHE
SEGURANÇA**

recebe grátis
um seguro
de vida

**GANHE
NAS
CONDIÇÕES**

vendas a prazo com
encargos mínimos!

Auto Monumental do Areeiro, Lda.



AGENCIA OFICIAL

VOLKSWAGEN

CARROS NOVOS E USADOS
COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO

OFICINAS

AVENIDA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, N.º 8, 8-C, 8-D

(Ao Areeiro)

Telefones 72 76 54 - 72 77 65 - 71 30 57



PEQUENO MAGAZINE

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Março de 1938 publicava:

«Foram classificados monumentos nacionais alguns imóveis de interesse de arte e de história dos vários distritos do País.

Quanto a Lisboa, notamos: Igreja de S. Francisco de Paula, de Lisboa (em que se acha depositado o túmulo de D. Mariana Vitória, classificado monumento nacional por decreto de 16 de Junho de 1910). Palácio construído pelo arquitecto João Frederico Ludovice, na Rua de S. Pedro de Alcântara, 39 a 49, em frente da Calçada da Glória, Lisboa Palácio do Barão Quintela e Conde de Faro, na Rua do Alecrim, incluindo os jardins, muro e pórtico de acesso pela Rua António Maria Cardoso.»

CURIOSIDADES

Mulheres modernas

A senhora Elizabeth M. Lewis é uma das ousadas mulheres que, nos Estados Unidos da América do Norte, concorrem com os homens em todos os planos de actividade.

Durante a última guerra mundial foi uma das duas únicas mulheres que serviram na marinha mercante, depois de ter sido única desenhadora ao serviço da Bell Telephone Co. E, agora, o primeiro componente feminino do corpo docente da famosa Academia Militar de Westpoint.

Pergaminhos de um velho jornal

O mais antigo jornal italiano — e, segundo se crê, do Mundo — descobriu, agora, ser mais velho seis anos do que julgava, isto é, tem 304 anos em vez de 296.

«La Gazeta di Mantova» datava, tradicionalmente, a sua publicação do ano de 1670, ou seja a data da mais antiga edição preservada nos arquivos da cidade. Surgiu, porém um documento nos arquivos da família Gonzaga, pelo qual se prova que os impressores ducais (Guglielmo, Lodovico e Pietro Osana) iniciaram a publicação do jornal, por ordem do duque Carlos II de Gonzaga, em 1664.

ANEDOTAS

■ Uma dama entra num «stand» de automóveis.

— O senhor vendeu-me um carro que fica em pane de cinco em cinco minutos; disse-me, porém, que era o melhor.

— E na realidade era o melhor que tínhamos, minha senhora.



■ O Malaquias vai ao alfaiate.

— Quero que me vinque estas calças. Quanto é?

— São dois escudos — responde o alfaiate.

— Bem, então vinque-me uma perna só, por um escudo. Tiro o retrato de lado.

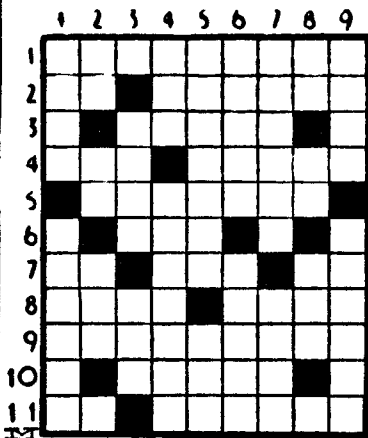


— Jorge, queres dar-me imediatamente o meu perfume?...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 4766



HORIZONTAIS: 1 — Assunto completo, de um discurso com todas as minúcias. 2 — Artigo (pl.). Insensatos. 3 — Idiota. 4 — Conheço. Torce. 5 — Abandonar. 6 — Escamecr. 7 — Parecência. Destroavável. Nota de música. 8 — Zomba. Antigos navios à vela. 9 — Origem. 10 — Baliza. 11 — A si. Reequipa.

VERTICAIS: 1 — Estado. Ladeiras. 2 — Pertences. Preposição. Grande porção. 3 — Agravado. Objectivo. 4 — Passada. Provir. 5 — Sugara. Acredita. 6 — Tempo do verbo «fêr». Que é só. 7 — Venerar. Aplicar. 8 — Apenas. Unidade de peso (abrev.) Muito. 9 — Permanece. Galhofa.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4765

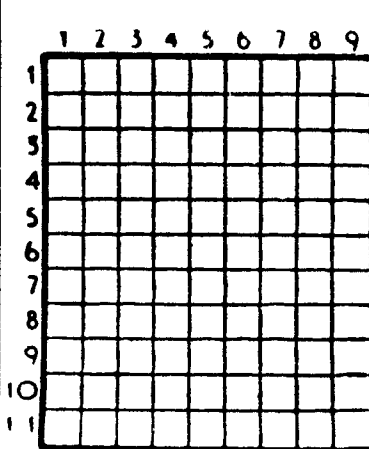
HORIZONTAIS: 1 — Capiras. 2 — Apre. Eras. 3 — NA. Com. Dó. 4 — ARCA. Ecos. 5 — Dea. Ata. 6 — ABER-TA. 7 — Ajax. Sari. 8 — Nu. las. O. 9 — Assovelar. 10 — Temu. Avé. 11 — Fora. As.

VERTICAIS: 1 — Canadana. 2 — Apare. JUSTO. 3 — Ir. Cá. Ser. 4 — PECA. Axioma. 5 — Ab. Avé. 6 — Remetesse. 7 — Ar. Cara. Lá. 8 — Sado. Troava. 9 — Sós. Al. Rés.

(Provérbio: NA ARCA ABERTA O JUSTO PECA).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8610



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho do Cartaxo. Espécie de bilha, da Lunda. 2 — Ferro temperado. Pronome pessoal (pl.). 3 — Livro da lei dos judeus portugueses. Enfiada. 4 — Lutaremos. 5 — Oferece. Abreviatura de átomo. 6 — Nome de buda na China. Título honorífico na Índia. Prefixo que designa afastamento. 7 — Tecido transparente de linho ou algodão. 8 — Lavram. Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiros. 9 — Rio do Egipto. Verseje. 10 — Fritra. Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. 11 — Cada uma das partes duras e calcificadas que formam o esqueleto dos animais. Rosto.

VERTICAIS: 1 — Folha de ferro estanhado. Moeda francesa. 2 — Ajuste. Cursos de água natural e abundantes. 3 — Fêmea do porco. Guardas segredo. 4 — Em partes iguais. Ramalhete. 5 — Estesos. 6 — Crença. Empregar. 7 — Desenvolve. Cidade de Espanha. 8 — Grande de cavalo ou da azeitona. Gostar muito de. 9 — Pegos. Grande cetáceo marítimo e aquático.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8609

HORIZONTAIS: 1 — Dinamarca. 2 — Arou. Rios. 3 — Mía. Ata. 4 — As. Sim. Ar. 5 — Marão. 6 — Cal. Tio. 7 — Seta. Aros. 8 — Adora. 9 — Lá. Aia. Cr. 10 — Mio. Per. 11 — Ossa. Tema.

VERTICAIS: 1 — Damão. Salmo. 2 — Iris. Ce. Ais. 3 — Noa. Mata. Os. 4 — Au. Salada. 5 — Sir. Oiá. 6 — Ar. Mata. 7 — Ria. Oira. Pé. 8 — Cota. Os. Cem. 9 — Asaro. Surra.

ARTES PLÁSTICAS

José Dias Sanches
vai expor na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. vai inaugurar a sua exposição de pintura o artista José Dias Sanches.

O conhecido pintor, que realizou obras de mérito nas cidades onde representou os interesses de Portugal, como conselheiro em Dacar, Vigo e Orense, fixou-se ultimamente na serra da Estrela e lá tem a sua nuado realmente a realizar a sua obra de artista apaixonado. Apresenta-se nas saletas de entrada da S. N. B. A. no próximo sábado à tarde.

Aguarelas no Instituto Britânico

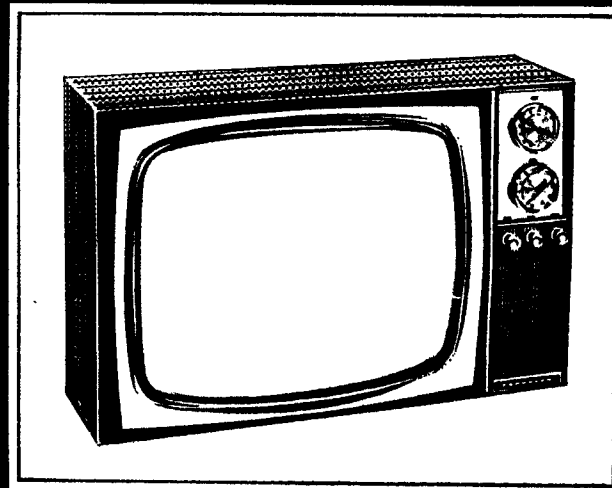
A Exposição «Recentes Aguarelas de Portugal, França Holanda e Grã-Bretanha», do pintor Denis Scott Clark, que tem estado patente na sede do Instituto Britânico, encerra impreterivelmente hoje, às 20 horas.

Cartazes de Mathieu

Encerra-se amanhã a exposição de cartazes de Mathieu, organizada pela Air France na Sociedade Nacional de Belas-Artes.

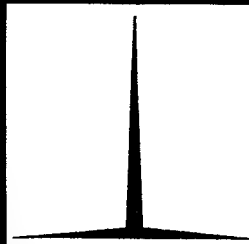
Celestial Ordem Terceira da SS. Trindade

Está publicado o relatório e contas da mesa administrativa da Celestial Ordem Terceira da SS. Trindade, verificando-se ter a receita ordinária excedido em 95 572\$70 a despesa ordinária. A receita extraordinária atingiu o montante de 8 958 846\$10, tendo sido contraído, na Caixa Geral de Depósitos, um empréstimo de 6000 contos.



FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA



■ reprodução de som e imagem de alta qualidade

● dirija-se ao seu fornecedor

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Soc. de Rep. SIDA-SUECA, LDA.

RUA DE S. NICOLAU, 44-48, — TEL. 369331-LISBOA

PRÉDIO

ÀS AVENIDAS NOVAS

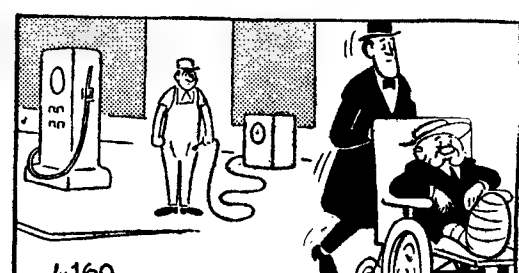
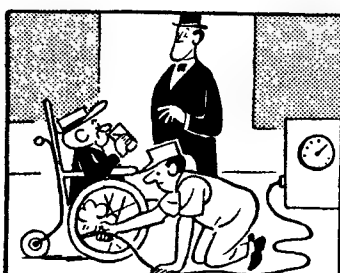
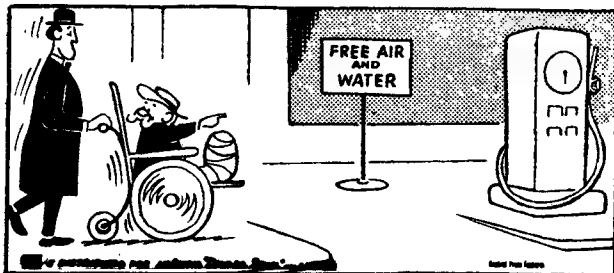
Construção antiga, em ótimo estado, revestido a marm., entrada a lioz, escada em pedra, com 5 pisos, 10 inq., tendo cada habit. 7 e 8 grandes soalhadas, coz., casa banho e desp. Águas q. e frias, banheiras esmalte. Rende 153 c. aprox. Vende-se por 3500 contos. Rendas baixas.

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2.º — TELEF. 369384-5-6

AVENTURAS DO TIO CARLOS



PROPRIEDADES

— VENDAS —

ANDAR:
EM CARCAVELOS — C/ 5 amplas c. assoalh. e 2 c. de banho, todos os requisitos modernos, etc. Facilita-se parte do pagamento. Preço: 380 contos. Quinta do Lameiro, lote 23 (ao Colégio dos Maristas).

Luzáfrica

Calçada do Carmo, 6 (Angulo do Rossio), Telef.: 324524/368080



CONTACTO



PUBLICIDADE

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
Junto ao Largo

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua do Prata, 29, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 8

DINHEIRO
s/ prédios

CASAS

para alugar

Procure V. Ex.ª nos n.ºs escritórios onde temos sempre variados andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292, 1.º — Telef. 30259/34755.

PRÉDIO:

Por 1900 c., próx. Benfica, Rend. 131 520\$. Por 2200 c., Linha de Cascais, novo. 4 div. Rend. 148 800\$.

Trata: José Santos, Lda., R. Correios, 101-1.º.

IMÓVEIS (PRÉDIOS)

Preço: 500 c., ao Rossio Rend. 22.200\$. Por 680 c., ao Campo d'Santana. Grande área. Rend. antigo: 35 520\$.

Trata: José Santos, Lda., R. Correios, 101-1.º.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203, r/c — Telef. 771639. (Ao Campo Pequeno)

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

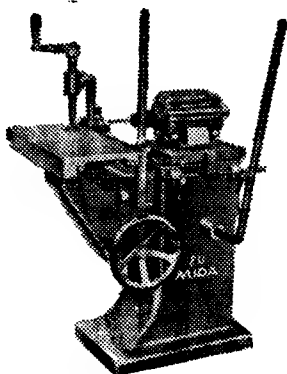
AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º

TELEF. 369384

«MIDA»



FURADOR POR BROCA
MODELO — FU

UMA FABRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MAQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE:

- ★ SERRAÇÃO
- ★ CARPINTARIA
- ★ MARCENARIA

Fábrica: — TROFA (Tel. 94123)

Filial em Lisboa:

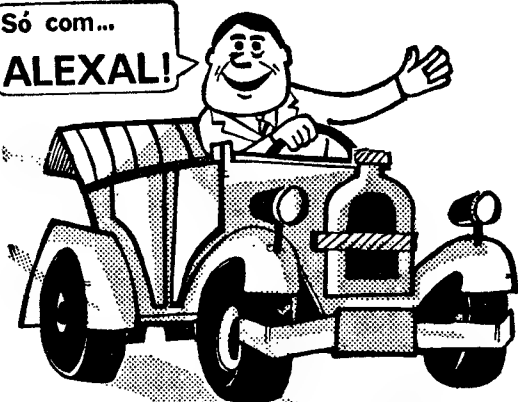
Av. Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 44147)

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SATISFEITO? ENCANTADO?

Só com...
ALEXAL!



PUDERA!

Com metade do preço anda equipado com uma

ALEXAL

EM CAIXA DE PURA EBONITE E 15 MESES DE GARANTIA

ALEXAL

A BATERIA DE MENOR PREÇO E MELHOR QUALIDADE

DESCONTOS DE 45 A 50 %

ACEITAM-SE TAMBÉM RECONSTRUÇÕES DESDE 200\$00

CONSULTEM HOJE MESMO A ALEXAL

R. Joaquim António de Aguiar, 64-A — Telefone 68 07 82

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

Automóveis s/condutor

Veja os n.ºs preços e carros a estrear ou impecáveis. Av. João Crisóstomo, 86. Telef. 30020-51042

Contacto



ANÚNCIOS

Austin 850 mini c/ 3 meses de uso, 1967; Taunus 17 M, 4 portas 1967; Opel Rekord 2 portas 1966. Fac. pag. e troca. AUTO-AMARAL — Al. D. Afonso Henriques, 43-B.

Furgonetas: Austin J. 2, de 1965, 1500 kg.; Mercedes Furgon, util. 1500 kg., a gasóleo, 1959; Fac. troca e pagt. Av. João Crisóstomo, n.º 47-C.

VENDE-SE: Opel Rekord 4 portas, 1967; Taunus 12-M 1300, 1967; Austin 1800, 1966; Fiat 1500, 1966; Volkswagen 1300, 1966.

Fac. de pag. e trocas, Av. João Crisóstomo, 13-A.

AUTOMÓVEIS s/ condutor. Mod. recentes, impecáveis. Consulte-nos: L. St.ª Bárbara, 5-B Telef. 534657.

STAND Marcelo: Taunus 20-M, de 4 portas, 1966; Vauxhall VX 4.90; Peugeot 404, 1964; Taunus 12-M 1500, de 2 e 4 portas de 1965; Fiat 600, de 1960 e 1959; Volkswagen, 1962 e 1959; D. K. W. 3=6, 1955. Av. João Crisóstomo, n.º 47-C.

AUTOMÓVEIS de todas as marcas aos melhores preços. Av. João XXI, 8-A. Telefone 721411.

ALUGUER:



NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89
- 57.445 — P. P. C. A. 56071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 53.4657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Taxis Universo, Lda. Av. Republica, 26.
- 53.7476 — REIUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.
- 72.7654 — Auto Monumental do Azeiteiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 6 D

EUROCAR

Automóveis s/ condutor
Av. Barbosa du Bocage, 1
Telef. 761987 - 769848 - 712123

CARROS USADOS

Jaguar Mark Ten Util. modelo s/ averbamento
CADILLAC Descap. 1963
N.S.U. TT s/ averbamento
N.S.U. P4 c/ garantia
N.S.U. TT 1967
Fiat 600 1958
Plymouth c/garantia 1967
Alfa Romeo 1963

AUTO EDUARDO COSTA LDA.

RUA DE CAMPOLIDE, 27-B
LISBOA

«LARANJAS»

Vendem-se 400 árvores.
Tratar pelo tel. 28 de S. Luís.

80\$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA



LISBOA:
P. Olegário Mariano, 6-D
Telef. — 553843 - 532637

FARO:
Av. da Republica, 134
Telef. 23928

AGENTES DA

EUROPCARS

Podemos, ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa.

DESPORTO

Quem são os adversários do BENFICA

«Squadra» da JUVENTUS

— média de idades: 29 anos

A equipa da popular «Juve», adversária do Benfica nas meias-finais da Taça dos Campeões Europeus, vai voltar ao Estádio da Luz. Voltar, sim, pois foi ao recinto benfiquista, como se sabe, que a turma do Turim derrotou e venceu o Vitória de Setúbal, uma eliminatória da Taça das Cidades com Feira, há dois anos.

No actual «plantel» do clube, orientado pelo paraguaio Heriberto Herrera — o «H. H. n.º 2» — a média de idade é de 29 anos e são vários os jogadores do primeiro plano do «calcio». De cada um dos futebolistas turinenses aqui fazemos breve apresentação:

Roberto ANZOLINI (guarda-redes). Nascido em 1938, está na Juventus desde a época de 1961-62. Revelou-se como «keeper» de óptimos recursos no Marzotto, uma equipa da 3.ª Divisão, tendo sido transferido para o Palermo na temporada de 1959-60, donde transitou depois para a equipa turinense. Uma presença na equipa nacional A, quatro na B e quatro na dos juniores.

Adolfo GORI (defesa lateral). Nascido em 1939. Começou a sua actividade no Viareggio e, na época de 1959-60, foi contratado pelo Lucchese, onde a Juventus o foi buscar em 1963-64. Quatro presenças na selecção B.

Gianfranco LEONCINI (defesa lateral). Nascido em 1939 é um produto do «viveiro» juventino. Já tem desempenhado, com excelente rendimento, o lugar de médio de defesa. Representou 3 vezes a «squadra azzurra», duas na equipa A e uma na B.

Benito SARTI (defesa lateral). Nascido em 1936. Um jogador de bom nível técnico, embora já no caso da sua carreira, pelo que não é, normalmente, titular. Pertence à Juventus desde a época de 1959-60. Revelou-se no Padova, onde o foi buscar a Sampdoria na temporada de 1957-58. Seis internacionalizações A e uma B.

Sandro SALVADORE (defesa lateral ou central). Nascido em 1939. Um dos mais representativos valores do «calcio» actual. Pertence ao

- **DEL SOL** (espanhol) e **«CHINEZINHO»** (brasileiro) são os veteranos da equipa
- **MAGNUSSON** (sueco) só participa em jogos particulares e da Taça dos Campeões

Milan antes de ser cedido à Juventus, por troca com o extremo Mora, em 1962. Foi uma das transferências que, no tempo, fez sensação. Foi 32 vezes internacional A.

Giancarlo BERCELLINO (defesa

Benfica-Juventus EM 10 DE ABRIL O JOGO DE LISBOA?

Tudo leva a crer que o primeiro jogo entre as equipas do Benfica e do Juventus, no Estádio da Luz, será disputado no dia 10 de Abril.

Efectivamente, o delegado do Benfica ao sorteio de Praga, Fernando Tordo, levava a incumbência de apresentar essa data como das mais convenientes para o clube, relativamente ao jogo de Lisboa. Notícias recebidas de Turim, dizem-nos que os dirigentes do clube italiano aceitam a realização do jogo naquela data, pelo que parece provável um acordo definitivo.

Quanto ao segundo jogo, em Turim, parece não haver nada resolvido.

central). Nascido em 1941. Um produto do «viveiro» do clube. Representou, a título de empréstimo, a Alessandria, na época de 1960-61, regressando no ano seguinte ao seu clube de origem, onde presentemente é uma das «pedras» basilares. Duas internacionalizações A.

Ernesto CASTANO («libero»). Nascido em 1939. Pertence à Juventus desde 1958-59, que o adquiriu ao Balsame e ao Legnano, clubes a que o jogador estava vinculado em regime de «compropriedade». Internacional A e B, respectivamente 1 e 3 vezes.

Alberto CORAMINI (médio de defesa ou de ataque). Nascido em 1944. Outro produto da «escola» do clube. Envervou, por empréstimo, na época de 65-66, a camisola do Potenza, tendo regressado no ano seguinte ao «seu» clube, por indicação de Heriberto Herrera, que mantém, as mais fundadas esperanças.

Giovanni SACCO (médio ou avançado) consoante as conveniências da equipa e a tática a adoptar. Nascido em 1943. «Fez-se» na própria Juventus, que sempre tem representado, com excepção da época de 1965-66, em que alinhou pelo Lazio, cedido por empréstimo.

Erminio FAVALLI (extremo-direito ou esquerdo). Nascido em 1944. Pertence à Juventus desde 1966-67 e foi um dos «obrigados» do «scudetto» conquistado pela equipa nessa mesma época, até porque foi o autor do gol da vitória no encontro Juve-Inter, decisivo para efeitos do título. Iniciou-se na Cremonese, tendo representado o Inter (ironia das coisas) em 1964-65 e, sucessivamente, o Foggia, quando este clube militava na 1.ª Divisão. Uma presença na equipa nacional B.

Gino STACCHINI (extremo). Nascido em 1938. «Juventino» desde sempre, ainda que, presentemente, não passe da condição de reservista. Seis presenças na selecção A, uma na B e três na de Juniores.

Luis DEL SOL (interior). Nascido em 1935. Adquirido ao Real Madrid em 1962 que, por seu turno, o havia ido buscar ao Bétis de Sevilha alguns anos antes. Luis Del Sol é um dos «estrangeiros» de maior classe que milita no futebol italiano.

Gianfranco ZIGONI (extremo ou avançado-centro). Nascido em 1944.

Outro dos produtos da «escola» juventina. Esteve «emprestado» ao Genoa na temporada de 1964-65, não por lhe faltar valor para representar a Juventus mas por não gozar das simpatias de Heriberto, devido ao seu temperamento excêntrico e irreverente, para não dizer indisciplinado.

Virginio DE PAOLI (avançado-centro). Nascido em 1938. É há apenas um ano jogador juventino, que o adquiriu ao Brescia. Começou no Milan donde passou ao Varese na temporada de 1958-59 e ao Pisa na seguinte. Representou sucessivamente o Venezia, também por uma época e, depois, o Brescia, onde jogou 6 temporadas, creditando-se como um excelente «goleador».

Sidney Cunha (CHINEZINHO) (interior-esquerdo). Nascido em 1935. Representa a Juventus desde a época de 1965-66. Jogou anteriormente no Inter, no Modena e finalmente no Catania. Entrou na equipa o ano em que Sivori, «el cabezon», passou ao Nápoles e pode dizer-se que fez esquecer o temperamental argentino.

Giampaolo MENICHELLI (extremo-esquerdo). Nascido em 1938. Joga na Juventus desde 1963-64. Iniciou-se no Roma, donde transitou para a Sambenedettese e para o Parma, regressando ao clube capitolineo na temporada de 1959-60. Nove vezes internacional A.

MAGNUSSON — O futebolista sueco que constitui um «caso» da equipa. Não pode disputar as provas oficiais italianas, devido à proibição de entrada de novos futebolistas estrangeiros, mas a Juventus conseguiu autorização para o inscrever nas provas internacionais. Esteve dois anos «emprestado» ao Köln e voltou a Turim, embora continuassem canceladas as inscrições de estrangeiros. A já citada licença para entrar nas competições da U. E. F. A. trouxe-o à ribalta e constituiu poderoso reforço para a «Juve». Magnusson tem marcado golos decisivos, o último dos quais anteontem, a proporcionar a vitória por 1-0 sobre o Eintracht Braunschweig.

ATLETISMO

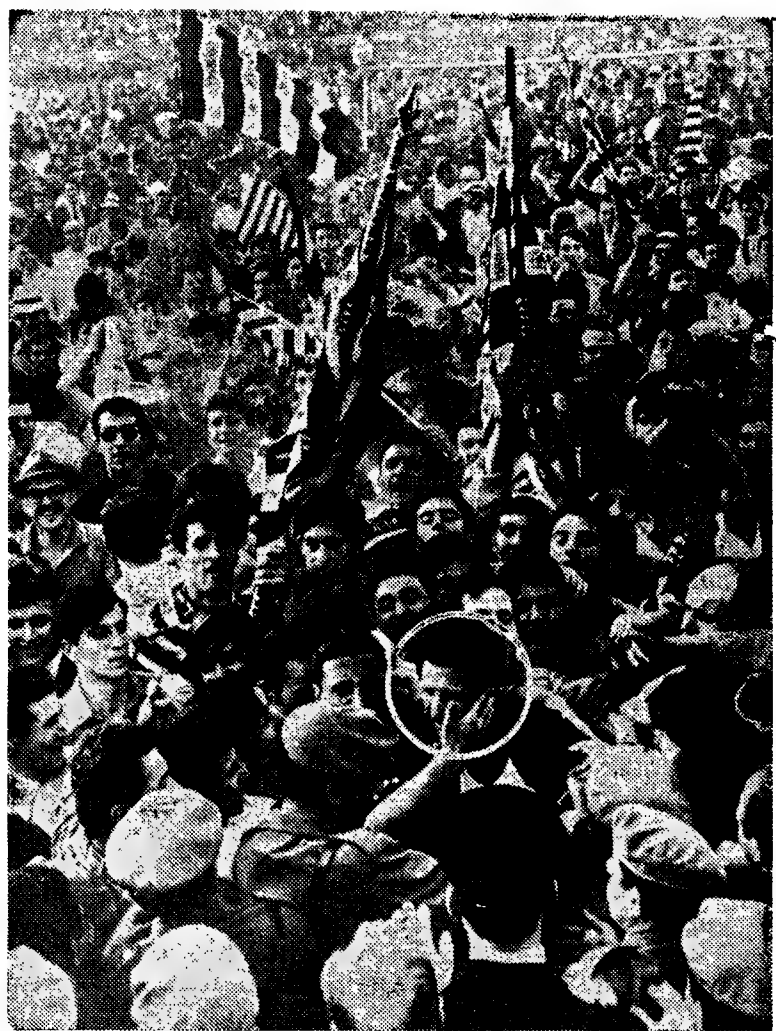
JÁ NÃO SE REALIZA O LISBOA-OXFORD

O encontro Lisboa-Oxford aprazado, em princípio, para o próximo mês e a realizar-se em Lisboa, não se pode efectivar, por motivos alheios à Associação de Atletismo de Lisboa, organismo que se encarregara da sua organização.

Os dirigentes lisboetas receberam, agora, uma comunicação do secretário-geral do «University Oxford Athletic Club», informando-os de que por razões financeiras, advindas da actual situação em Inglaterra, não se podem deslocar a Lisboa. No entanto, esperam os ingleses realizar o referido encontro noutra ocasião, aliás, mais propícia à sua vinda a Portugal.

Novos condicionaismos na organização das provas

Os dirigentes associativos, que se têm lançado com verdadeira desenvoltura sobre vários problemas afectos à modalidade, quer no sector da sua propaganda, quer, também, no âmbito da sua regulamentação, analisaram agora a questão, aliás,



Heriberto Herrera, o treinador paraguaio que levou a equipa da Juventus à conquista do título de campeão de Itália, foi assim saudado na hora desse triunfo

TAÇA «VISCONDE DE ASSECA»

BENFICA-SPORTING

— um jogo que pode determinar o vencedor do troféu

Aproxima-se do seu termo a prova dotada com a taça «Visconde de Asseca», mais uma feliz iniciativa da A. F. L. destinada às categorias de reservas dos principais clubes seus filiados.

Disputada em moldes eliminatórios, defrontam-se amanhã no Estádio da Luz, em jogo de 2.ª mão, as equipas do Benfica e do Sporting, desafio que pode ser o último da competição, se os «encarnados»

não conseguirem rectificar a derrota do passado sábado em Alvalade (4-2) impondo a realização de uma «finalíssima».

O despique de amanhã promete emotividade e excelente nível técnico. Ambos os conjuntos integram jogadores de apreciável projecção na panorâmica do futebol lusitano, alguns deles a quem nem sequer é estranha a «camisola das quinas», e a conquista do triunfo final interessa a ambos os contendores até por uma questão de presépio a defender.

Aos «leões» bastará uma igualdade para garantir a posse do troféu. Todavia os benfiquistas que- rerão aproveitar a circunstância de jogar no seu rectângulo, não só para desfazer a impressão causada pelo resultado de oito dias antes como para tentar recuperar a possibilidade de conquistar a vitória final, numa «finalíssima» a jogar em campo neutro.

Poderá aporeoricamente conceder-se aos leões relativo favoritismo. A equipa verde-branca reúne homens mais experientes enquanto nos benfiquistas predomina um juventude, válida e impetuosa e certo, mas que pode ser afectada pela responsabilidade da pugna. Torna-se portanto particularmente difícil estabelecer um vaticínio, parecendo-nos que o desfecho final pode ser influenciado pela acção que possam desenvolver nas duas equipas jogadores como Raul Aguiar e Camolas nos visitados e Manuel Duarte e José Morais entre os sportinguistas.

Contrapõem-se poranto virtudes nos dois conjuntos pelo que o prêmio constituirá para além de excelente espectáculo, magnífica jornada de propaganda da modalidade. Os torneios de reservas, que h muito despertaram o interesse do público, deixaram de ser competições obíscas que apenas serviam para «rodar» jogadores lesionados. Transcendem já o âmbito de simples provas formalistas.

L. V.

MANCHESTER UN. E REAL MADRID

defrontam-se

em 24 de Abril e 15 de Maio

MADRID, 22 — (A.N.I.) — O Real Madrid e o Manchester United chegaram a acordo sobre as datas e locais dos jogos da meia-final que lhes compete disputar para a Taça dos Campeões Europeus — anunciou um dirigente dos «merengues».

Assim o primeiro encontro será disputado em Manchester a 24 de Abril e o segundo em Madrid a 15 de Maio.

HOJE, À NOITE

HÓQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura, da A. P. Lisboa, 7.ª jornada: Algés-Cascais e Sporting-P. Arcos, às 22.15; Benfica-Sintra, Fut. Benfica-C. Ourique e Parede-Azeitonense, às 21.45.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa, 1.ª Divisão: Nacional de Ginástica-Técnico, no Liceu de Oeiras, às 22 horas.

ATIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato de ténis de mesa, 2.ª categoria: Comp. Aguas-Parry & Son, às 18.45; Ferroviários de Lisboa-B. T. Aliança, B. Encarnação-Comp. Carris e I. I. Industrial-Lab. Eng. Civil, às 21.15 — os três primeiros nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar e o último na mesa da F. N. A. T. (B).

— 5.º Campeonato Nacional de Xadrez (distrito de Lisboa), 1.ª e 2.ª categorias, na sede da F. N. A. T., às 21.15.

DESPORTO

SENHORES CICLISTAS CHEGOU A HORA DE CORRER...

• DECIDE-SE NO DOMINGO A POSSE DO TROFÉU «ALFREDO BAPTISTA»

Termina no próximo domingo o «Troféu Alfredo Baptista», disputado em quatro corridas para ser atribuído à equipa que obtiver melhor soma de tempos dos seus três ciclistas melhor classificados em cada uma delas.

A última prova disputa-se no Norte, na zona da Associação do Porto. Distância, 150 km. Partida às 9 horas, junto ao Estádio das Antas. Percursos: Porto, Rio Tinto (Posto da P. V. T.), Valongo, Paços de Ferreira, Felgueiras, Lixa, Amarante, Marco de Canaveses, Casais Novos, Penafiel, Paredes, Valongo, Rio Tinto (Posto da P. V. T.), Porto. A meta está instalada na Avenida Fernão de Magalhães.

Dada a forma como se desenvolveu a penúltima prova, no passado domingo, as posições das equipas não se modificaram, mantendo-se o Benfica no comando da classificação, com escassos sete segundos de vantagem sobre o Sporting e treze também escassos segundos, sobre o F. C. Porto.

As equipas lisboetas perderam no último domingo uma bela oportunidade de firmarem uma posição que lhes permitisse disputar a vitória final nos terrenos em que os «portistas» se sentirão, naturalmente, mais à vontade. O estranho é que nem o Benfica nem o Sporting tentaram, ao menos, distanciar-se do conjunto nortenho, consentindo que a prova se desenvolvesse da forma mais conveniente às pretensões dos «portistas», os quais muito têm vindo a beneficiar das características emprestadas às competições pela rivalidade dos grupos lisboetas. Como estranho é igualmente o facto da Federação ter concedido 50 % dos prémios quando a média foi inferior a 33.

A única dúvida está em saber se os homens do F. C. Porto estão ou não aptos a lançar a sua cartada nas estradas onde fazem habitualmente a sua preparação. Os 13 segundos que os separam do Benfica e os 6 segundos de atraso do Sporting não têm qualquer significado. Chegou a hora dos «azuis e brancos» mostrarem a sua capacidade beneficiando do factor casa. E chegou, afinal, também a hora de todas as equipas darem a medida exacta das suas possibilidades e discutirem em termos decisivos a posse do «Troféu Alfredo Baptista».

Desporto Universitário TÉCNICO OU CIÊNCIAS A vencedores possíveis do «Torneio de Encerramento»

Prosseguiu ontem o Torneio de Encerramento de basquetebol universitário, com a realização da terceira jornada.

Estes torneios de encerramento, efectuados com o propósito de manter as equipas em actividade, principalmente aquelas que foram apuradas para o Nacional Universitário, são lamentavelmente prejudicados pela falta de interesse por parte das equipas, que «dão» sucessivas faltas de comparência sem justificação aceitável. O encontro marcado para ontem, entre a Academia Militar e Direito, não se disputou, em virtude dos «advogados» não terem comparecido.

Nos restantes jogos da jornada, Ciências A venceu Ciências B por 90-45, e a equipa do Técnico bateu a de Económicas por 51-31.

A próxima jornada, última deste torneio, realiza-se no próximo dia 28, quinta-feira, com os seguintes encontros: Ciências B-Económicas e Ciências A-Técnico.

SÁ PITA

ta», o qual os «portistas» têm fortes razões sentimentais para não deixar fugir.

Lembramos que a classificação colectiva, ao cabo das três provas já realizadas, é a seguinte: 1.ª, Benfica, 40.28.14; 2.ª, Sporting, 40.28.21; 3.ª, F. C. Porto, 40.28.27; 4.ª, Sangalhos, 41.00.12.

Vejamos a título de curiosidade a posição dos corredores na classificação individual: 1.º, Alberto Carvalho (P.), 13.28.43; 2.º, Manuel da Costa (Bf.), 13.28.55; 3.º, Manuel Correia (Sp.), 13.29.01; 4.º, Mário Silva (P.), 13.29.52; 5.º, José Azevedo (P.), 13.29.52; 6.º, Sérgio Páscoa (Sp.), 13.29.52; 7.º, António Acurio (Bf.), 13.30.13; 8.º, Joaquim Leão (P.), 13.30.22; 9.º, João Roque (Sp.), 13.30.22; 10.º, José Vieira (Sp.), 13.30.24.

Aproveitando a data que ficou disponível do calendário oficial de provas para os amadores, seniores e juniores e populares, a Associação do Sul, resolveu organizar no próximo domingo uma prova de preparação para aquela categoria.

O percurso escolhido é o seguinte: Campo Grande, Odivelas, Canaças, Belas, Algueirão, Granja, Lourel, Terrugem, Carveira, Ericeira, Paz, Mafra, Malveira, Venda do Pinheiro, Louisa, Loures, Carriche, Campo Grande e Estádio José de Alvalade (4.ª segunda passagem pela meta).

Os amadores partem às 9 horas e os populares às 9 e 15.

SÁBADO DESPORTIVO

ATLETISMO — Torneio de Abertura (pista), 5.ª jornada, no Estádio de Alvalade, às 16 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, 10.ª jornada: Zona Norte: Spt. Figueirense-Académica e Vasco da Gama-B. P. M., às 22 e 45; Spt. Marinhense-Sanjoanense, às 22 e 30; F. C. Porto-Sangalhos, às 21 e 30. Zona Sul: Internacional-Vit. Setubal (na Ajuda), às 22 e 45; Spt. Farense-C.U.F., às 22 e 30.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Norte: Naval-Esgueira, Illiabum-Amónico e Gin. Figueirense-Olivais, às 20 e 15, o primeiro, e 21 e 30, os restantes. Zona Sul: Os Olhanenses-Algés e Imortal-C. D. U. L.

— Campeonato Nacional de juniores, Zona Norte: Marinhense-Vasco da Gama e Galitos-Académica, às 21 e 30 e 18 horas. Zona Sul: Olhanense-C. U. F., às 19 horas.

— Campeonato Nacional de juvenis, Zona Norte: Esgueira-Académica, às 16 e 30, e Académico-F. C. Porto, às 20 e 15. Zona Sul: Nacional-Olhanense (na Ajuda), às 21 e 30; Naval Setubalense-Algés, em Setubal.

— Campeonato Nacional Feminino: Atlético Encarnação-Atlético, na Ajuda, às 20 horas.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO — Campeonato de futebol: Medicina-Belas-Artes e I.N.E.F.-Económicas, às 15 e às 16 e 45, no campo Secundário; Letras-Ciências e Técnico-Acad. Militar, às 16 e às 19 h., no campo principal do Estádio Universitário.

— Campeonato de ténis de mesa — I.S.C.S.P.U. — Ciências e Direito-Veterinária, às 16 e 15. Letras-Acad. Militar e Técnico-Naval, às 18 e 30, no pavilhão do Estádio Universitário.

— Torneio da Imprensa — 14.ª jornada: «República»-«Jornal do Comércio», em Chelas; «Mundo Desportivo»-«Bola», em Pina Manique; «Diário de Notícias»-«Diário da Manhã», no Pote de Água; «Diário Popular»-«Século», nos Olivais — todos às 16 horas.

— Jogo treino entre o Belenenses (misto) e o Sintrense (honra), no Restelo, às 16 e 30.

GINÁSTICA — Campeonatos na-



Acompanhadas pelo dirigente Carlos Brito e pelo treinador, José Magalhães, eis as gentis componentes da equipa de voleibol do Benfica, à partida para Leipzig.

VOLEIBOL

PARTIU PARA LEIPZIG A EQUIPA FEMININA DO BENFICÁ

Seguiu esta manhã, às 8 e 25, com destino a Leipzig, a equipa feminina do Benfica, que defrontará amanhã naquela cidade a equipa local para a 2.ª mão dos quartos de final da Taça dos Campeões Europeus. Derrotada em Lisboa por 3-0 a equipa do Benfica não terá por certo qualquer hipótese de continuar na prova, embora tenha efectuado em Lisboa um excelente encontro, indo

até além do que seria lógico esperar-se.

Desejamos no entanto que deixem tão boa impressão como a que deixaram há oito dias.

A caravana benfiquista é composta pelos seguintes elementos: Carlos Brito (dirigente), Luísa Cruz (seccionista), José Magalhães (treinador) e Madalena Canha, Luísa Marques, Adelaide Canas, Graça Ramos, Maria Leonor, Maria José Maia, Margarida Leite, Teresa Toulal, Esperança Ramos e Teresa Fernandes (jogadoras).

Antes da partida ouvimos a seccionista e jogadora, Luísa Cruz, que nos declarou:

— Estou imensamente feliz e agradecida ao Benfica por me proporcionar esta viagem que não é mais do que o reconhecimento pela minha actividade desde que existe o voleibol feminino no clube há 15 anos. Confesso que já não esperava esta minha deslocação.

Ouvimos também a opinião da capitã de equipa, Madalena Canha, que emitiu a seguinte opinião.

— Sigo absolutamente entusiasmada com esta viagem e se outros motivos houvessem a boa opinião que as alemãs levaram da nossa equipa traz-nos as maiores dificuldades. Fazer melhor do que fizemos em Lisboa parece-me ser aspirar de mais, no entanto tudo tentaremos para o conseguir. Tenho a certeza de que muito iremos aprender.

O Benfica venceu o C. I. F. para o «regional» de seniores

Ontem no Estádio da Luz e a contar para a última jornada do Campeonato de Lisboa, o Benfica venceu o Cif por 3-0 (15-5; 15-5; 15-4).



A selecção nacional de juniores de futebol, no estágio em Carcavelos, aguarda, com optimismo próprio da sua juventude, a partida para França, onde a espera a dura tarefa de representar o prestigiado futebol lusitano, no Torneio Internacional de Juniores.

O PROBLEMA DA PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA NA TAÇA LATINA DE ANDEBOL

Pela Direcção-Geral dos Desportos foi ontem confirmada ao presidente da Federação Portuguesa de Andebol, a impossibilidade de subsidiar a deslocação da nossa equipa representativa a França, a fim de disputar a Taça Latina.

Porém e posteriormente aquela reunião foi recebido na Federação um telefonema da sua congénere, de Paris, reiterando o desejo da presença portuguesa na competição para cuja deslocação a Federação Francesa concedia um subsídio à volta dos quinze mil escudos que continua no entanto a ser insuficiente para as exigências da equipa.

Todavia e com o objectivo de corresponder ao interesse manifestado pelos franceses, vão os dirigentes federativos tentar em novas diligências junto da Direcção-Geral, conseguir um subsídio, ainda que pequeno, de molde a poder deslocar a França a nossa equipa representativa.

Desentendimento nas esferas directivas do Ténis de Mesa

Após as sanções que lhe foram impostas pela Associação de Ténis de Mesa de Lisboa, o G. I. P. Amoreira, que recorreu, vai a Federação anular a punição, ordenando a realização dos jogos a nível associativo, que a colectividade fora impedida de disputar.

Todavia, a A. T. M. L. persistiu, não só desprezando a decisão federativa como punindo novamente o G. I. P. Amoreiras, pelo facto de o clube ter disputado um encontro para a Taça de Portugal, num período em que, segundo a A. T. M. L., o não poderia fazer, por ter sido suspensa toda a sua actividade.

Deste segundo castigo pretendeu o clube da Amoreira interpor recurso para a Federação, enviando, como lhe compelia, o respectivo documento através da Associação, que, no entanto, se recusa a dar-lhe seguimento, porque, em seu entender, tal recurso deverá ser interposto para o seu próprio conselho jurisdicional.

Surge, assim, um problema que urge resolver com brevidade, pelos prejuízos que pode acarretar para a modalidade.

RIERA DERROTADO

SÃO PAULO, 22 — (F. P.) — A contar para a Taça da América do Sul, o Palmeiras (campeão do Brasil) venceu a Universidade Católica (vice-campeão do Chile) por 4-1, golos marcados no segundo tempo.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m
— 665 kc/s — As 16: Noticiário; 16 e 05: Grupo Coral dos Trabalhadores de Ferreira do Alentejo; 16 e 30: Programa da tarde (E. R. N.); 18 e 05: No mundo da canção; 18 e 20: Portugal, nos trópicos, por Mário Príncipe; 18 e 40: No mundo da canção; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Música, só música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Jornal de Actualidades; 21 e 20: Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «Maria de Rohan» (Donizetti) — Principais intérpretes: Renata Scotti, Ana Maria Rota, Giorgio Merighi, Vincenzo Sarnano — Orquestra Sinfónica da E. N. dirigida por Oliveira de Faria; 21 e 20: intervalo — Temas Sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha e obras de Brahms, pelo pianista Abbey Simon; No 2.º intervalo — Música de Câmara — Quarteto em ré maior (Stamitz); 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s
— As 16: Folclore do mundo — Música da Etiópia; 16 e 25: Curiosidades musicais — Obras para piano de Charles Valentin Alkan — piano Raymond Leventhal; 17 e 10: Música de Câmara — Quartetos de Dvorak; 18 e 08: Música portuguesa — Obras de Sousa Carvalho, Oscar da Silva e Luís de Freitas Branco; 19: Crítica de cinema, por Manuel Gamam; 19 e 10: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música de piano, de Schumann; 20 e 30: Música de Câmara, de Hindemith; 21: Canções, por Mireille Mathieu e Adamo; 15 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 22 e 05: O Homem e a Sociedade, por António João Bispo; 22 e 30: Fados, por Adelaide Faria e Natalino Duarte; 22 e 51: Música ligeira; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (Cultural em MF) — 94.3 mc/s
— As 23: Programa da noite; 24: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO OUBO — 290,13 m — 1034 kc/s
— As 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Orquestras famosas; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Europa musical; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Em foco; 21 e 08: A melodia e a voz; 21 e 15: Solos de instrumentos; 21 e 30: Cinco minutos TV; 21 e 35: Nova vaga; 22 e 02: Música para cada gosto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Tólimã.

Modulação de frequência — 97.4 mc/s
— As 16 e 04: Clube das Damas de Gosa; 17 e 57: Cinco minutos TV; 18 e 02: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa 6 G6-G6; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383.6 m — 782 kc/s
— As 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinées» teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: Conjunto; 19 e 25: Rubrica Knorr; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Vedetas do teatro; 20 e 03: Rádio Placard; 20 e 30: ... dirige o ritmo; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 08: Melodias; 21 e 15: S6-Rádio; 21 e 45: Cinco minutos TV; 21 e 50: Apenas música; 22 e 02: Fados e guitarrados; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233.2 m — 1286 kc/s
— As 16: Radiograma; 18: Conjuntos portugueses; 18 e 02: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pantograma; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256.6 m — 1169 kc/s
— As 16: Radiograma; 18: Tangos; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religiosos; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página um; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A música é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Um decreto, pelo Ministério do Ultramar, sujeita a autorização para contrair matrimónio os funcionários dos quadros administrativos, privativos e comuns, do ultramar e os médicos de ambos os sexos do quadro comum do ultramar e revoga os artigos 1.º a 5.º e 8.º do Decreto n.º 32 657.

Podem ser requeridos, em provimento interino, os lugares, entre si anexados, de conservador do Registo Civil e de notário de Manteigas (3.ª classe).

É permitido aos governos das províncias ultramarinas, durante um período transitório improrrogável de cinco anos, autorizar, a título excepcional e apenas no sector particular, o exercício da profissão de ajudantes técnicos de farmácia aos indivíduos que possuam os títulos legalmente reconhecidos na metrópole para o desempenho da mesma profissão.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA
— Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94.4 mc/s — Rádio Peninsular: Das 7 às 8, das 10 às 12 e das 19 e 30 às 22; — Rádio Voz de Lisboa: Das 17 às 9 e 30 e das 22 às 2; Clube Radiofónico de Portugal: Das 12 às 14 e 30; Rádio Graça: Das 8 às 10 e das 14 e 30 às 17.

PROGRAMA DA TV

As 19: Curso de formação de professores; 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: «As Aventuras de Seapray»; 20 e 15: «Carrossel Mágico»; 20 e 30: História da Música, pelo dr. João de Freitas Branco; 21: Cortaz TV; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Folhetim «Koroshi»; 22 e 20: Variedades «Os Bons Velhos Tempos», com Sheila Buston (cançonetista), Johnny Hackett (cómico), George Chisholm (cómico), Jac Arry (mímico), Frankie Holmes (mágico), Li Suong (acrobata), Jack Douglas, Orquestra de Bill Tennant, com apresentação de Leonard Sachs; 23 e 20: Casei com uma Feiticeira; 23 e 45: Telejornal, Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — As 14 e 55, Eurovisão — «Rugby» — transmissão directa de Cardiff do jogo, para o torneio das Cinco Nações, entre o País de Gales e a França; 16 e 30, Curso de Formação de Professores; 17 e 10, Telejornal; 17 e 25, Relatório das Ciências e da Técnica; 17 e 50, Concerto para Jovens; 18 e 40, Nos Bastidores da Aventura; 19 e 5, Teledesperto; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, Encontro com a Vida; 19 e 55, Folclore; 20 e 15, «Carrossel Mágico»; 20 e 25, TV 7; 20 e 55, O Cavaleiro Tempestade; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Biblioteca do Estudo Um — «Odiseia», comédia musical realizada pela Radiotelevisão Italiana; 23 e 10, Bonanza; 24, Telejornal e Fecho.

TUDOR

PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4% 1 10	—	—	540\$00
Consolidado 3% 1 10	550\$00	550\$00	551\$00
Centenários 4% 1940	1.490\$00	—	1.490\$00
Obras Tes. 2 1/2% 942	—	—	—
Obras Tes. 2 1/2% 943	—	—	—
Obras Tes. 2 1/2% 944	—	—	—
Externa 1.ª série	—	—	—
Externa 1.ª série car.	910\$00	908\$00	—
Externa 2.ª série	—	—	910\$00
Externa 2.ª série car.	—	—	910\$00
Externa 3.ª série	—	—	905\$00
Externa 3.ª série car.	900\$00	900\$00	905\$00
Caut. de 3.ª série s/luro	—	185\$00	200\$00

OBRIGAÇÕES	Efec.	Compra	Venda
Águas de Lisboa 5%	—	480\$00	485\$00
C. P. 4 1/2%	930\$00	925\$00	940\$00
Gás e Electricidade 3 3/4%	—	820\$00	840\$00
Gás e Electricidade 4%	—	830\$00	840\$00
Gás e Electricidade 4 1/2%	—	—	—
Gás e Electricidade 5%	930\$00	930\$00	940\$00
H. E. Douro	—	850\$00	860\$00
H. E. Norte de Portugal	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	800\$00	—
Metropolitano	—	940\$00	—
Petroquímica	—	880\$00	—
Sonete	—	785\$00	800\$00
T. A. P.	—	920\$00	930\$00
Termoelectrica Portuguesa	—	845\$00	—
U. Electrica Port. 3 3/4%	—	83\$00	—
U. Eléct. Port. 4% 945	—	85\$00	86\$00
U. Eléct. Port. 4% 948	—	85\$00	86\$00
U. Eléct. Port. 4 1/2%	—	88\$50	—
U. Eléct. Port. 5% 951	84\$00	83\$50	84\$50
U. Eléct. Port. 5% 952	84\$00	83\$50	84\$50

ACÇÕES	Efec.	Compra	Venda
Bancos			
Agricultura	—	945\$00	950\$00
Alentejo	635\$00	630\$00	—
Anglo	—	1.475\$00	1.480\$00
Burnay	—	—	—
Crédito Predial	—	1.800\$00	11900\$00
Espírito Santo	—	12.700\$00	12.900\$00
Lisboa & Açores	3.800\$00	3.750\$00	3.950\$00
Portugal	2.630\$00	2.610\$00	2.650\$00
Português do Atlântico	—	—	5.950\$00
Totta Aliança	3.900\$00	3.900\$00	3.950\$00
Ultramarino	—	1.465\$00	1.475\$00

Seguros	Efec.	Compra	Venda
Fidelidade	—	—	—
Mundial	280\$00	275\$00	285\$00
Sagres	—	—	—
Soberana	—	—	—
Tagus	—	—	—

C.º Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Agúcar de Angola	—	700\$00	750\$00
Ag. Casseque	—	540\$00	560\$00
Ag. Colonial	—	95\$00	—
Ag. das Neves	—	85\$00	—
Boror	—	110\$00	—
Cabinda	—	82\$00	85\$00
C. A. D. A.	1.345\$00	1.340\$00	1.350\$00
Col. do Buzi	—	62\$00	64\$00
Diamantes	1.259\$00	1.257\$00	1.262\$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomat	910\$00	900\$00	1.000\$00
Lobito	—	430\$00	—
Moçambique	—	—	42\$00
Sonete	231\$00	230\$00	232\$00
Zambézia	—	42\$00	44\$00

Rádio Voz de Lisboa: Das 17 às 9 e 30 e das 22 às 2; Clube Radiofónico de Portugal: Das 12 às 14 e 30; Rádio Graça: Das 8 às 10 e das 14 e 30 às 17.

Serviços urgentes

Telefones
AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 * Companhias Reunidas, 537011 * Gascidra, 538821 * Gascidra (dom e feriados), 382069.
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 * Voluntários, 538524.
POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viagem e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 * Transfusões, soros e oxigénio, 538524 * Centro de Intoxicações (informativo) 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361121 * Estação Fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Mar. de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação Fluvial (Belém) 638531.

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno H
(Ver pelos bairros das imediações e telefone entre parêntesis)
AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) * Boa Hora, R. dos Quartéis, 25-27 (637777)
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-A (712070) * Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54-A (710465) * Ideal, Av. Almirante Gago Coutinho, 49-A (712803)
ALCANTARA — Lisbonense, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020)
ANJOS — Colonial, R. Formo do Tijolo, 40 (841122) * São José, R. dos Anjos, 41, (507301)
ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152)
AREIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Pe-

C.º Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	—	1.950\$00
Cimentos Feio	—	—	2.400\$00
Cal. Navegação	540\$00	540\$00	545\$00
C. U. F.	1.100\$00	1.060\$00	1.110\$00
Indústria Alcança	—	645\$00	660\$00
Nac. Navegação	1.200\$00	1.190\$00	1.210\$00
Petroquímica	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.230\$00	1.240\$00
Port. de Celulose	3.000\$00	3.000\$00	3.050\$00
Port. de Pesca	—	650\$00	675\$00
Port. de Tabacos	405\$00	404\$00	407\$00
Sacar	—	4.450\$00	4.550\$00
Socel	2.000\$00	1.980\$00	2.040\$00
Tabacos de Portugal	—	810\$00	830\$00
U. F. Azoto	660\$00	650\$00	665\$00
Águas Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 1934	—	435\$00	438\$00
Águas de Lisboa 1936	—	415\$00	420\$00
Electricidade das Beiras	—	1.500\$00	—
Gás e Electricidade	391\$00	390\$50	392\$00
H. E. Alto Alentejo	173\$00	172\$50	173\$50
H. E. Cávado	1.250\$00	1.245\$00	1.250\$00
H. E. Douro	1.235\$00	1.235\$00	1.237\$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	1.900\$00	—
H. E. Zêzere	1.470\$00	1.450\$00	—
Nacional de Electricidade	1.325\$00	1.322\$00	1.325\$00
Termoelectrica Portuguesa	1.410\$00	1.405\$00	1.410\$00
União Electrica Portuguesa	212\$00	211\$00	213\$00
F. DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	152\$40	157\$00
F. I. D. E. S.	—	104\$40	107\$50

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTACAO DAS ACÇÕES (Base Dez. 65=100)

	15/3/68	21/3/68	22/3/68
GERAL	104,4	104,4	104,2
METROPOLITANAS	102,3	102,5	102,3
ULTRAMARINAS	119,8	118,2	117,8

PAISES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand ...	36\$00	38\$50
América:		
Dólar de 1 e 2	28\$30	28\$70
Dólar de 5 a 1000	28\$50	28\$90
Canadá — Dólar	26\$00	26\$50
Alemanha — Marco	7\$07	7\$27
Argentina — Peso	—	—
Austria — Schilling	1\$08	1\$15
Brasil — Cruzeiro Novo	6\$50	9\$50
Espanha — Peseta	4\$40	4\$15
Holanda — Florim	7\$95	8\$10
Inglaterra — Libra	68\$00	70\$00
Itália — Lira	504,5	504,68
Marracos — Dirham	4\$75	5\$25
Bélgica — Franco	5\$6,5	5\$8,5
Francia — Franco	5\$70	5\$90
Suica — Franco	6\$52	6\$72
Dinamarca — Coroa	3\$70	4\$05
Noruega — Coroa	3\$85	4\$15
Suécia — Coroa	5\$40	5\$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	310\$00	330\$00
Inglaterra — 1/2 Libra	233\$00	253\$00
Ouro Fino — Barra	33\$00	36\$00

J. BURNAY, L. DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito
 Tel. 321273

xoto, 2-B (74994) * Onilda Av. João XXI, 13-A (726848).
ARROIOS — Oriental de Lisboa R. de Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) * Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) * Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) * Cardelira, Av. Duque de Avila, 32-C (43495).
BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascensão, R. 27, 4 (31216).
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B, à Rua Marques de Oñdo, 7 (38390).
BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St. António, 88 (321211) * Unifra, R. da Vitória, 2 (323793).
BELEM — Ocidental, R. D. Jerónimo Odeiro, JPM, 3 (610256).
BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) * Sousa, Est. de Benfca, 429-43 (780027).
CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 38 (774682).
CAMPO DE OURIQUE — Parfiro, R. Francisco Metrass, 59 (663349) * Ivone, Lda., R. Silva Carvalho, 232-C (650760).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 7 (680304).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — Salutar, R. Conde de Redondo, 9-A (533411).
ESTEFANIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).
ESTRELA E LAPA — Pativas & Parente, R. de St. António à Estrela, 96-98 (665196) * S. A. E. Silva, Filhas, R. de S. João da Mata, 74 (661010).
GRAÇA — Arnall, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * S. Tomás, Est. do Desvio, lote 12-C (790704).
MARVILA — Marvila, R. Direito de Marvila, 25 (381612).
MOURARIA — Tavares, R. do Palma, 194 (863350).
OLIVAIS (Sul) — Antunes Rosas, R. C. I., lote 99 (213610).
PENHA DE FRANÇA — Zlinal, R. Moais Soares, 56-C (847708).
PICHELEIRA — Mariz, Calc. do Picheleira, 40-B-C (720703-728395).
REGO — Pires & Mata, R. do Beneficência, 91 (773728).
S. BENTO — Silva Santos, R. da Escola Politécnica, 82-A (660280) * São Bento, R. dos Poais de S. Bento, 73 (679673).
DE ST. APOLÓNIA AO SEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) * Martins, Lda., R. Fernão de Magalhães 33 (849448).
MOSCAVIDE — Varela, Av. Moscavide, 44 (2518520).

Na Linha de Cascais
ALGES — Nifo — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).
CAXIAS — Nova — R. Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho de Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — Central — R. João

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE
GENTE NOVA — no EDEN
LIVRA-ME DESTA MULHER — no SÃO LUIZ
 e no ALVALADE
SEBASTIAN — no MUNDIAL
O PRAZER DE MATAR — no POLITEAMA
DINHEIRO AMARGO — no EUROPA

EDEN
 ULTIMAS EXIBIÇÕES (Adultos)
 Tel. 32 07 68 As 15.15, 18.15 e 21.30
JAMES BOND 007 CASINO ROYALE
 As 21.45 — ESTREIA — (M. 12 anos)
GENTE NOVA
 (VEJA ANUNCIO ESPECIAL)

TIVOLI
 As 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
 2.ª SEMANA (M. 17 anos)
 Tel. 5 05 95
 Louis de Funès numa espantosa comédia de gargalhada
ONDE ESTA O OSCAR?

MONUMENTAL
 As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
 2.ª SEMANA
 Tel. 55 51 31 no «ecran» gigante
PLAY TIME
 (VIDA MODERNA)
 A obra-prima de Jacques Tati
 EASTMANCOLOR

QUINZENA OBRAS-PRIMAS
 HOJE — As 18.30 h.
CONTOS DA LUA VAGA
 de Misoguchi, com Kyo Machiko, etc.
 (Adultos)
 Dia 25: «Sorrisos de uma noite de Verão» (Adultos)

AVIS
 As 15.15 e 21.45 (Adultos)
 2.ª SEMANA
DE ENCHENTES!
 Toni Curtis e Claudia Cardinale na comédia em Panavision colorido, onde não faltam o imprevisto nem as mulheres bonitas

NÃO FAÇAS ONDAS...
 Um espectáculo de gargalhada, pleno de mocidade e musica!

ODEON
 As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.15
EXITO TOTAL
 Tel. 32 62 83 Rir à farta com os famosos cómicos
FRANCO FRANCHI e CICCIO INGRASSIA

OS DOIS TOUREIROS
 A alegre tragédia de dois «anjinhos» que, para ganhar um milhão, semeiam marijuana quando julgavam ser alfaca para saladas de milionários...
 Eastmancolor (M. 17 anos)

CINE-TEATRO
 As 21.30 (M. 12 anos)
LIDO
 Tel. 93 75 93 António Villar e Vânia Lisi
AMADORA no imortal filme romântico

O GRANDE INDUSTRIAL
 As 14.45 e 21 horas
 Tel. 4 85 60 (Adultos)
O DRAGÃO DE FOGO
MINHA FILHA NÃO É MINHA

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
VILLARET — As 21 e às 23: «Agarra que é milionário» (17 anos).
MONUMENTAL — As 21 e 45: «Deliciosamente loucas» (17 anos).
ABC — As 20 e 45 e às 23: «Arroz de Miudos» (17 anos).
TEATRO GIL VICENTE — As 21 e 45: «Comissário de Polícia» (12 anos).
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «A locomotiva» (17 anos).
VARIADADES — As 20 e 45 e às 23: «Pois, Pois...» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «A nossa cidade» (12 anos).
TRINDADE — As 21 e 45: «Não se sabe como» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23: «Companhia argentina de revistas» (17 anos).

CINEMAS
ARCO IRIS — As 21: «A esquadilha 663» (17 anos).
OLIMPIA — As 19: «Hondo o destemido» (12 anos).
PARIS — As 21: «A sombra de um gigante» (12 anos).
JARDIM — As 21: «Um rosto à chuva» (17 anos).
IMPERIAL — As 21: «Felizes para sempre» (12 anos).

SÃO LUIZ
 ULTIMAS EXIBIÇÕES (Adultos)
 Tel. 32 71 72 As 15.15 e 18.15
DR. FAUSTO
 As 21.30 — ESTREIA (Adultos)
LIVRA-ME DESTA MULHER
 (VEJA ANUNCIO ESPECIAL)

ALVALADE
 As 15.45 (Adultos)
 Tel. 76 30 80
JAMES BOND 007 CASINO ROYALE
 As 21.45 — ESTREIA (Adultos)
LIVRA-ME DESTA MULHER
 (VEJA ANUNCIO ESPECIAL)

IMPERIO
 As 15.15 e 21.30 (Adultos)
 Tel. 55 51 34
 A obra-prima de Luchino Visconti
O ESTRANGEIRO
 inspirada na obra-prima de Alberto Camus com Marcello Mastroianni e Anna Karina
 TECHNICOLOR

estudio 444
 As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
 Tel. 55 51 34 2.ª SEMANA
 Um filme de gozo inesperado realizado e interpretado por ROMAN POLANSKY

POR FAVOR NÃO ME MORDA O PESCOÇO
 e ainda com Sharon Tate

RESTELO
 As 21.30 (Adultos)
 Tel. 61 03 75
 Maiores de 17 anos
 Uma original e alucinante fantasia cheia de situações imprevisíveis e hilariantes

— Em Technicolor de Luxe —
ROMA... ERA ASSIM
 com Zero Mostel, Phil Silvers e Buster Keaton

estudio 444
 As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
 Tel. 77 90 95 2.ª SEMANA
 DE SENSACÃO!

Toda a emoção e a ternura da tuta empolgante travada entre o amor e a morte!

A PRINCESA
 Realização de Ake Falck, com Crymmet Molvig e Lars Passgard

IMPERIAL
 As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
 Tel. 4 59 33
A SCOTLAND YARD CONTRA MABUSE
AMOR CLANDESTINO

TERRAS
 As 15 e 21 h. (M. 12 anos)
 Tel. 32 09 17
A GRANDE CORRIDA A VOLTA DO MUNDO
 com Jack Lemmon e Natalie Wood
 TECHNICOLOR

MUNDIAL
 As 15.15, 18.15 e 21.30
 Tel. 53 87 43 (Adultos)
«SEBASTIAN»
 Dirk Bogarde — Susanna York — Lilli Palmer
 (Colorido)
 Uma comédia moderna como a era do espaço.

POLITEAMA
 HOJE, A NOITE As 21.30
 ESTREIA DE RARA SENSACÃO!
 Um filme de espantoso «suspense» e brutal acção arrebatadora
O PRAZER DE MATAR
 Excepcional criação de Craig Hill
 Ninguém sabia se ele era um justiceiro ou um assassino
 Eastmancolor (M. 12 anos)

EUROPA
 As 21.30 ESTREIA (M. 17 anos)
 Tel. 66 10 16
DINHEIRO AMARGO
 com GENEVIEVE THENIER

QUINZENA POP (ULAR)
 Amanhã — 18.30 h.
COMO É BOM AMAR, de George Sidney, com Janet Leigt, Dick van Dick, Ann-Margret
 Cinemascope — Technicolor — Adultos
 Dia 26: Modesty Blaise (Adultos)

SÃO JORGE
 As 15.15, 18.15 e 21.30 4.ª SEMANA
 Tel. 54153-54154
 Para o novo êxito de Claud Lelouch
VIVER PARA VIVER
 com Yves Montand, Annie Girardot e Candice Bergen (Adultos)

ROMA
 As 15.30 e 21.30 (Adultos)
 3.ª SEMANA DE EXITO!
 Balção 72 91 92 Jorge Brum do Canto, Cremilda Gil, Maria Domingas, Angela Ribeiro, Octávio de Matos e Manoel D'Almeida num conflito apaixonante, tratado com invulgar realismo!

A CRUZ DE FERRO
 Um notável filme português de JORGE BRUM DO CANTO

CONDES
 As 15.15, 18.15 e 21.30 2.ª SEMANA
 Tel. 32 25 23 e 32 67 10
 Emoção que enche a tela... como elas enchem o biquíni!

NÃO FAÇAS ONDAS
 com Cláudia Cardinale, Tony Curtis, e Sharon Tate
 Panavision e Metrocolor

CINEMA IDEAL
 Tel. 32 41 94
 As 21 horas (M. 12 anos)
O TERCEIRO TIRO
O REI DO LAÇO



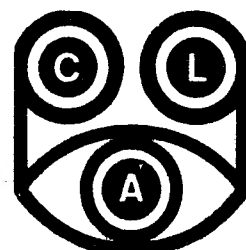
SE APRECIA
 CAFÉ PURO E AROMÁTICO
 MAS É SENSÍVEL
 A CAFEÍNA
 EXPERIMENTE O LOTE

tôfa sem cafeína

(Embalagem prateada — grão ou moído)

FALE! Inglês — Francês
 Alemão — Português

NO PRIMEIRO LABORATÓRIO DE LÍNGUAS DE PORTUGAL



NOVOS CURSOS

AGORA E A 1 DE ABRIL

Centro Audio-visual de Línguas
 Praça Luís de Camões, 36. 3.º
 Telef. 34988 — LISBOA-Chiado

JANTE NO CIRCUITO

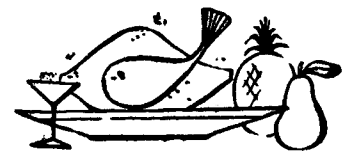
BIFE A CIRCUITO
BACALHAU C/ CERVEJA

Av. Casal Ribeiro, 17-A
 Telefone 537498

Em COIMBRA o «Diário de Lisboa» vende-se no RESTAURANTE REGIONAL, no CAFÉ CONCHADA, no CAFÉ A BRASILEIRA, na PASTELARIA IMPÉRIO e no CAFÉ RITZ.

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuído pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

bom apetite



restaurante arameiro
PRÊMIO DO S. N. I.
 TRAV. ST. ANTÃO, 21 — LISBOA
 (Restauradores) Tel. 36 71 85

Tamborim
 Restaurante — Snak-Bar
 Cervejaria
 COZINHA PORTUGUESA
 ESPECIALIDADES GOESAS
 Rua Gomes Freire, 14
 (Ao Campo Santanal) — Telef. 46247

DRAGÃO D'OURO
 RESTAURANTE CHINES
 Cozinha requintada — Ambiente exótico
 Av. Frei Miguel Contreiras, 54-B
 (A Av. Roma — Passagem nível)
 Tel. 714504

TONI DOS BIFES
 RESTAURANTE
 AMANHÃ
 FEIJOADA À PORTUGUESA
 DOMINGO
 CABRITO CONSTITADO
 AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
 (Junto ao Monumental) Tel. 536080

VIRIATO
 RESTAURANTE
 CERVEJARIA
 SNACK-BAR
 COZINHA PORTUGUESA
 Rua Tomás Ribeiro, 55-57
 (Aberto até às 2 h.) — Telef. 530758

RESTAURANTE XANGAI
 DELICIOSAS ESPECIALIDADES DE AUTÊNTICA COZINHA CHINESA
 AV. DUQUE DE LOULÉ, 20-B
 Frente à Embaixada Americana
 Telefone 573 78

RESTAURANTE SANCHO
 Trav. da Glória, 14 — Telef. 369780
 ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
 NO MELHOR AMBIENTE
 SALA PARA 40 e 80 PESSOAS
 ● AR CONDICIONADO ●

TATU
 RESTAURANTE — PASTELARIA
 CHARCUTERIA
 Campo Grande, 80-80-A, 1.ª
 Telefones 76 51 88/9
 No Restaurante TATU encontra V.ª Ex.ª Pratos Regionais:

DOMINGO — Arroz à Valenciana
 2.ª-FEIRA — Tripas à Moda do Porto
 3.ª-FEIRA — Cozinha à Portuguesa
 4.ª-FEIRA — Feijoado à Brasileira
 5.ª-FEIRA — Pato no Forno
 6.ª-FEIRA — Bacalhau na Canoa
 SÁBADO — Corfião à Indiana e Feijoado à Brasileira
 TODOS OS DIAS — FRANGO NO ESPETO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

BENFICA-JUVENTUS

LISBOA: 10 ou 17 de Abril
TURIM: 8 de Maio

Vindo de Praga, por via aérea, chegou ao princípio da tarde a Lisboa, o dirigente do Benfica, Fernando Tordo, que ali assistiu ao sorteio das meias-finais da Taça dos Campeões Europeus. Aquele dirigente benfiquista esclareceu o que se passa sobre o assunto das datas.

— Apesar do início da viagem ser um pouco confuso, dada a falta de ligações com a capital da Checoslováquia, tudo terminou da melhor maneira. Devo acrescentar que o representante do clube italiano, o Juventus, que nos cabe defrontar nas meias-finais, foi da maior simpatia quando procurámos marcar datas para os dois jogos.

«Aquele dirigente em princípio concordou com a nossa proposta, o primeiro jogo em Lisboa a 10 de Abril, pois a Itália defrontará a Bulgária no dia 7 e tem na selecção jogadores do Juventus. Mas há a hipótese de por esse mesmo motivo, o encontro em Lisboa ser transferido para o dia 17 de Abril. É um assunto a tra-

tar pelas secretarias, aguardando agora o Benfica que o campeão de Itália comunique a data definitiva. Quanto ao segundo jogo, a disputar em Itália, este ficou já assente que fosse a 8 de Maio».

O sr. Fernando Tordo afirmou-nos também que, no caso de haver um empate, o terceiro jogo teria lugar a 15 de Maio, em local a designar, que poderá ser Barcelona ou Madrid.

SPORTING: jogos em MOÇAMBIQUE, ANGOLA e ÁFRICA DO SUL?

LOURENÇO MARQUES, 22 — (L.) — Circulos fidedignos dizem que o Sporting aceitou em princípio realizar três desafios de futebol em África — um em Moçambique, outro na África do

PORTUGAL PARTICIPA NA TAÇA LATINA DE ANDEBOL

Ao fim da tarde de hoje e depois de uma reunião na Direcção-Geral dos Desportos com os dirigentes da Federação, ficou decidido a participação da equipa portuguesa na Taça Latina de Andebol, que se realiza em França, graças a um subsídio conjunto da D. G. D. e da Federação Francesa da modalidade. Ficou assim encerrado satisfatoriamente um problema que durante alguns dias prendeu as atenções dos adeptos do andebol.

Ataque grego à Federação dos Direitos do Homem

ATENAS, 22, — (F.P.) — O Governo grego «não vos dará mais o direito de vos gabardes de que foi em consequência das vossas pressões que fomos obrigados a libertar prisioneiros», declara Stylianos Pattakos, vice-presidente do Conselho e ministro do Interior grego, em resposta a uma diligência da Federação Internacional dos Direitos do Homem a favor dos presos políticos gregos.

Afirmando que aquela Federação «exigia em tom inconveniente a libertação dos comunistas deportados», Pattakos nega-lhe o direito de «monopolizar os sentimentos humanitários» e considera que «o bravo e liberal povo grego é o único digno de reivindicar os seus direitos».

Foi «em conformidade com antigas leis, desde há muito em vigor» que o Governo grego «se viu obrigado a tomar medidas restringindo a liberdade de determinadas pessoas, impedindo-as, assim, de continuarem as suas actividades prejudiciais aos seus concidadãos e à ordem estabelecida», prossegue o ministro, acrescentando que esses internados beneficiam «de boas condições de vida a fim de que a sua saúde e a sua dignidade não sejam ameaçadas».

Depois de afirmar que só ao Governo grego compete decidir do levantamento das medidas de internamento, o ministro conclui: «O povo grego é bastante ponderado dos seus destruidores corruptos e interessados».

A SUÍÇA OFERECE OS SEUS BONS OFÍCIOS PARA O VIETNAM

BERNA, 22 — (A.N.I. e R.) — A Suíça ofereceu hoje os seus bons serviços para que seja possível acabar-se com a guerra do Vietnam. Por seu turno, o Governo de Hanoi informou Berna que continua preparado a entrar em negociações, se cessarem incondicionalmente os bombardeamentos norte-americanos ao Vietnam do Norte.

A oferta e a informação surgem num comunicado distribuído pelo Governo suíço no fim da visita a Berna dum emissário norte-vietnamiano, Mai Van Bo.

O comunicado acrescentava que a Suíça vai dar mais um milhão de francos suíços (7 mil contos) para as vítimas da guerra no Vietnam do Norte.

Esse donativo será feito por intermédio da Cruz Vermelha Internacional.

Johnson pensou em demitir-se — afirma o «Washington Post»

WASHINGTON, 22 — (R. e A.N.I.) — O presidente Johnson, em determinado momento, pensou em reformar-se em Janeiro próximo, no termo do seu mandato na Casa Branca, mas é pouco provável que o faça, escreve hoje o Washington Post.

Diz o jornal que a mudança de opinião do presidente se deve ao desafio do senador Robert F. Kennedy para obter a nomeação democrática para concorrer à presidência.

Funcionários da Casa Branca riram-se de rumores que diziam que

o presidente não concorreria às eleições de Novembro.

Mas antes de entrar na corrida dos democráticos, o presidente tratou com os seus associados da ideia de se retirar disse o Post.

«Altos funcionários da Casa Branca e de outros departamentos, comentaram que, se bem que isso pudesse ter sido uma possibilidade, duvidavam muito que o fizesse agora perante o desafio de Kennedy».

O jornal também disse que associados do presidente Johnson queriam que «o desafio de Kennedy tornasse impensável uma retirada de Johnson, tal é a divisão existente entre o presidente e o senador».

ENTRETANTO EM NASHVILLE:

«O nosso país está em perigo. Esse perigo não vem apenas dos inimigos estrangeiros, mas, principalmente, de toda a nossa política errada» — afirmou ontem o senador Robert Kennedy, em discurso proferido em Nashville, no Tennessee, no prosseguimento da sua campanha eleitoral.

Kennedy, que fez em Nashville o seu mais vigoroso ataque ao presidente Johnson, sem contudo lhe mencionar o nome, declarou que, em sua opinião, «a discordância é agora mais essencial do que a unidade» nos Estados Unidos.

«Os que pedem, agora, que se ponha termo à discordância — acrescentou — parecem não compreender a situação em todo este país».

«Pego-vos que tomeis conhecimento dos factos que se escondem por detrás da máscara da ilusão oficial, com a qual temos ocultado, mesmo de nós próprios, a realidade das circunstâncias».

Sul e outro em Angola e, possivelmente, um quarto jogo na Rodésia — no período entre 1 e 10 de Julho, aproveitando o facto de alguns futebolistas «leoninos» se deslocarem a Lourenço Marques integrados na selecção nacional, que defrontará o Brasil, em 30 de Junho próximo, na inauguração do Estádio Salazar.

Dado que o Benfica deverá realizar, depois um jogo na capital de Moçambique, no cumprimento de uma das cláusulas da transferência de Zeca, seria talvez de tentar, então, de acordo com o Ferroviário, a realização de um Benfica-Sporting no novo estádio, que oferece todas as condições para tão sensacional desafio e, também, porque constituiria elemento de maior importância para o progresso do futebol moçambicano e oportunidade única de os desportistas desta província assistirem ao maior «derby» do futebol nacional.

GREVES EM LIVERPOOL

LONDRES, 22 — (F.P.) — Ignorando o orçamento de austeridade económica anunciado pelo chanceler do Tesouro, mais de 12 mil camionistas, condutores de autocarros e estivadores da região de Liverpool, descontentes com a política dos salários, desencadearam uma vaga de greves que paralisa a região por completo. Torna-se praticamente impossível encontrar açúcar à venda, e vêm-se grandes «bichas» à porta das padarias. Nalgumas garagens, a gasolina foi racionada: 9 litros por carro.

De Gaulle perdoa a 38 presos políticos

PARIS, 22 — (R.) — O presidente de Gaulle perdoou hoje a 38 presos políticos, incluindo sete que tomaram parte num atentado para o matar.

Os presos perdoados eram todos militantes da Organização do Exército Secreto (O.A.S.), a qual lutou para tentar impedir a independência da Argélia.

Na sua maioria, os presos

políticos tinham sido condenados por tomarem ou tentarem matar militares franceses, durante a malograda revolta dos colonos argelinos em 1962.

O general Salan não estava incluído nesse numero.

Séria advertência aos amadores de música «yé-yé»

LONDRES, 22 — (F.P.) — O jornal médico inglês «Pulse» acaba de dirigir uma séria advertência aos amadores da música «yé-yé»: A exposição repetida ao som das violas e outros instrumentos das orquestras de jovens — diz a publicação — pode afectar as extremidades do nervo auditivo no ouvido interno.

O jovem que escuta esta musica amplificada electronicamente encontra-se exposto a tanto ruído como o servente de uma peça de artilharia ou um operário que trabalha numa fundição.

O nível do ruído junto de uma destas orquestras atinge 120 «decibels» e 106 «decibels» no centro de uma pista de dança, ao passo que o limite tolerável sem perigo é de 90 «decibels», precisa o jornal.

Baixa em Wall Street

(Continuação da 1.ª página)

A baixa continuou quinta-feira em Wall Street, salvo no respeitante a minas de ouro.

Segundo os observadores, três factores estão na origem da baixa: as declarações do general de Gaulle sobre o sistema monetário internacional, as operações desencadeadas pelas forças de Israel contra a Jordânia e a decisão do governador Rockefeller em não se candidatar às eleições presidenciais.

WAGONS-LITS
COOK
JUVENTUS-BENFICA
VARIAS MODALIDADES DE VIAGEM
Informações e inscrições:
Wagons-Lits/Cook
LISBOA — Av. da Liberdade, 103
Telefs. 36 15 21 - 36 15 41
PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA
LOURENÇO MARQUES

RESTAURANTE MONTES CLAROS
(Miradouro) — Telefone 63 65 66
Informamos os nossos Ex.ºs Clientes que amanhã Sábado dia 23, o nosso Salão se encontra reservado para UM LANCHE DE CASAMENTO.
A GERENCIA AGRADECE AS ATENÇÕES DOS SEUS EX.ºs CLIENTES

VENDE-SE CADILLAC
Descapotável 1963
1 só dono c/ garantia
Informações pelo telef. 687615

ATÉ 10000 CONTOS
Para colocação imediata, em prédios concluídos ou em construção adiantada. Juro da lei. Propostas circunstanciadas com montante desejado a este jornal ao n.º 319

OURO DA TERRA
UM VINHO MESSIAS
PARA TODOS OS DIAS

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA